ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 184

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 16.

Foi discutido hoje no senado o projecto de reforma eleitoral.

O dr. Rosa e Silva pronunciou um magnifico discurso, defendendo com vantagem o seu substitutivo.

Falaram tambem os srs. Francisco Glycerio e Joaquim Catunda, senadores por S. Paulo e Ceará.

A discussão continuará amanhã.

Os presidentes da camara

Rio, 16.

Foram inaugurados na camara dos deputados os retratos dos seus presidentes, desde o tempo do Imperio.

A revolção paraguaya

Rio, 16.

E' muito provavel que as canhoneiras «Carioca» e «Fernandes Vieira» desçam de Matto Grosso para Assumpção, afim de garantir os brazileiros.

Expulsão de ladrões

Rio, 16.

Foram expulsos da Republica Argentina mil e quinhentos ladrões.

Os jornaes commentam o facto, dizendo ser possivel que elles se refugiem no Brazil.

Vinhos falsificados

Rio, 16.

O dr. Carvalho e Albuquerque, juiz federal, manteve o despacho de relaxamento de apprehensão dos vinhos hespanhóes rotulados como portuguezes.

O referido juiz declarou que o convenio de 1883, a que recorrem os impugnadores do despacho, tem caracter judiciario e não fiscal.

Exames de preparatorios

Rio, 16.

Terá parecer favoravel do respectivo relator o projecto do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, marcando uma segunda época para exames de preparatorios.

Marinha nacional

Rio, 16.

Foi approvado hoje na camara dos deputados, em 1.ª discussão, o projecto de compra de navios.

Os marinheiros do «Lombardia»

Rio, 16.

No proximo dia 21 realiza-se a ceremonia da trasladação para o cemiterio de S. Francisco Xavier dos ossos dos marinheiros do cruzador «Lombardia», aqui fallecidos de febre amarella.

Ao acto assistirão representantes da marinha brazileira.

Missão á Columbia

Rio, 16.

Foi assignado hoje na camara o projecto que concede o credito de cem contos em ouro para a missão especial á Columbia, afim de tratar da questão de limites e navegação entre os dois paizes.

Um engenheiro criminoso

Rio, 16.

Continuou hoje o summario de culpa do dr. Saturnino de Mattos e de sua esposa.

Fallecimento

Rio, 16.

Falleceu hoje o deputado argentino dr. Armino Murga, que se achava de passagem nesta capital.

Orçamento de guerra

Rio, 16.

A commissão de orçamento da camara dos deputados começou o estudo do orçamento do ministerio da guerra.

Foram augmentadas diversas verbas inclusive a de quinhentos contos de réis para fortificar o porto de Santos.

Areias monaziticas

Rio, 16.

O juiz seccional do Estado do Rio denunciou o juiz supplenteda cida de Campos, por ter cumprido a requisição do juiz seccional do Districto Federal na questão das areias monaziticas.

Rio, 16.

Hoje, na sessão da camara, o «leader» sr. Wenceslão Braz defendeu a attitude do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, no caso de intervenção de força federal no Estado do Rio, na questão das areias monaziticas.

O sr. Wenceslão Braz declarou que aceitava o requerimento da bancada fluminense.

O requerimento foi approvado unanimemente.

Temporal

Rio, 16.

Desabou em Curityba, Paraná, grosso temporal.

Os telegrammas aqui recebidos a respeito falam em grandes prejuizos.

Senado e camara

Rio, 16.

O senado e a camara dos deputados não funccionaram hontem.

Geadas

S. Paulo, 16.

Continúam as geadas, occasionando incalculaveis prejuizos á lavoura.

Hospital «Humberto»

S. Paulo, 16.

Inaugurou-se hontem solennemente o hospital «Humberto 1.º.»

Esteve presente ao acto o principe de Cariati, ministro plenipotenciario da Italia.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 12.

EXTERIOR

Os gentios de Loanda

Lisboa, 16.

Partiram forças para Loanda afim de obrigarem a submissão dos gentios do sertão d'alli.

O porto de Leixões

Lisboa, 16.

O governo deliberou completar as obras de defesa do porto de Leixões.

Russia e Japão

Londres, 15 (ás 12 h. e 25 da t.)

Acaba de ser recebida aqui uã noticia da maior importancia

A esquadra russa de Vladisvostok e a esquadra japoneza, sob o commando do almirante Kamimura, encontraram-se no alto mar, travando um combate que durou cinco horas.

A esquadra russa foi completamente derrotada.

—

Londres, 16.

Os japonezes, depois de um encarniçado combate de quinze horas, tomaram as posições russas de Tahusan, ao redor de Porto Arthur.

— No combate em que a esquadra russa foi destroçada tomaram parte dezete couraçados e vinte e oito torpedeiras japonezas.

Os russos estavam em inferioridade numerica, pois dipunham de dois couraçados, cinco crusadores e quinze torpedeiras.

Os navios russos ficaram completamente avariados.

Entraram no porto allemão de Frengtão, onde as autoridades os intimaram ao desarmamento.

—

Londres, 16

O czar Nicolau mandou suspender as festas que se iam celebrando em toda a Russia pelo nascimento do principe.

— Preparam-se em S. Petersburgo solennes exequias por alma das victimas do ultimo combate.

— O ministro da marinha da Russia attribue os desastres constantes soffridos pelos soldados e navios do Mikado aos espiões, que denunciam todos os movimentos dos russos.

—

Londres, 16.

Telegrammas de Chefu dizem que ha receios de os adeptos japonezes destruirem o telegrapho Marconi, pelo qual a legação russa se communica.

— Dizem despachos de Tokio que um navio russo trucidou 64 homens pertencentes á equipagem de uma embarcação japoneza, que aquelle encontrou no alto mar.

—

Londres, 16.

Os japonezes recomeçaram o ataque a Porto-Arthur.

— Telegrammas de Paris contestam a noticia da morte do almirante russo Matussevitch

Esse official acha se, porém, gravemente ferido.

—

Londres, 16.

Os jornaes de Roma dizem que os insuccessos da Russia acabarão tragicamente.

— Realizam-se em Tokio grandes festas por motivo da victoria naval dos japonezes.

—

Londres, 16.

Consta a tomada definitiva de Porto-Arthur pelos japonezes.

Os jornaes affixaram boletins nesse sentido.

Prisão

Madrid, 16.

Foi preso o conhecido chronista politico Chrisobal Castro.

Lynchamento

Nova-York, 16.

Em Georgia foram lynchados quinze negros, que assassinaram um branco.

A revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 16.

A imprensa noticia um ataque da esquadra revoltosa a Assumpção.

A revolução já lavra pelo interior do Paraguay.

NOTAS INDISCRETAS

Estavamos, no sabbado ultimo, a reler aquelle *Porque me ufano do meu paiz*, do sr. Affonso Celso, edição nova de que a *Livraria Silveira* acaba de receber alguns exemplares, quando nos chegou ás mãos o *Jornal Pequeno*.

E foi ainda sob a impressão suggestiva do bello cathecismo de amôr á Patria, que os nossos olhos percorreram as notas de reportagem, alli transcriptas d'*A Provincia do Pará*, sobre a passagem do senador Antonio Lemos pela nossa capital.

Entre outros tópicos, encontram-se os seguintes nessa transcripção:

« De caminho vimos o edificio do Gymnasio e da Camara dos deputados. Que tristissimo desleixo! Os caixilhos das janellas do primeiro, que ha 4 ou 5 lustros recebeu uma besuntadella de zarcão, hoje ignobilmente descorados, não possuem um só vidro. Assim, quando chove—informaram-nos—é mistér suspender as aulas, porque não podem estar abertas as folhas das janellas e, cerradas estas, a escuridão não permitte os trabalhos escholares!

Involuntariamente lembrei-me de Belém, resaltando tristissimo contraste em desfavor dos recifenses; emquanto na capital paraense o povo respeita religiosamente os jardins abertos e francos, não tocando n'uma flôr, não damnificando uma planta—na de Pernambuco arranca e rouba as grades protectoras dos jardins... do futuro.

Não raro utilizavamos os lenços, resguardando as narinas contra os odores pestilenciaes que subiam de montões de sugidades nauseabundas expostas nas ruas mais frequentadas.»

O miseravel que escreveu essas vilezas tripudia sobre a generosidade pernambucana e diz que, « visitando as redacções d'*A Provincia, Jornal Pequeno, Jornal do Recife* e *Correio do Recife*, o senador Lemos ouviu n'essas tendas de trabalho as mais affectuosas palavras de elogio ao seu prestigio de administrador publico, ao seu valor de politico, ao brilho dos seus talentos jornalisticos! »

Elle mesmo confessa que foi *acolhido affectuosamente*, mas cospe nos de longe o sarro da sua ingratidão e da sua incivilidade!

O Recife não se póde considerar realmente uma cidade modelo de rigorosa hygiene e de absoluta limpeza, mas, que diabo! lançar-lhe isso em rosto, dizer-lhe isso um hospede que elle recebe com fidalguia é revoltante affronta!

Demais, aquella historia da escuridão do *Gymnasio* é uma mentira, como é deslavada covardia a affirmativa dos *montões de sugidade nas ruas mais frequentadas*.

Não admira, porém, que o reporter d'*A Provincia do Pará* insulte o nosso povo, *que rouba as grades do jardim*, quando, aqui mesmo, um jornal pernambucano, talvez até em homenagem ao *valoroso administrador e politico*, transcreve, orgulhoso, os seus mais audazes ultrajes!

Original patriotismo! Curiosissimo sentimento esse que encontra na lama dos insultos o sabor das lisonjas e dos epinicios!

GOVERNADOR INTRUSO

(Do *Correio da Manhã*)

Da prolongada discussão que se tem travado nas duas casas do congresso, entre os representantes das duas facções que disputam o mando no Estado das Alagôas, ficou patente que o governa quem não é legitimamente seu governador.

Aqui mesmo denunciámos, em tempo, o escandalo de se ter, especialmente reformado a constituição daquelle Estado, para ser eleito governador um irmão do sr. Euclides Malta que occupava então aquelle cargo. Mas a obra não foi bem feita, do que resulta a illegitimidade manifesta do governo do irmão do sr. Euclides.

A constituição das Alagôas dispunha no art. 55 § 4.º que «não podiam ser eleitos governador e vice-governador, seus irmãos e cunhados, durante o cunhadio na época da eleição ou seis mezes a ella proximos.» O governador em exercicio, querendo ser substituido por seu irmão e contando com a docilidade do congresso estadual resolveu a reforma, da constituição naquelle porto; mas a reforma resolvida seguudo a propria lei constitucional estava sujeita a formalidades que não foram observadas.

Urgia a reforma, porque a eleição se approximava. Por isso não se seguiram os tramites constitucionaes, que exigiam: «primeiro, que a iniciativa de reforma partisse da camara dos deputados ou fosse requisitada por dois terços dos conselhos municipaes dos Estados; segundo, que, acceita a proposta por dois terços dos membros presentes, fosse submettida á discussão no anno seguinte não se considerando approvada, si não tivesse passado nas tres discussões por dois terços de votos da totalidade de membros de cada uma das camaras». Em um mesmo anno se fez tudo isso, o que inquinou a reforma de nullidade substancial. E como si não tivesse sido feita permanecendo em todo seu vigor a disposição anterior da constituição alagoana que se pretendeu reformar.

Além disso, mesmo em face dos termos do artigo que ficaria substituindo o art. 55 da constituição das Alagôas, si fosse válida a reforma em relação á qual se não observaram as formalidades constitucionaes, não é governador legitimo o cidadão que ora occupa este cargo.

A reforma do citado art. 55 § 4.º consistiu apenas na suppressão daa palavras finaes: « ou seis mezes a ella (eleição) proximos »: de sorte que a nova disposição constitucional ficou assim redigida: « Não podem ser eleitos governador e vice governador: os ascendentes e descendentes do governador, seus irmãos e cunhados, durante o cunhadio, na época da eleição. » Portanto, a inhabilidade do irmão do governador para ser eleito, não se dá sómente quando elle estiver em effectivo exercicio; esta condição, expressamente consignada em outras constituições estaduaes, não existe na das Alagôas; pelo que, os parentes do governador, no grão mencionado no texto constitucional, esteja elle ou não em exercicio, não podem ser eleitos.

Entretanto, o governador Euclides, acreditando que lhe bastava deixar o exercicio do cargo durante algum tempo para habilitar o irmão a ser eleito, passou aquelle exercicio ao vice-governador, e reassumiu-o depois de concluida a eleição. Foi uma verdadeira farça o procedimento do sr. Euclides, segundo já o qualificaram, a qual no emtanto não quadra com a letra e espirito do artigo constitucional, mesmo como ficou redigido depois da reforma.

Consequintemente, o Estado das Alagôas está sem governador que mereça este nome. Neste caso, que fazer, para que o intruso deixe o cargo que retém illegitimamente?

Salvo a justa insurreição do povo submettido a um governo illegitimo, só ha um recurso: a intervenção do governo federal. A fórma republicana não comporta uma usurpação dessa natureza: não admitte que exerça o poder quem não tenha sido eleito pelo suffragio popular de accôrdo com a constituição e as demais leis da Republica, além de que a ordem nos Estados não se reduz a ordem material.» Ou o governo federal tem que intervir, ou então o nosso regimen é a mais original das federações, na qual não ha meio de obrigar os Estados que a compõem a reger-se pelas leis, respeitados os principios constitucionaes delles proprios e da União.

GIL VIDAL

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de agosto.

CASAS DO PARLAMENTO.

Entramos de novo no regimen da bonança, successora das tempestades parlamentares, levantadas no senado pelo projecto já agora approvado, obrigando á vaccinação e revaccinação, na camara pelas consequencias da attitude a que se deixou arrastar o deputado Varella, provocando incidente a que fôram levados outros deputados.

Assim, a semana nas casas do congresso arrastou-se semsaborona, desde os primeiros dias, quando os congressistas já prelibavam a bella excursão a Minas, em companhia do presidente Rodrigues Alves, até os ultimos, quando por força dessa viagem rarearam as bancadas do senado e camara.

Nada, pois, de debates; tudo muito rapido e todos com muito pouca vontade de dar á taramela.

Minhas notas, bem pobres, benza-as Deus, registram apenas isto: approvação em 2.ª discussão dos projectos que autorizam o governo a construir uma estrada de ferro, partindo de Therezina, capital do Piauhy, á villa da Amarração e a tomar medidas preventivas contra as seccas do norte, discriminadas as que cabem á União e as que incumbem aos Estados assolados.

Este projecto é um trabalho de effeitos praticos, do sr. Alvaro Machado e tel-o-hemos em breve sem debate, talvez, de todo approvado no senado e na camara e transformado em lei util e proveitosa.

Houve mais, não falando nos indefectiveis creditos, licenças e projectos de interesse privado: a approvação rapida, quasi instantanea, dos protocollos e convenio entre o Brazil e o Perú, depois de um pequeno discurso contrario, do sr. Costa Azevêdo e outro a favor, do sr. Antonio Azerêdo, relator da commissão de diplomacia e tratados. Protocollos e convenio que haviam chegado ao senado no dia 29, tiveram immediato parecer e fôram votados em sessão secreta no dia immediato.

A approvação deu-se por 34 votos contra 4, estes dos srs. Costa Azevêdo, Barata Ribeiro, Justo Chermont e Gomes de Castro.

Os srs. Bernardo de Mendonça e Euclides Malta destrinçam a roupa suja da politica alagoana; o que era bom hontem, hoje não presta e vice-versa.

A perlenga promette ir longe, pois ha cinco dias já que enche suporiferamente a hora do expediente e peja os *Annaes* com despesa inutil.

Depois, e por muito favor, foi encerrado em 2.ª discussão o projecto que regulamenta as marcas de fabricas; o sr. Almeida Barretto leu telegrammas e commentou os vandalismos praticados na Parahyba contra casas de imprensa, successos condemnaveis e a que é estranha a administração local.

Falei-lhes um pouco longamente na minha ultima carta, dos processos regeneradores do sr. Andrade Figueira.

O velho monarchista quer collocar a politica da União e dos Estados a seu geito, e não ha para isso senão que dizer mal de tudo e de todos.

Como não é certo, nem natural, nem verosimil que tudo ande fóra dos eixos, o resultado é que o sr. Andrade Figueira, por habitos e tradições de captiveiro escravisa-se ás inverdades e ás calumnias, e quando facilmente batido neste terreno inconsistente, resvala para a grosseria dos ataques pessoaes.

Foi esse lamentavel espectaculo que o desequilibrado restaurador deu ainda agora, com infelicidade identica á que lhe occorreu ha bem poucos annos, quando pela sua morbidez senil, serviu de instrumento docil ás mãos de conspiradores espertos, que exploraram-lhe a bolsa e a tolice mental.

Com uma impenitencia digna de melhor causa, o sr. Andrade Figueira aventurou umas poucas de inverdades contra a politica e as administrações de Pernambuco; tomado duas vezes em flagrantes aleivosias, refutado no terreno dos factos e algarismos pelo eminente sr. Rosa e Silva que o esmagou da tribuna do senado, tratando-o embora com a mais preoccupada delicadeza, com os conceitos da mais elevada cortezia, que fez o seu antagonista e gratuito e falso aggressor das cousas e homens de Pernambuco?

Nada mais que isto: passar para o terreno das invectivas, cahir a fundo, pessoalmente, contra o chefe da politica pernambucana e as pessôas que lhe são caras.

Ora, desde então, estava terminada a missão do dr. Rosa e Silva, não se tendo mostrado digno de um debate serio o seu contendor, que esperneava zangado, em arremettidas grosseiras.

Quiz, porém, a bancada nas duas casas do congresso dar-lhe util e conveniente resposta e fel-o do modo mais sympathico, pelas columnas do *Jornal do Commercio* a breve trecho de replica, incisiva, peremptoria, escarnando a mentira e deixando ao sr. Andrade Figueira a posição ridicula dos que já não se governando andam a servir ás paixões alheias.

E nada mais do senado. porque, partindo o presidente da Republica para Minas, não tem havido numero, mesmo para votações.

***

Na camara, politica de Alagôas, Traipú e Mattos por todos os lados; debateram a transcendencia do assumpto, que ha de salvar a Republica, as finanças, as pendencias diplomaticas e a pobreza da marinha e do exercito, que ha de, emfim fazer a felicidade de todos nós, os srs. Angelo Netto, Arroxelas Galvão e Raymundo de Miranda.

E durma-se com um barulho deste!...

E para que não se diga que a camara dormiu com um tal alarido, registro o seu trabalho e esforço nos sete dias: lida a mensagem que acompanhou a proposta do orçamento para 1905, foi esta á respectiva commissão; regeitados por 106 votos contra 4 os requerimentos em que o sr. Barbosa Lima inqueria de violencias que se diziam feitas pela hygiene official, determinando a morte de uma criança por queimaduras de acido phenico depois da desinfecção de uma casa e o fallecimento de outra após a vaccinação contra a variola, segundo o attestado de um medico da policia, mas ou menos sectario do positivismo; encerrada a 2.ª discussão do projecto que regula o pagamento de sellos das transacções a prazo de mais de 30 dias e superiores a 100$000; apresentação de outro requerimento do sr. Barbosa Lima, perguntando se o governo mandou proceder contra os medicos da hygiene official que violentam individuos para lhes impor a vaccinação; approvação, em 1.º turno, da proposição reformando as tarifas alfandegarias; 2.ª discussão do projecto estabelecendo o *homestead*, combatido pelo sr. Germano Hasslocher; approvação em 3.ª discussão do credito agricola; justificação pelo sr. Bernardo Campos de um necessario projecto reprimindo o lenocinio, e... não houve mais numero.

Ir a Minas com o presidente tambem é serviço, reunindo o util ao agradavel.

A VACCINAÇÃO OBRIGATORIA

Ainda não cessou a agitação que a politicagem por um lado e o positivismo pelo outro armaram contra o projecto da vaccinação e revaccinação obrigatorias, approvado pelo senado, que o iniciou, mas dependente ainda do voto da camara.

E é typico o modo porque se agita a opinião, incrustando no animo dos incultos, que formam, infelizmente, a maioria, a idéa de reacção contra aquella medida; os politiqueiros e os sectarios e orthodoxos, não discutem, não se collocam no terreno dos factos e da sciencia; sopram a violencia, aconselham a anarchia, por meio de boletins incendiarios, como fizeram ante hontem, espalhando-os pela cidade, logo apoz a partida para Minas do chefe da nação, que os mashorqueiros pensaram ser o momento azado para conveniente alteração da ordem.

D'ahi, a promptidão de forças do exercito e policia, que lhes annunciei por telegramma e que foi julgada de bôa cautela.

A mim, porém, não admira esses processos de abrir brecha na opinião dos analphabetos, dos que se deixam levar pelos cochichos das ruas, ligados sempre á perversão ou a interesses subalternos, desde que á frente dos que lançam o germen da desordem, se vê um official do exercito, um major o sr. Gomes de Castro, o mesmo que queria e quer a todo transe, dar á estatua do marechal Floriano a encarnação de um filiado ao comtismo e que discursa em meio de operarios offerecendo-lhes a sua espada (?!) para repulsa á medida da vaccinação.

A verdade é que ao governo não passou despercebida essa quasi anarchia mental, esse modo *sui generis* de comprehender a funcção de cidadão armado tanto que os jornaes de hoje já annunciaram que tal official vai ser reprehendido em ordem do dia.

Fóra, porém, do terreno do preceito disciplinar, o caso é typico dos tempos.

Emquanto isto, a douta academia de medicina fez publica a declaração de que a vaccina é o unico e efficaz preventivo contra a variola, não acarretando á sua applicação qualquer mal ou perigo.

A apostar, porém, como o povo propenderá de preferencia para os adversarios por paixão politica e por paixão da antipathica seita!

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Desde ante-hontem que os jornaes matutinos e vespertinos apparecem pejados nas suas columnas com as descripções e telegrammas da viagem presidencial a Minas.

As grandes homenagens ao dr. Rodrigues Alves e Lauro Muller começaram na Central e estações suburbanas, adornadas com muito gosto e carinho, para significar a suas excs. a gratidão dos funccionarios da estrada de ferro pela lei que lhes restituiu o direito á aposentadoria.

E continuaram, e proseguiram cada vez mais intensas, mais calorosas, mais enthusiastas, em todo o longo percurso, do Rio a Bello Horizonte, viagem extensa, atravez de dois Estados, atravez de umas poucas de cidades importantes, onde todas as populações fremiram á desputa de melhor festejar o chefe da nação, requintando na acolhida a sua pessôa e comitiva, nos brindes a lhe offerecer, nos agapes com que sua exc. tem sido obsequiado.

E' grande a lista das pessôas que acompanharam o dr. Rodrigues Alves, membros das duas casas do congresso politicos, jornalistas e muitas senhoras.

A Pernambuco, porém, interessa apenas saber que na excursão representam-n'o dignamente o senador dr. Herculano Bandeira e o deputado Moreira Alves.

O dr. Bricio Filho, á ultima hora deixou de partir, por motivo de incommodo de saude

E' amanhã que se fará a inauguração do prolongamento da linha da Central pelo novo trecho recentemente construido, ligando a capital da Republica á cidade de Curvello, emporio commercial do alto sertão mineiro.

O trecho a inaugurar mede a extensão de 53.493 metros, ficando a estação de Curvello no kilometro 797.41.

Aproveitando no emtanto o ensejo, o sr. presidente da Republica e sua comitiva, estão visitando, como lhes tenho telegraphado, as ricas jazidas mineiras e assim conhecendo de perto a actividade e os grandes progressos do rico Estado, tão abundante nas riquezas naturaes e tão operoso nos commettimentos das industrias remuneradoras.

Na excursão presidencial, têm sobretudo se destacado pelo carinho inexcedivel, a gentileza e a graça desinteressadas e patrioticas das senhoras que representam fidalgamente a tradicional hospitalidade da terra de Tiradentes.

NOS TRIBUNAES

Tres assumptos de nota especial occorreram na semana finda. Deocleciano Martyr, levado pela 3.ª vez a julgamento no tribunal do jury em consequencia de revisão do seu processo pelo Supremo Tribunal Federal que annullou o segundo julgamento, foi unanimemente absolvido, sendo assim apagado o ultimo traço da tragedia de 5 de novembro, pelo qual foi elle o unico culpado a padecer sete annos de reclusão; a denuncia do deputado Alfredo Varella pela promotoria publica, pela tomada, ás mãos da policia, do preso Mario Trovão, contra quem tambem já foi iniciado o summario da culpa, por desacato á autoridade; finalmente, prisão do dr. Saturnino de Mattos e sua esposa, como autor e cumplice do furto de 805 contos da Central, prisão decretada pelo juiz federal, que avocou o processo, em consequencia do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal áquelle engenheiro, sob fundamento de incompetencia da justiça local, que o estava processando.

FALLECIMENTO

Succumbiram nesta capital, monsenhor Aureliano dos Santos, parocho respeitavel e ex-deputado federal pelo Estado do Rio e d. Carolina Serzedello Correia, oresada e amantissima mãe do coronel dr. Innocencio Serzedello Correia.

(*Do nosso correspondente.*)

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 16 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu ao 2.º escrivão de orphãos do municipio da capital, Manoel Silvino de Barros Falcão, 6 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

✕

São do *Almanack de Pernambuco* do dr. Julio Pires Ferreira, as seguintes linhas sobre os livros do nosso illustre redactor-chefe:

« *Propedeutica politico-juridica*. Utilissimo trabalho de Arthur Orlando, da Academia Pernambucana de Lettras.

Livro de 232 fartas paginas que encerra dez assumptos variados, vem concorrer mais para alicerçar o conceito em que é tido o talento polymorpho de seu autor.

A nacionalidade brazileira, a historia e philosophia do direito como bases para o estudo das instituições juridicas, o verdadeiro conceito da palavra soberania, e do *habeas corpus*, da sociedade e tantos outros, são largamente tratados por Arthur Orlando que, embora politico militante e activo, não se esquece um instante das lettras e acaba de dotar a litteratura juridica com um brilhante de alta valia.

Ensaios de critica. Arthur Orlando, talento privilegiado, que aborda a todas as questões mais complexas com profundo conhecimento de mestre, reuniu nesse livro artigos de complexão diversa e sobre varios assumptos.

Aqui trata do *Adulterio* que elle julga não dever mais figurar nos codigos, admittindo o divorcio como a unica sancção contra a infidelidade conjugal; ali estuda magistralmente as figuras de Tobias Barretto e Sylvio Romero; alem é o Japão que passa em toda luz de civilisação sob sua penna de critico moderno, declarando ao terminar que os japonezes são máos operarios, inhabeis organizadores e commerciantes desacreditados; acolá é um estudo completo e exhaustivo sobre *O Crime*, o melhor tratado moderno em lingua portugueza.

O livro fecha com um hymno a Pernambuco.

Outros Estados reclamarão para si os vôos da aguia, o rugido do leão pertencerá a Pernambuco, é a phrase com que Orlando abre esse capitulo que termina assim:

A infiltração do pensamento livre dos hollandezes atravez do caracter nobre dos portuguezes é a explicação desses extraordinarios acontecimentos, que constituem a arca santa das gloriosas tradições de Pernambuco.

Esquecendo-se um momento da politica, Arthur Orlando volta a occupar o logar de pontifice das lettras que lhe fôra dado pelos litteratos de Pernambuco.»

✕

7 DE SETEMBRO

Para tomar parte num grande torneio a realizar proximamente, em beneficio das festas do 7 de setembro, acaba de convidar a commissão central todas as bandas de musica particulares, militares, do Estado inclusive a dos collegios e Escola de aprendizes marinheiros.

Constituem condições para a inscripção do referido torneio:

1.º Pagar no acto da inscripção a quantia de trinta mil réis, no minimo, por banda;

2.º Sujeitar-se ao julgamento do jury, composto de profissionaes competentes que resolverão sobre a distribuição de 3 premios: um para as bandas militares, outro para as civis e o terceiro para a dos collegios, inclusive a da Escola de aprendizes marinheiros.

Estão nomeados para fazer parte desse jury os maestres Euclides Fonseca, Romeu Dionesi e Candido Filho.

A inscripção será aberta a 18 e encerrada a 28 do corrente,

O torneio musical effectuar-se-á a 4 de setembro, no theatro Santa Isabel, gentilmente cedido por s. exc. sr. desembargador governador do Estado.

Para as condições da inscripção os interessados deverão entender-se com o sr. tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, no quartel do 40.º batalhão de infanteria ou em sua residencia, á rua da Aurora n. 123, á qualquer hora do dia.

A commissão dos festejos solicita por nosso intermedio o valiosissimo patriotico concurso das bandas musicaes deste Estado, afim de que o torneio se revista do maior realce e brilhantismo, declarando desde já que haverá um peça obrigada a todas as bandas: —*Symphonia do Guarany*, do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes.

✕

O conselho superior da instrucção publica funccionou hontem, sob a presidencia do dr. Olintho Victor, vice-presidente, e com a presença dos drs Trajano de Mendonça, Feliciano da Motta, Faria Neves e professores Ernesto Miranda, Paula Rocha e João de Medeiros.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente nem trabalhos de commissão.

O conselho resolveu que, em vista de não haver mais substitutos eleitos na época ordinaria, se acceitasse o representante da Escola de engenharia, escolhido pela mesma, conforme communicação feita ao conselho.

Em seguida foi levantada a sessão.

✕

Dr. Gonçalves Ferreira

Segue effectivamente hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Prinz Eitel Friedrich*, o sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, eminente senador federal eleito por este Estado.

O embarque do estimado politico realiza-se ás 6 horas da manhã, no caes Santos Dumont.

Ante-hontem e hontem não cessaram as visitas ao respeitavel pernambucano, na magnifica residencia do seu digno genro, sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, no Caminho Novo.

— A esta capital têm chegado muitos chefes republicanos no interior do Estado e outras pessôas gradas para apresentarem suas despedidas ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

— O nosso prezado collega dr. Arthur de Albuquerque recebeu o seguinte telegramma:

« *Colonia Frei Caneca*, 16.—Rogo a fineza de apresentar em meu nome votos de bôa viagem aos drs. Gonçalves Ferreira e Estacio Coimbra.—*José de Lima*.»

✕

No Motocotolombó, em Afogados, João Caiador e José Elias ante-hontem, á tarde, travaram-se de razões.

Elias foi ferido com uma cacetada na cabeça.

✕

Eleições

Em observancia aos preceitos legaes, reuniu no dia 4 do corrente o Concelho municipal de Bonito para a apuração das eleições que se realizaram em 10 de julho findo.

Foi o seguinte o resultado:

	VOTOS
Prefeito	
Capitão Aggeu Jeronymo Gomes da Silva	1173
Sub-prefeito	
Capitão Francisco Paes Barretto	1173
Concelheiros	
Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	1085
Capitão João Francisco de Assis	788
Major Marianno Tavares Ledo	684
Capitão José Francisco Pereira	668
Capitão José Antonio Ribeiro Pinto	649
Major João Archelau Lins de Albuquerque	642
Manoel Antonio de Moura Borba	563
Tenente Joaquim José de Lima	471
Professor Bardominiano de Barros	439
Supplentes	
Capitão José Simplicio Gonçalves	310
Major Manoel Felix de Menezes	285
Professor José Casemiro Alves Bezerra	226
Dr. João Francisco de Arruda	217
Capitão José Velloso da Silveira Filho	217
Capitão Sebastião Luiz de França Caldas	217
Major José Nicacio Camello Pessoa	217
Eduardo Argeleu de Espindola	181
Tenente Joaquim José da Silva	156
Silvino Alves Morato	[illegible]
Petronillo Piauhylino de Barros	42
Laurindo Bezerra de Sobral	35

— Em cumprimento á lei reuniu no dia 4 do corrente o Concelho municipal de Barreiros, para a apuração das eleições procedidas nas cinco secções deste municipio, cujo resultado foi o seguinte:

	VOTOS
Prefeito	
Tenente-coronel Alfredo Osorio de Cerqueira	324
Sub-prefeito	
Tenente-coronel [illegible] Machado [illegible]	324
Concelheiros	
Dr. Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque	221
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra	219
Coronel Constantino Gomes Ferreira	204
Coronel José Martins de Miranda	203
Tenente-coronel Antonio Antero da Costa Ribeiro	198
Capitão Leonel de Mendonça Vasconcellos	189
Capitão Alberto Martins de Almeida	180
Capitão José Olympio Monteiro	175
Capitão Antonio Correia de Mello	172
Supplentes	
Tenente José Victorino dos Santos	22
Capitão Manoel Castello Branco	21
Capitão Augusto Cesar de Almeida	20
Capitão Manoel Duarte de Vasconcellos	20
Capitão Vicente de Paula C. de Albuquerque	19
Capitão João Baptista de Lemos	19
Capitão Francisco Antonio de Miranda	19
Tenente Ubaldo Coelho da Silva	16
Tenente Francisco Leonel da Silva	15
Tenente José Morato Sobrinho	14
Tenente José Salgado Accioly	10
Tenente Antonio Leodegario Castello Branco	6
Tenente Lydio Florentino de Albuquerque	6

— Realizou-se no dia 4 do corrente, em Iguarassú, a apuração geral dos votos da eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, procedida em 10 do mez findo.

Foi o seguinte:

	VOTOS
Prefeito	
Tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes	436
Sub-prefeito	
Major João Vieira de Fraga Sobrinho	436
Concelheiros	
Capitão Vicente Antonio Novelino	348
Tenente-coronel Francisco Cavalcante Cordeiro Galvão	337
Capitão Francisco Justino Ferreira Pinto	336
Tenente-coronel Herculano Bandeira de Fraga	335
Capitão Tertuliano Soares de Góes	334
Tenente Herculano José Serpa	332
Tenente Luiz Francisco da Costa e Silva	332
Major Manoel José da Rocha Queiroz	332
Major Francisco Martiniano da Costa Lima	332
Major José Cordeiro Cavalcante Galvão	16
Capitão Adelino C. Cavalcante Lins	13

e outros menos votados.

VARIAS

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife a quantia de 6:500$ para amortização do resgate e juros das apolices municipaes, prefazendo a importancia total ali depositada a somma de 19:500$000.

✕

O conceituado cirurgião dentista sr. dr. Cavalcanti Ramalho, participou-nos que provisoriamente, acaba de transferir o seu gabinete de operações e prothese, do 1º andar do predio n. 5, para o 1º andar do predio n. 23, á rua Barão da Victoria.

S. s. será ali encontrado de 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

✕

Participou-nos o conhecido barbeiro e cabelleireiro Vicente Paixão ter transferido para a rua Estreita do Rosario n. 6, a sua loja de cortar e barbear.

✕

Accusamos recebidos os cartões do sr. dr. Assis Pacheco e da sra. Gabriella Montani, maestro regente e actriz da companhia Silva Pinto, que acaba de deixar o nosso theatro.

A's despedidas gentilmente enviadas, retribuimos desejando-lhes feliz viagem.

✕

Para as trocas internacionaes da bibliotheca da Faculdade de direito, o illustre litterato sr. Santos Netto remetteu trinta exemplares de seu livro *Versos do coração*.

✕

Reunirá depois d'amanhã, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, no «Dispensario Octavio de Freitas», a «Liga pernambucana contra a tuberculose», para assistir o relatorio annual e prestação de contas do anno social, que terminará naquelle dia.

✕

O prefeito do municipio de Barreiros creou em fins do mez findo mais uma cadeira de ensino primario, na povoação de S. José da Corôa Grande.

✕

Hoje, ás 6 horas da tarde, reunem em congregação os lentes da Escola de pharmacia, na respectiva secretaria.

✕

Seguiu hoje pela manhã, a bordo do allemão *Prinz Friedrick*, para o Rio de Janeiro, o sr. Ceciliano Mamede, director da companhia do Beberibe.

Hontem, ás 11 horas da manhã, Manoel Nicolau de Sant'Anna, com uma navalha feriu no peito esquerdo a Joaquim Honorato.

O facto deu-se no largo do mercado de S. José.

O offensor foi preso em flagrante, sendo o ferido visitado pelos medicos da policia.

✕

D. LUIZ E A SANTA CASA

Hontem, sob proposta do venerando sr. commendador Albino José da Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia, a sua Junta administrativa resolveu, por unanimidade de votos, expedir o diploma de irmão bemfeitor ao exm. e rvdm. sr d. Luiz, nosso virtuoso bispo diocesano de quem aquella pia corporação tem recebido as maiores provas de subido apreço e consideração.

O sr. provedor, que poz em relevo, na occasião de fundamentar a sua proposta, os meritos de s. exc. e a gratidão que lhe deve a Santa Casa, nomeou uma commissão para apresentar ao nosso pastor o referido diploma. Essa commissão compõe-se dos srs. vice-provedor commendador José Maria de Andrade, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e dr. Antonio Braz da Cunha.

Sob proposta do sr. major Manoel Burlamaqui deliberou a Junta que o diploma seria assignado por todos quantos faziam parte da mesma.

✕

Teve logar hontem, a 1 hora da tarde, a sessão de posse e eleição para os cargos da directoria da Associação Commercial de Pernambuco, a qual ficou assim composta:

Presidente Francisco de Assis Cardoso (reeleito); vice-presidente Domingos de Sampaio Ferraz (reeleito); 1.º secretario Manoel Medeiros (reeleito); 2.º secretario Minervino Fernando da Costa (reeleito) e thesoureiro Delfino da Silva Tigre (reeleito).

Directores: Antonio Alves de Miranda (reeleito), José Ferreira Douzado (reeleito), W. Boxwell Nephew, João P[illegible]so, Joaquim da Silva Salgueiro, [illegible] Colaço Dias, José João [illegible], Manoel [illegible] de Souza [illegible] Amorim, Bento [illegible] Pontual, Carlos Ra[illegible] Manoel Eugenio da Rocha Sa[illegible].

Commissão arbitral, Allon Paterson (reeleito), José da Silva Loyo Junior (reeleito) e Alvaro Pinto Alves.

O sr. Francisco d'Assis Cardoso logo após a eleição, pediu dispensa do cargo para o qual havia sido reeleito, no que foi acompanhado pelos directores reeleitos, desistindo porém, do pedido á vista das instancias dos directores restantes.

✕

Coronel Ferreira Junior

Embarca hoje pela manhã para o Rio de Janeiro, no *Prinz Eitel Friedrich*, o sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, prestigioso prefeito e chefe do partido republicano de Olinda.

Ante-hontem, o digno cavalheiro recebeu expressiva manifestação dos seus amigos politicos da vizinha cidade.

A's 7 horas da noite, dirigiu-se á sua residencia, afim de expressar-lhe os votos de apreço e solidariedade, um crescido grupo de correligionarios, que tiveram por interprete o sr. dr. Albuquerque Xavier, juiz municipal, sendo-lhe offerecido um riquissimo annel de brilhantes.

Servidas taças de champagne, trocaram-se brindes cordiaes.

Ao sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior desejamos feliz viagem.

✕

No telhado do predio n. 2 A no pateo do Terço, foi hontem descoberto um feto do sexo masculino, já em decomposição.

A policia, tomando conhecimento, descobriu que o feto havia provido de uma aggregada da familia residente no 1º andar do predio n. 2 C.

A rapariga foi levada á presença do delegado do 1º districto, declarando ter sido ha pouco tempo desvirginada por um dos moços da casa onde morava.

OS RESPINGOS

O dr. Nilo Peçanha teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da mensagem, que dirigiu á assembléa legislativa do Estado do Rio.

Hoje se deve ler uã mensagem como se faz uma dissecação, desfibrando todo o organismo para lhe estudar a estructura intima; mas sahimos encantados da operação. E' uma peça preciosa, já pelo primor da fórma, já pelo que de dados e ensinamentos encerra, devendo sua leitura aproveitar a todos que se interessam pela causa publica sem preoccupações outras que o bem estar da communhão a que pertencem.

Da sociedade, da qual fazemos parte, dependem nossas condições de vida, nossa saúde, nossos instinctos, nossas machinações, nosso destino. Dahi o dever de todo cidadão de não se conservar extranho á vida nacional, de tomar a peito o regular funccionamento dos negocios publicos. O homem pertence á sociedade, de que é orgão, pela familia, pela escola, pela cidade, pelo templo, pelas urnas, e tem a obrigação de se interessar por todas essas coisas, que são outros tantos poderes conservadores e educadores, sem os quaes o progresso da civilisação não se poderia conceber.

Passando ao dr. Nilo Peçanha o governo do Estado, dizia com sua competencia e respeitabilidade o general Quintino Bocayuva: « As rendas decrescidas não offerecem recursos sufficientes para a manutenção da apparelhagem administrativa; são indispensaveis novos sacrificios: as circumstancias actuaes nos impõe o dever de realizar as maiores economias possiveis, afim de salvar com a propria existencia o decoro e a honra do Estado.»

Além da depressão economica, em que aliás se debate todo o paiz, succedia que as dividas, apuradas orçavam por cerca de quarenta mil contos, emquanto as rendas decresciam e as despesas não cessavam de progredir.

O governo teve de suspender o pagamento ao funccionalismo, offerecendo o Estado o doloroso espectaculo de uma verdadeira bancarota.

Como resolver a crise, que era ao mesmo tempo economico e financeira?

Uma operação de credito, fosse possivel realizar-se no momento, certamente não serviria senão para aggravar a situação no dia seguinte.

A crise vinha de longe, e tinha raizes mais profundas que as superfluidades administrativas.

O negro foi todo o assucar, todo o nosso oiro, todo o nosso café, a móla principal de todo o nosso mechanismo economico.

Abolida a escravidão, não soubemos prevenir a perturbação, que se deveria produzir fatalmente em todo o organismo nacional.

Os donos das fazendas, ou senhores de engenho, que até então não sabiam senão mandar, « *mandar* derrubar e queimar florestas; *mandar* plantar e colher nas epochas proprias; *mandar* carpir as suas lavouras e remetter os seus productos para o mercado da Capital; *mandar* pelos seus correspondentes comprar os generos de que careciam para o seu e para o conforto, bem escasso, das suas familias e famulos, e finalmente, como em consideravel numero eram illettrados; *mandar* escrever aos seus correspondentes, quando acaso careciam algum numerario para as suas despesas ou transacções commercias », continuaram a não saber fazer outra coisa senão *mandar*.

Ora, o trabalho livre é mais alguma coisa do que uma simples questão de automatismo muscular, exige cultura intellectual, esforço mental, e a verdade é que, abolida a escravidão, o agricultor brazileiro se deixou ficar na densa apathia de espirito, em que sempre viveu.

O facto é constatado pelo sr. Mauricio Lamber, um escriptor estrangeiro, cheio de sympathia para com o Brazil:

« O fazendeiro possuia apenas alguns conhecimentos empiricos sobre a lavoura e era tambem por demais fidalgo para se occupar seriamente com ella. Deixava-a entregue ao administrador em parte incapaz, em parte descuidado ou deshonesto. A lavoura passava assim para outras mãos tal qual havia sido recebida dos seus predecessores sem que se preoccupassem com as descobertas, inventos e progressos realizados na agronomia. Affirmava-se que estes em terras virgens como as do Brazil, eram inuteis.

Isto tinha, até certo ponto, a sua razão de ser, mas mesmo por esse methodo a lavoura não raro ficou seriamente prejudicada pela ignorancia ou pelo relaxamento.

Nenhum fazendeiro sabia dizer ao certo o rendimento deste ou daquelle producto e ainda menos a força ou as qualidades desse ou daquelle pedaço de terra. Ainda mais: nem se quer conhecia a extensão das suas propriedades, pois apenas poucos tinham mandado medir as suas terras.

Quanto á escripturação da fazenda nem falar nisso!

Raras vezes tinha noção exacta do estado approximado de sua fortuna. Só o seu correspondente commercial podia dar-lhe de vez em quando esclarecimentos. que muito frequentemente não lhe agradavam.

O Barão—fazendeiro quando passava pela cidade mais proxima de chapéo do Chile de abas largas, de botas de montar fortes e altas, fazendo barulho com as pesadas esporas de prata, brandindo o chicote, era por todos cumprimentado. Todos punham-se ao seu dispôr, porque elle era a fonte da riqueza, que espalhava os seus raios doirados por todos os lados. Recebia essas homenagens com orgulho, como se lhe fossem devidas e naturaes.

Sentia-se forte e era, nas suas extensas plantações, senhor absoluto; quem chegava ás immediações das suas fazendas, dependia delle. Na época da colheita corria-lhe oiro em abundancia. Era para elle que centenares de escravos trabalhavam com o suor do seu rosto e esse suor transformava-se-lhe em oiro. O café, o assucar, o algodão obtinham nesse tempo alto preço.

Todos os Bancos e todos os capitalistas abriam-lhe, cheios de attenções, as suas burras, quando no correr do anno precisava de dinheiro.»

Tal era a realidade viva; mas abolida a escravidão, como por encanto se modificou profundamente a condição do fazendeiro.

« Tudo então mudou, continúa o sr. Mauricio Lambert. Agora o fazendeiro vive nas suas lavouras, em condições mais ou menos restrictas, em preoccupações continuas, porque apenas encontra os trabalhadores necessarios para cultivar uma pequena parte da sua fazenda e precisa de esforços e circumspecção para obter os meios de pagal-os. Além disso esses trabalhadores são indolentes e preguiçosos, multissimo exigentes e o trabalho é malfeito e descuidado.

As coisas mudaram inteiramente. Emquanto que outr'ora os fazendeiros eram senhores absolutos dos seus trabalhadores, hoje são estes que tyrannizam os fazendeiros.

Agora quando os fazendeiros chegam á cidade ninguem se occupa com elles; pelo contrario, os negociantes, com os quaes entram em negocios, chegam a tratal-os com certa desconfiança.

Alguns olham para elles com desdem, que procuram disfarçar.

Os bancos e os capitalistas são mais inaccessiveis a elles do que ao mais infimo negociante.»

Accrescenta o general Quintino Bocayuva que este quadro sombrio, mais verdadeiro, descripto em termos incisivos, mais eloquentes, « póde hoje ser desenhado com côres ainda mais carregadas, porque já não ha bancos nem capitalistas que recebam, bem ou mal, aos fazendeiros. Escasseiam os trabalhadores por falta de trabalho e não encontram os fazendeiros dinheiro para pagarlhes o salario. Em consideravel numero as propriedades agricolas estão nas carteiras dos bancos hypothecarios e as que não estão totalmente abandonadas, como em grande numero se observa no nosso Estado, supportam uma existencia miseravel. A terra *embora cançada*, segundo dizem, ainda é prodiga para com o *fazendeiro*, mas o que ella pede é o que não encontra, isto é, o *agricultor*.»

E por que não temos o agricultor?

Pela razão de que o filho do fazendeiro não soube adaptar-se ás exigencias da agricultura moderna, que já tivemos occasião de definir — uma espiritualização da terra, uma applicação das leis da physica, da chimica e da biologia ao desenvolvimento das plantas e dos animaes, uma serie de observações, de experiencias, de calculos, de economias, de previdencias, que seria impossivel obter sem uma certa dóse de cultura intellectual.

« Vulgarizar, portanto, escreve o general Quintino Bocayuva, a instrucção agricola em todas as espheras; subtrair o cultivo da terra ao circulo acanhado da rotina; abrir-lhe novos horizontes para que se colloque ao nivel do que se tem alcançado nas nações mais adiantadas que nos devem servir de exemplo, eis a tarefa patriotica e fecunda a que todos nos devemos propôr, governos e particulares, se queremos modificar a nossa situação economica, fundando em alicerces solidos a grandeza da nossa Patria.»

Nossa questão capital, que domina todas as outras, politicas, economicas ou sociaes, é a de uma instrucção agricola integral nos institutos de ensino e nos campos de demonstração, cultura sem a qual o agricultor não passa hoje de um parasita da terra.

Proseguiremos.

BRAZIL OU BRASIL?

Sob esse titulo dirigiram-nos hontem as seguintes linhas:

« Permitti que vos importune por alguns instantes com estas breves linhas, em que alguns verão, talvez, apenas uma preoccupação pueril mas, que, vos asseguro, são ditadas per um genuino sentimento patriotico.

Eis o seu motivo:

Toda vez que me occorre ter de escrever o nome da nossa querida patria a minha debil penna vacilla: devo escrever *Brazil* ou *Brasil*?

Encontro a primeira graphia nas sedulas do Thesouro Nacional, no cabeçalho do *Diario Official*, nos sellos e estampilhas federaes, e no proprio brazão d'armas da Republica; mas, deparo tambem com a segunda nas novas moedas de nickel e ouço a voz autorizada de mestres aconselhando-a como a mais correcta.

Assim o erudito professor Capistrano de Abreu, depois de adduzir copiosas razões philologicas e historicas, conclue que « *Brasil* é a verdadeira graphia para quem consultar os documentos originaes e attender aos factos historicos e acatar o genio da lingua.

Os que nada disto levam á conta continuarão a escrever a seu arbitrio. »

Mas, se semelhante arbitrio já é intoleravel em se tratando de toponymos estrangeiros — como no caso dos nossos jornaes estampando diariamente telegrammas e noticias provenientes de *Buenos-Ayres* (com y) quando os argentinos sempre escreveram *Buenos-Aires* (com i)—quanto mais imperdoavel e quasi diria criminosa—não é esta negligencia para com o nome augusto da patria!!

Nos Estados-Unidos compete a uma repartição especial — *The United States Board on Geographic Names* — a incumbencia de determinar a verdadeira orthographia dos nomes geographicos, e as suas decisões fixam na de vez da forma racional e.... official; nos principaes paizes da Europa igual missão cabe á secção cartographica do Grande Estado Maior do Exercito, e ali tambem não se admitte o emprego simultaneo de variantes como Curitiba ou Curityba, Manaos ou Manaus, São Paulo ou S. Paulo, Niteroy, Nicteroy ou Nictheroy, e muito menos Brazil ou Brasil.

Porque entrarmos nós a constituir esta lamentavel excepção entre as nações cultas?—Porque não adopta o nosso governo definitivamente, de accôrdo com as prescripções da sciencia, para graphia official *Brasil?*

Acaso será que pelo facto de termos uma bandeira errada, devamos tambem escrever erradamente o nome de nossa ca a patria? Ou será ainda isto influencia do mesmo espirito sectario que tão desastradamente presidiu á confecção d'aquella?

Em qualquer hypothese, a bem dos nossos creditos de povo civilisado, urge por fim a semelhante pratica abusiva.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, com toda a consideração, vosso constante leitor.—*Robur.* »

×

No sabbado ultimo, foi preso no municipio do Cabo, Climerio Gomes, conhecido por Numeriano Gomes, autor do roubo do engenho Lopes, do municipio de Gamelleira.

O criminoso foi remettido para a subdelegacia de Ribeirão, a cuja autoridade estão affectas as diligencias.

×

AS CARTAS—Um homem póde servir-se da machina de escrever para a sua correspondencia privada? Responde a Cousine Jeanne do *Petit Journal*: « Não é prohibido, mas não é cordial nem elegante: O proprio autographo, revelador do sentimento, será sempre mais effusivo ou mais respeitoso. »

×

Pelo sr. capitão Bellarmino de Almeida, subdelegado de Prazeres, foi capturado sexta-feira ultima, á noite, o individuo João de Calais, pronunciado pelo crime de ferimentos em Antonio de Oliveira.

O facto foi passado no logar Corcuranas, e o criminoso foi recolhido á cadeia de Jaboatão.

×

Club nautico Capibaribe

Cerca de nove horas da manhan de trasante-hontem largaram da guarda-moria tres embarcações tripuladas por amadores, sendo uma da alfandega, patronada pelo sr. guarda-mór Hermita Pimentel, outra do melhoramento do porto, patronada pelo sr. Bento Magalhães Junior, director de regatas do mesmo club, e finalmente a outra da policia maritima, servindo de patrão o sr. Rosa e Silva Junior.

Vogaram para a Magdalena afim de desembarcar na residencia do estimado e zeloso presidente daquelle club, o sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, onde foram gentilmente acolhidos por aquelle distincto cavalheiro e sua dignissima esposa.

Pouco depois, o distincto sr. coronel Alfredo de Araujo Santos obsequiou os recem-chegados com um opiparo almoço, reinando durante a refeição a maior familiariedade.

Ao *dessert*, espoucado o *champagne*, o sr. Felippe Morcourt, interpretando o sentimento dos socios ali presentes, salientou os serviços prestados pelos srs. coronel Alfredo de Araujo Santos e guarda-mór Hermita Pimentel, áquella sociedade de remo, e terminou dizendo que os socios do club Nautico, agradecidos, resolviam conceder o titulo de socio benemerito aos dois distinctos cavalheiros acima citados, sendo nesta occasião erguidos muitos vivas.

Em seguida os manifestados agradeceram a distincção recebida, havendo ainda muitas outras saudações.

A' 1 hora da tarde os associados ali presentes reuniram em sessão extraordinaria, sob a presidencia do coronel Alfredo de Araujo Santos e secretariado pelos srs. Felippe Morcourt e Rosa e Silva Junior, afim de tratar sobre a regata que tem de realizar-se no dia 7 de setembro.

Aberta a sessão, pediu a palavra o sr. Bento Magalhães Junior e expoz a sua idéa sobre o pareo das baleeiras, poi, não pertencendo os barcos ao club não podia agir sobre elles, senão de accôrdo com a deliberação da casa.

Posta em discussão foi discutida e em seguida approvada.

Apresentaram-se os srs. Oswaldo Gusmão, Guilherme Botelho e Rosa e Silva Junior, para patronarem as alludidas baleeiras. Fazendo-se o sorteio, coube ao primeiro daquelles senhores a baleeira do melhoramento do porto, que correrá com o nome de *Judith*, ao segundo a da alfandega de nome *Edith*, e ao terceiro a da policia maritima, nomeada *Ruth*, encerrando-se depois a discussão.

Logo depois retiraram-se todos satisfeitos pelas gentilezas tributadas pelo coronel Alfredo Santos e sua digna familia.

Brevemente publicaremos as tripolações das baleeiras.

×

O nosso talentoso collega, sr. Nylo Camara, acaba de publicar em folheto o *Discurso* que, em nome dos bacharelandos deste anno, pronunciou a 27 do mez passado, participando ao lente da Faculdade de direito, sr. dr. Adolpho Cirne, a sua escolha para paranympho no acto da collação collectiva do grão academico em sciencias juridicas e sociaes.

Suspeitos para julgar o trabalho do sr. Nylo Camara, apenas enviamoslhe parabens pelo triumpho oratorio que com a sua pronunciação obteve.

E ao mesmo tempo agradecemos-lhe os exemplares que comnosco distribuiu.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. desembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, membro aposentado da relação do Amazonas.

— Fez annos ante hontem o distincto bacharelando Luiz Barretto de Menezes.

Felicitamol-o.

— Faz annos hoje a gentil menina Octacilia Vieira, dilecta filha do sr. Placido Manoel Vieira.

×

Nos vagons da companhia de Caxangá, vagons que permanecem no desvio da praça da Republica durante o dia, reunem diariamente individuos suspeitos que se entregam ao jogo do caipira

Chamamos para o caso a attenção da policia.

×

O desordeiro Manoel Rodrigues, conhecido por Manoel Pequeno, ante-hontem promoveu desordens em Santo Amaro.

Foi preso.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Pelo commendador André Maria Pinheiro ás 8 1/2 na ordem terceira da Carmo e ás 9 1/2 na capella da usina Santa Filonilla.

Por José Manoel Lins Wanderley, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

— Amanhã haverá officios religiosos:

Por Joaquim Paz Caminha, ás 10 horas, na egreja de S. José do Amaragy.

Por Antonio Ferreira Cerejo, ás 8 horas, na egreja do Livramento.

— A festa da padroeira da Santa Casa que se realizou ante-hontem, esteve muito concorrida, sendo cantada pelas expostas da casa da Jaqueira que se desempenharam bem.

Fizeram-se representar o sr. governador do Estado pelo major Peregrino Faria; commandante do districto pelo sr. alferes Cesario; chefe de policia pelo sr. tenente José Lemos; alem do sr. inspector da alfandega estiveram presentes o venerando provedor, sr. commendador Albino Silva, vice-provedor commendador José Maria de Andrade, thesoureiro coronel Bastos Mello e os mordomos drs. Augusto Vaz, Almeida Cunha, Apolligorio Leal, Luiz Lacerda, Braz da Cunha, de embargador Antonio Pedro, commendador Francisco Manoel, coroneis, Clementino Faria, Apollinario Maranhão e Fernandes Lima e majores Juvino Cunha, e Bulamarqui, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, diversos convidados e muitas familias.

O bispo diocesano foi recebido com as devidas honras, entoando-se o cantico *ecce sacerdos magnus.*

Ao evangelho pregou o mesmo sr. d. Luiz prendendo por mais de meia hora a attenção do selecto e mimoso auditorio. S. exc. dissertou sobre a caridade, de modo a arrebatar o auditorio com os seus conceitos amantissimos, elogiando e agradecendo á Santa Casa o modo por que se desempenha de sua missão de ensinar os desvalidos, curar aos enfermos, educar os orphão etc., etc.

Ao tornar á capella mór, bellamente ornamentada, bem como o bello templo, pelos irmãos de São Vicente de Paula, o sr. vigario Silva, mordomo supplente, annunciou que s. exc. revm. ia conceder 50 dias de indulgencia ás pessôas presentes áquella festa, o que immediatamente s. exc. fez na forma do Ritual.

Antes e depois de terminada a festa, fizeram-se ouvir duas bandas de musica, uma da força estadual, obsequiosamente mandada pelo sr. desembargador governador do Estado, e a do collegio orphanologico de S. Joaquim, acompanhado de seu dedicadissimo director, padre José Bianzetti.

A do collegio S. Joaquim conta actualmente 30 figuras, a maior parte das quaes composta de creanças que se sairam perfeitamente, enthusiasmando os que a ouviam.

E' preciso consignar que foi a primeira vez que no pulpito da Igreja do Paraizo se fez ouvir um bispo, distincção que muito penhorou á Santa Casa.

Foi pois, com a costumada pompa, solennizada e tradicional festa da padroeira da Santa Casa.

×

Perante a delegacia do 1.º districto da capital vae ser instaurado processo contra João Baptista da Rosa, alcunhado *João Sabe Tudo*, pelo facto de ter ha dias esbordoado a um conductor da empresa *Ferro carril*.

Sabe Tudo ja respondeu por um processo de ferimentos leves, do qual prestou fiança.

×

AS HORAS E A DISTANCIA — Existem em diversas grandes cidades apparelhos que distribuem a mesma hora em todos os quarteirões. Em Pariz, quinze relogios ligados ao observatorio por pilhas electricas são discriminados pelos diversos departamentos e dão por toda a parte a hora exacta que marca o meridiano. A experiencia demonstrou os inconvenientes desse systema que, além de custoso, é muito limitado. Segundo M. Bigourdan, póde-se remedial-o pela telegraphia electrica sem fios, cujo emprego permitte simplificar a expedição da hora e distincia.

Um relogio electrico, abrindo ao contacto electrico a cada segundo, dirige uma reserva que por sua vez lança um assento primario no circuito de uma bobina de inducção munida de um oscillador; o circuito dessa bobina fornece assim uma descarga oscillante de curta duração. Os dois pólos do fio e da bobina são ligados, um á terra, outro a uma antenna de alguns metros; por meio dessa antenna as chispas dirigem á distancia, receptores de ondas electricas e assim esses receptores batem em um intervallo constante cada segundo da pendula directriz.

×

Um individuo que não poude ser reconhecido, promoveu ante-hontem varias desordens na rua do Livramento, distribuindo cacetadas a torto e a direito.

A policia não poude pegal-o por possuir pernas leves.

×

Hygiene publica

Conforme havia sido annunciado a repartição de hygiene conservou-se aberta domingo e segunda-feira ultimos, de meio dia ás 2 horas da tarde, para attender a qualquer notificação relativa a peste bubonica.

Nenhum caso, porém, dessa molestia foi notificado. Diversas outras reclamações sobre objecto de serviço ordinario foram acceitas e providenciadas.

— O sr. dr. Constancio Pontual enviou hontem o seguinte officio, ao sr. desembargador governador do Estado:

«Cidadão governador do Estado. — Communico-vos que até esta hora 3 3/4 da tarde, nenhum caso de peste bubonica foi notificado á esta inspectoria. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual.*»

— Não havendo mais necessidade de guardar por força os armazens ns. 27, á rua 15 Novembro e 22 no caes da Regeneração, o sr. dr. Constancio Pontual officiou hontem ao sr. dr. chefe de policia dispensando as praças encarregadas de tal serviço.

— Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram julgadas imprestaveis para o consumo publico 457 barricas de farinha de trigo, marca «Silva Star» e 100 saccas da mesma farinha, de igual marca, existentes no armazem n. 27 á rua 15 de Novembro, de accôrdo com o art. 40 do regulamento de hygiene.

Os donos da mercadoria srs. Miguel Isabella & C., para que não fosse ella inutilizada pela inspectoria de hygiene, requereram ao sr. dr. Constancio Pontual licença para reexportal-a no que foram attendidos.

— Postos medicos:

Nos postos medicos da Casa-Forte, Caxangá e Varzea, Encruzilhada, Santo Amaro e S. José nos dias 13, 14 e 15 não compareceram doentes á consulta;

Afogados—dr. Manoel Carlos— no dia 15 foram receitadas 3 pessôas.

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 13 não compareceram pessôas á vaccinação, acontecendo o mesmo no dia 15 no posto de S. José, a cargo do mesmo doutor;

Ponte d'Uchôa—dr. Theophilo de Hollanda—no dia 14 foram vaccinadas 2 pessôas e no dia 15 no posto da Capunga a cargo do mesmo doutor 3 pessôas;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 16 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 24 e 30 á rua da Intendencia, 37 á rua do Rosario da Bôa-Vista, 23 á rua de Santa Cruz e 11 á rua do Hospicio para no praso de 48 horas mandar á repartição de hygiene as chaves dos mesmos predios;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 40 á rua Imperial e 11 á rua do Ypiranga para caiar e limpar os mesmos predios no praso de 20 dias;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 55 á rua do Bom Jesus para caiar e pintar o 1º andar do mesmo predio.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 53 e 55 á rua do Bom Jesus;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 288, 368, 222 e 76 á rua Imperial e 127 á rua Vidal de Negreiros, sendo julgados em bôas condições hygienicas.

×

Não ha muitos dias, o sr. Heliodoro Silva, empregado na secretaria do cemiterio de Santo Amaro, estando de alcatea, prendeu o gatuno Manoel Francisco Pedro, na occasião em que galgava o muro da vasta necropole, ás 4 e 20 da manhã.

Entregue á policia e interrogado, descobriu o *gajo* seus companheiros que foram presos no cerco da ponte Buarque de Macêdo, excepção feita do alcunhado «Manoel Pepê» que evadiu-se.

Domingo ultimo, pela madrugada o sr. Heliodoro, em companhia de sua familia voltava de uma reunião familiar para a de sua residencia, que fica situada no pateo do cemiterio, quando descobriu um vulto galgando o muro que o mesmo limita.

O sr. Heliodoro prendeu-o, mas teve de soltal-o por não poder custodial-o e tambem devido ao sobresalto de que se apoderou sua familia.

Acredita-se que o gatuno seja o celebre «Manoel Pepê», cujo paradeiro é ignorado.

×

Gabinete Portuguez

Realizou-se ante-hontem, á noite, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, o grande concerto promovido por essa benemerita associação.

Os salões estavam artisticamente decorados, apresentando brilhante perspectiva.

Dava-lhe particular realce a profusa illuminação dos fócos de luz electrica espalhados por differentes pontos.

A concorrencia foi elegante e numerosa, achando-se presentes o capitão do porto do Estado e representantes do governador, commandante do districto e outras autoridades.

O concerto começou pelo *Concerto*, de Mendelssohn, a dois pianos, executado magnificamente pela senhorita Maria Luiza Bandeira de Mello e maestro Romeu Dionesi.

O sr. Alberto Clercant fez-se ouvir em um trecho dos *Dragons de Viclans*, de Maillart. A emissão da voz do sr. Clercant é bastante fraca para um vasto salão e o seu merito insufficientissimo para figurar em um concerto de primeira ordem. Compunge-nos fazer semelhante asserção, em bem aliás dos creditos artisticos de Pernambuco, cujos cantores não podem ser julgados perante o estrangeiro pelo sr. Clercant.

A senhorita Carmen Fragoso, o professor Henrique Jorge e o maestro Romeu Dionesi tocaram a violino e piano a *Serenata* de Pierné e uma bellissima *Gavotta*, do sr. Dionesi.

O sr. Albert Clercant e a senhorita Lucy Schnowska, que antes já havia cantado com muita graça a conhecida *Secreto*, de Tosti, melodia predilecta das mocinhas do Carton, cantaram em duetto parte do terceiro acto do *Faust*, de Gounod.

As honras desta parte do concerto couberam inquestionavelmente ao sr. Alberto Bandeira de Mello, que dedilhou ao violino a *Phantaisie Suedoise*, de Leonard, peça para um artista de fibra, de que é prometedora esperança o joven patricio, que tantas sympathias conquistou ante-hontem.

A segunda parte constou de uma producção do maestro Dionesi, para violinos, executada pelas senhoritas Carmen Fragoso, Maria Luiza Bandeira, professor Henrique Jorge, Alberto Bandeira, Lauro de Castro Medeiros e Renato Bastos; de um scherzo, ao piano do mesmo maestro, pela senhorita Maria da Graça Fragoso, da *Serenata Lanleanda*, de Warter, para bandolinos, pela senhorita Beatriz Leite e professor Henrique Jorge.

A sinhorita Lucy Schnowska cantou com applausos uã melodia de Tosti e a *La Partida*, deliciosa canção hespanhola de Alvarez.

Fechou brilhantemente a serata com a audição da tradicional *Phantasia Ballet*, de Beriot, pela senhorita Carmen Fragoso.

— Na vespera havia realizado a directoria do Gabinete, no intuito de commemorar dignamente o 53.º anniversario da fundação de sua bibliotheca, uma sessão magna, ás 7 horas da tarde presidida pelo sr. commendador José Maria de Andrade.

Concedida a palavra ao orador official, sr. commendador A. J. Barbosa Vianna, produziu este uma bella allocução, alludindo aos serviços prestados pela importante instituição que os Portuguezes mantém, ha tantos annos, em Pernambuco.

O discurso do commendador Barbosa Vianna foi bastante applaudido.

Falaram ainda os seguintes representantes: Adelmar Tavares da Silva Cavalcante, pelo «Gremio Litterario Virginio Marques» Sebastião Evaristo da Costa, pelo «Club litterario de Ribeirão»; José de Barros Lima, pelo gremio litterario «Victoriano Palhares»; major João Clementino Montarroyos, pela Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional; dr. Feliciano André Gomes, pelo Club Popular; Alcebiades Buarque de Lima, pelo club musical Mathias Lima; Isaac Cerquinho, pela redacção do *Gladio*, de Limoeiro; Orris Soares, pelo Club Academico; Severino Regis, pela Federação Operaria Christão; Luiz Silveira, pela sociedade musical Santa Cecilia; Alexandre Selva Filho, pelo gremio litterario Ayres Gama; Antonio Martins Filho, pela União Typographica; Erasmo de Macêdo, pela Charanga do Recife; e d. Edwiges Chaves, pelo Centro Operario Feminino.

A' sessão compareceram muitas distinctas familias, o commandante Kiappe Rubim, representantes do governador do Estado, do general commandante do 2.º districto, do prefeito da capital; o vice-consul portuguez, Agripino Lima; coronel Aranha, inspector da Alfandega; major Carlos Peixoto, delegado fiscal; e socios do Grupo Philopança, Monte pio Portuguez, Instituto Pestalozzi, Lyceu de Artes e Officios, Centro Operario, Gremio Litterario Virginio Marques, Gremio Litterario Victoriano Palhares, Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, Club Litterario o musical Cabense, Club Academico e Hospital Portuguez.

Terminada a sessão, foi servido um copo de cerveja aos convidados.

A festa foi abrilhantada pelas bandas de musicas do club Mathias Lima, do club litterario Cabense, do Instituto Pernambucano e do club musical Santa Cecilia.

Em frente ao edificio do Gabinete estava armado um coreto em que a musica do 40.º de infanteria executava lindos trechos de seu repertorio.

×

Desde sabbado acha-se nesta capital, vindo pelo trem da «Great Western», do Estado do Rio Grande do Norte, em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Adelaide, o illustre sr. dr. José Ignacio Fernandes Barros

S. s., que se acha hospedado em casa de seu digno irmão, o zeloso adjunto da saúde do porto, sr. dr. José Julio Fernandes Barros, á rua da Aurora n. 109, aguardará a passagem do paquete *Amazone*, que deve conduzil-o ao Rio de Janeiro e que amanhã aportará ao Recife.

×

CHRISTO—A autora sueca Selma Lagerloef acaba de publicar as *Legendas de Christo*, historias da infancia de Jesus, escriptas em um lyrismo suave, terno.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. Isaac Vernet e Alvaro Barbosa, reuniu o gremio litterario Pantheon de Lettras no dia 14 do corrente.

Aberto o expediente, inseriu-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Silva Leal.

O personagem historico, Ricardo Coração de Leão, que teve por promotores o academico Luiz Fernandes Parente Vianna e João Domingues de Oliveira e por advogado o academico Gilberto Fraga Rocha foi condemnado pelo voto de Minerva, dado pelo respectivo juiz, sr. Isaac Vernet.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Pedro Bartholo, lendo as poesias—Escreverás, amo-te, teus annos, á Ella, o môcho, á Maria Magdalena; Vianna dissertando sobre a litteratura e lendo as poesias—Se eu ti dissesse e Tributo ao dr. Silva Leal; Walfrido Arantes lendo um soneto e o academico Luiz Vianna uma traducção em verso do soneto de Anvers.

Para a proxima sessão foi sorteado o reu historico Leão Coroado, que terá por patrono o sr. Isaac Vernet e por advogado o sr. Pedro Bartholo, sendo auxiliar da promotoria o sr. Walfrido Arantes e da defesa o sr. Giovani Costa. Para thesista foi sorteado o sr. Alvaro Barbosa e para chronista o sr. João Domingues d'Oliveira.

— Festejando hoje o anniversario do pequeno Amando Simões, o preparatoriano Albino Toscano de Britto enviou-nos hontem, 120 coupons da companhia Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose.

— Realizou, no domingo ultimo, a *União typographica*, uã sessão ordinaria com crescido numero de socios.

Foram lidos diversos officios, sendo attendido o do Gabinete Portuguez de Leitura, não tendo igual resolução o da Associação dos Empregados da Companhia de Caxangá, visto já ter passado o dia.

Tambem foi lida uma moção de solidariedade firmada por 17 typographos.

Tiveram a palavra alguns socios que dispertaram a attenção da casa em relação a varias medidas urgentes, as quaes foram approvadas.

Revestiram-se dos direitos de socios, crescido numero de artistas graphicos e do cargo de thesoureiro da sociedade o sr. Philoteu de Souza.

Terminada a sessão o sr. presidente convidou aos socios para a sessão do proximo domingo.

— A *União evangelica beneficente*, conforme fôra previamente annunciado, reuniu no dia 15 do corrente, em assembléa geral, para eleger sua nova directoria, sendo o seguinte o resultado do pleito:

Presidente, Alexander Telfora; vice-presidente, Ulysses de Mello; 1.º secretario, Izidoro A. Mattos Ferreira; 2.º secretario, José Thomaz de Aquino Junior; orador, Pedro de Sá Rodrigues Campello; thesoureiro, Manoel de Souza Andrade e procurador, Manoel Francisco da Costa.

No dia 8 de Setembro proximo vindouro terá logar a sessão para a posse da directoria eleita.

×

Manoel André, amasio de Rosa Maria do Espirito Santo, creada de servir do sr. major Godofredo de Abreu e Lima, zeloso 1.º official dos correios e morador no Caminho Novo n. 108, sexta-feira ultima á tarde, auxiliado pela companheira que lhe facilitou a entrada, penetrou na sala de visitas da casa do mesmo major, subtraindo um relogio despertador que estava sobre um consolo.

Dada pela falta do objecto e recaindo suspeitas sobre Rosa, esta confessou tudo, sendo com o amasio recolhida á casa de detenção.

André declarou tambem que havia por varias vezes visitado o quintal da casa do sr. major Abreu e Lima, furtando gallinhas e perús.

No domingo, ás 7 horas da tarde a casa do referido major foi visitada por um outro gatuno.

Conversavam as pessoas da familia áquella hora na sala de visitas, quando foram sobresaltadas pelos gritos da creada: um homem desconhecido havia penetrado na cozinha.

Correndo as pessoas a ver o que havia, prederam o gatuno Manoel Joaquim Felicio.

Esse individuo que foi entregue á policia e recolhido á casa de detenção, é creado da casa da sra. d. Leopoldina Soares Leite, visinha do major Abreu e Lima.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento, Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Baptista de Souza e d. Luiza Alves Praeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão que funcciona no districto da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro a rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

René Louis Hausheer, residente na Graça e d. Palmyra Emilia Pessôa da Costa, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Francisco José Carneiro, viuvo e d. Maria Rosa Carmo, solteira, residente na Bôa-Vista.

José Pinheiro de Caldas e d. Margarida Antonia da Conceição, solteiros, residente na Bôa Vista.

1.ª publicação

José Nunes do Rego e d. Laura de Souza Guedes, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Na *aldeia do 14.º* ante-hontem, ás 2 horas da tarde, Joaquim Alves Barbosa, promoveu varios tumultos.

Seguindo uma força para prendel-o, Barbosa resistiu, negando-se a seguir para a Detenção.

Foi preciso que uma carroça o levasse ao palacete do Capibaribe.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
12 a 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

O destemido desordeiro *Bio*, da *aldeia do 14.º*, ha dias feriu um seu irmão.

A policia diligencia captural-o, já tendo dado cercos, sem resultado, nos logares onde elle costuma pernoitar.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

O delegado do Cabo enviou ante-hontem á chefatura de policia, 4 facas de ponta, 3 punhaes, 3 espetos, 1 compasso e 1 bengala de ferro.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

Na gruta do Imbé, logar Catinga Vermelha, do municipio de Gravatá, foi ha dias encontrado um esqueleto humano.

Procedido ao necessario exame, averiguou-se terem sido os ossos pertencentes a um individuo do sexo masculino.

A policia local abriu inquerito para averiguar se trata-se de um crime.

×

Acha-se recolhido á cadeia publica do municipio do Cabo, Antonio Casimiro, preso por ter furtado uã bica e uã peneira do engenho Barbalho.

×

Pela madrugada de hontem, cerca de 1/2 hora, falleceu na rua da Roda, no predio n. 1 , onde morava, a meretriz Flora Maria da Conceição.

Contava 43 annos de edade e era de cor branca, victimando-a uma congestão cerebral.

Flora havia pernoitado em companhia de uma praça do exercito.

O cadaver foi transportado para o necroterio pela policia, que tomou conhecimento do facto.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem 11 jurados, deixou ainda de ser installada á 4.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

João Francisco Nesmes, Alcides Agnello dos Santos, Alcebiades Marques Duarte Lima, José do Rêgo Cavalcante Silva, Antonio Martins Moreira, Alberto Borges Pereira, João Xavier de Mello, Francisco Leite d'Oliveira, Arminio Liberato Santos, José Barbosa dos Santos, José Avilla Bittencourt, Affonso José d'Oliveira Sobrinho, Walfrido Elpidio da Silva, Francisco Gomes d'Oliveira, Niceas da Silva Gusmão, Henrique Cardoso de Menezes, Antonio da Silva Ramos, Casimiro Ruffino Velloso, Hermilio Lins Caldas, Ludgero de Mattos Pereira Dutra, Caetano Ignacio Medeiro Rêgo, Gaudencio José Felix, Henrique Leal Reis, Manoel Coêlho de Miranda e Daciano da Porciuncula.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixarem de comparecer, e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

Tribunal Correccional

Dia 15.—Presidente dr. Alberto de Oliveira Coêlho, promotor dr. A. L. Vieira de Mello, escrivão sr. Cicilliano Accioly do Rego Barros.

Não tendo comparecido os vogaes, deixou de ser installada a sessão desse Tribunal correccional, ficando adiado os trabalhos para o dia seguinte e multados em 5$000 os referidos vogaes.

Dia 16.—Presidente dr. Alberto de Oliveira Coêlho, promotor dr. A. L. Vieira de Mello, escrivão sr. Ceciliano Accioly do Rego Barras.

Não tendo comparecido numero legal de vogaes, deixou de ser installada a sessão desse Tribunal correccional, ficando adiado os trabalhos para hoje e multados em 5$000 os vogaes que deixaram de comparecer.

×

ARTES E DIVERSÕES

No paquete nacional *Recife* seguiu no domingo, para o Rio de Janeiro, o pessoal da companhia de operetas Silva Pinto.

— Hoje com igual destino seguem no paquete allemão *Prinz Eitel Friederick*, a apreciada actriz cantora sra. Vittorina Cesana e a sympathica bailarina sra. Ignez Oliva.

Tanto uma como outra, que foram para bordo hontem á tarde, enviaram-nos amaveis despedidas que retribuimos desejando-lhes feliz viagem.

A sra. Cesana pediu-nos testemunhassemos o seu agradecimento ás gentilezas que recebeu do publico pernambucano. A sra. Cesana que deve voltar a Pernambuco em Novembro, fazendo parte da companhia Mesquita.

— Do pessoal da Companhia ficarão ainda algum tempo no Recife as actrizes Pepa Roiz e Luiza de Oliveira e os coristas, sr. Lopes e sra Maria Pereira.

O sr. João Rocha deve partir hoje para a Parahyba, seguindo dali para o Pará.

— Deverá chegar hoje o sr. E. Hervet, com o seu cinematographo falante, ultima novidade de Pariz, devida ao fabricante, Lunnere.

O apparelho deverá extrear por estes dias no theatro Santa Isabel.

Segundo nos participou o sr. Mafra que já o viu trabalhar, o apparelho é dos melhores que aqui tem vindo, possuindo um repertorio de vistas que poderá dar para 10 espectaculos sem necessidade de repetil-as.

E' esse o desejo do empresario, conforme verá o publico pelo programma. Não haverá repetição de quadros.

Cada espectaculo proporcionará ao auditorio a exhibição de uma vista falante, sendo preenchido pelas vistas animadas, completamente novas, de que se compõe o repertorio.

O cinematographo falante não exhibirá vistas fixas.

SPORT

Realizou o Hippodromo do Campo Grande no domingo ultimo, a sua 22.ª corrida ordinaria dedicada a Philarmonica Pedro Affonso, que deixou de comparecer como estava annunciado por motivo de morte em um dos socios, conforme communicou a directoria do Hippodromo.

A concorrencia foi bôa, reinando sempre entre todos os espectadores muita ordem animação.

Tocou durante as corridas a banda do 27.

Foi este o resultado dos pareos:

1.º pareo—8[illegible] metros.

Rialto em 1.º e Prinz em 2.º Rateio: poules de Rialto em 1.º 12$600 e em 2.º.... 9$800. Prinz em 2.º 9$800. Tempo 63 segundos.

2.º pareo—850 metros.

Stanley em 1.º e Inventor em 2.º Rateio: poules de Stanley em 1.º 10$ e em 2.º 7$500. Inventor em 2.º 25$000. Tempo 65 segundos.

3.º pareo—1.0[illegible]0 metros.

Fantoche em 1.º e Radium em 2.º Rateio: poules de Fantoche em 1.º 11$400 e em 2.º 5$500. Radium em 2.º 5$7[illegible]0. Tempo 73 1/2 segundos.

4.º pareo—950 metros.

Stanley em 1.º e Porto Principe em 2.º Rateio: poules de Stanley em 1.º 10$700 e em 2.º 5$. Porto Principe em 2.º 5$. Tempo 73 segundos

5.º pareo—1609 metros.

Fantoche em 1.º e Trieste em 2.º Rateio: poules de Fantoche em 1.º 7$ e em 2.º 5$. Trieste em 2.º 5$. Tempo 126 segundos.

6.º pareo—1.2[illegible]0 metros.

Lisarb em 1.º Rateio: poules de Lisarb 11$700. Não houve jogo para 2.º Tempo 93 segundos.

— Deixaram de correr Marechal no 4.º e 6.º pareos e Cid no 6.º.

DESAPPARECIDOS

Passaram agora por um rude golpe, o estimavel sr. dr. Cavalcante Ramalho e sua digna esposa.

No domingo ultimo, á noitinha, falleceu sua primeira filha, a pequenita Maria, fructo primeiro de seus amores.

Contava apenas dezenove dias a mimosa creaturinha, que voou ainda implume, passando no lar de seus progenitores com o brilho fugaz dos meteoros.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio do Arraial, na segunda-feira, á tarde, com a presença de inumeros amigos de seus pais e avós.

— Em sua residencia á rua dos Prazeres n. 7, falleceu, ás 7 horas da manhã de domingo, o subdito portuguez José da Silva Pesqueira.

Victimou-o uma pneumonia infecciosa que zombou de todos os recursos da sciencia medica.

O extincto era casado e viera para o Brazil desde tenra idade, deixando parentes na sua terra natal. Tinha 50 annos de idade.

O enterramento effectuou-se ás 4 horas da tarde, comparecendo além de muitos dos seus amigos a confraria da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

— Na segunda-feira, ás 6 horas da manhã, finou-se na rua Real da Torre, o estimado sexagenario Francisco Xavier de Lima, antigo negociante.

Occupava a profissão de talhador e falleceu em extrema pobreza.

O enterro foi feito pela confraria de S. José da Agonia.

— Telegramma particular, procedente de Bom Jardim, que nos foi obsequiosamente mostrado, transmittiu a dolorosa noticia do fallecimento, naquella cidade, na manhã de 15 do corrente, da exm.ª sra. d. Guilhermina Gonçalves da Motta Silveira, virtuosa esposa do sr. dr. Justino da Motta Silveira, senador ao congresso do Estado, irmã do sr. coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, do academico de direito Alfredo Gonçalves da Costa Lima e da exm.ª sra. d. Laurianna Gonçalves esposa do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva.

A saudosa extincta era um dos ornamentos da sociedade bom-jardinense e finou-se victima de uma febre puerperal que zombou dos recursos empregados pela sciencia medica e desvellos da familia; deixando na orphandade seis innocentes filhinhos, inclusive o recem-nascido.

Contava 37 annos de idade apenas e deixa mergulhada em profunda e justa dôr, toda a sua respeitavel familia, a quem damos sentidos pezames, notadamente ao sr. dr. Motta Silveira seu carinhoso e desolado esposo.

— Por telegramma que recebeu seu cunhado, sr. Tirso de Pontes, soube elle que falleceu no Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, o engenheiro-civil dr. Armando Abranches Feijó, victimado por uma artereo sclerose.

Era filho o extincto do dr. Laurindo Feijó de Mello e cunhado do 1.º tenente da armada sr. Cesar de Mello da casa militar do presidente da Republica.

Contava 34 annos de idade, trabalhava actualmente na abertura da avenida no Rio de Janeiro.

Deixou viuva e cinco filhos.

Era geralmente estimado não só neste Estado, como no Rio e S. Paulo, onde estivera anteriormente, dotado de um coração aberto sempre ao bem. Era cunhado do sr. Mendo Sampaio.

Nossos sentimentos á exm.ª familia.

— Falleceu no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, em seu engenho *Passagem* na comarca de Goyanna, com a idade de 57 annos, o respeitavel coronel Luiz Gomes Correia de Oliveira, victimado por uma atrophia muscular progressiva.

Probo, caridoso, trabalhador, deixou immersa no mais profundo pesar sua desolada familia e todos que tinham a felicidade em o conhecerem.

Nossas condolencias á exm.ª familia.

— Hontem falleceu, victimada por antigos padecimentos, a exm.ª sra. d. Maria Luiz Wanderley Cavalcante de Albuquerque, na casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 34.

A virtuosa extincta era viuva do major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

Nossas condolencias a seu filho, sr. José Peregrino Cavalcante de Albuquerque e seus genros sr. dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante e coroneis Eustaquio Walcacer e Manoel Barbalho.

Terá hoje, ás 4 horas da tarde, logar o enterro, para o qual não foram feitos convites especiaes.

N. 94-105.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1904

27398 15:000$000 | 6170 600$000
37583 1:500$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5523 | 12123 | 15[illegible]34 | 34923
7109 | 226[illegible]4 | 27089 | 38897
9430 | 24581 | 34654 | 39670

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

681 | 9972 | 21261 | 29791 | 32298
2626 | 13745 | 23124 | 30258 | 33317
4513 | 16242 | 24655 | 31190 | 37560
4606 | 17176 | 28644 | 31392 | 37610
6148 | 17674 | 29773 | 31615 | 38781

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

27391 | 27393 | 27395 | 27397 | 27399
27392 | 27394 | 27396 | 27398 | 27400

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37581 | 37583 | 37585 | 37587 | 37589
37582 | 37584 | 37586 | 37588 | 37590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6161 | 6163 | 6165 | 6167 | 6169
6162 | 6164 | 6166 | 6168 | 6170

APPROXIMAÇÕES

27397 200$000 | 37584 50$000
27399 200$000 | 6169 50$000
37582 50$000 | 6171 50$000

Os numeros de 27301 a 27400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 37501 a 37600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 6101 a 6200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 98.

×

29.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1904

18759 15:000$000 | 39617 1:000$000
30456 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15788 | 16935 | 20694 | 24682

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1139 | 4007 | 27783 | 33983
2381 | 5698 | 31897 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

243 | 13064 | 21645 | 28[illegible]70 | 34877
4441 | 14569 | 21860 | 34873 | 39036

APPROXIMAÇÕES

18758 e 18760........ 200$000
30455 e 30457........ 100$000
39616 e 39618........ 50$000

DEZENAS

18751 a 18760........ 20$000
30451 a 30460........ 10$000
39611 a 39620........ 10$000

CENTENAS

18701 a 18800........ 5$000
30401 a 30500........ 4$000
39601 a 39700........ 4$000

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 59.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de agosto de 1904:

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, proprietario da casa sita á rua do Rosario da Bôa Vista, que serve de quartel ao destacamento policial daquella freguezia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 600$000, correspondente a 6 mezes de aluguel da dita casa, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, á razão de 100$000 mensaes.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Demetrio Bastos, procurador da mitra diocesana, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 240$000 de aluguel de 6 mezes da casa que á rua do Aljube na cidade de Olinda serve de cadeia e referentes aos mezes de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Izidoro de Souza Barbosa, procurador de José de Souza Farraz, pedindo que pelo thesouro do Estado, lhe seja paga a quantia de 27$000, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do municipio de Bom Conselho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Theobaldo Saldanha, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel em a noute de 7 de setembro proximo, para realizar um espectaculo de gala em commemoração á gloriosa data da independencia do Brazil.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Francisco Alves de Freitas, cidadão brazileiro e eleitor do municipio de Bom Jardim, recorrendo da apuração da eleição municipal, ultimamente procedida naquelle municipio.—Informe o sr. presidente do conselho municipal de Bom Jardim, numerando e rubricando todas as folhas deste recurso o director da secretaria.

Urcino Francisco da Silva, Manoel de Araujo Xavier, conhecido por Manoel Guilhermino, João Simão dos Prazeres, João Francisco da Silva, Lourenço da Silva Bezerra, Pedro José da Silva, conhecido por José Pedro, sentenciados, pedindo transferencia, da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de agosto de 1904:

A Gentil, Antonio de Souza, Gomes, João Luiz C. Carvalho, M. J. Campos, Dias & C.ª, Francisco Pereira, João Florentino Cavalcante de Albuquerque e Victorino Silva & C.ª—Encaminhe-se.

Maria Rosa de Moraes Motta, Maria Francisca da Camara Carneiro, José Joaquim de Freitas Pereira, Antonio José dos Santos, Valeria Maria da Penha, Maria Angelica de Azevedo, Walfrido, D. da Silva, Julio Cabral, José Caetano Marques de Oliveira e Joanna Maria dos Prazeres.—Deferido, com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Arthur Santos & C.ª, Candido Theotonio dos Reis e Braz Avelino.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Honorato de Paula & C.ª, Wademar Cavalcante, desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Antonio da Silva Barros, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, José Francisco da Arruda e Elvira Maria das Neves.—Informe a 1.ª secção.

João Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despacho do dia 6 de julho de 1904:

Dr. Athanasio Cavalcante Ramalho, director da pharmacia cooperativa pernambucana de serviços clinicos, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo dr. commissario de hygiene, por não estar os serviços da referida pharmacia de accôrdo com os arts. 45 e 46 do regulamento de hygiene.—Informe o sr. Theophilo de Hollanda.

— Despacho do dia 13 de julho:

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo certidão do exame effectuado no xarque, pela commissão de medicos da hygiene. — Certifique-se

— Despacho do dia 15 de julho:

O mesmo, pedindo certidão do resultado do exame dos 106 fardos de xarque consignados a Amorim Silva & C.ª —Certifique se.

— Despacho do dia 26 de julho:

José Bernardo da Silva, pedindo para lhe ser passado o titulo de pratico de pharmacia, visto ter sido approvado no exame a que se submetteu —Indeferido. Esta inspectoria não concede titulo ou diploma profissional, apenas mediante exame, dá licença a praticos de pharmacia para estabelecerem-se em determinado ponto do interior do Estado, onde não haja pharmaceutico formado que pretenda igual regalia.

— Despacho do dia 23 de julho:

Dr. Athanasio Cavalcante Ramalho, pedindo licença para estabelecer-se com pharmacia na rua da Imperatriz n. 82, apresentando como pharmaceutico responsavel o sr. Henrique Sergio do Nascimento.—Sim, satisfazendo as exigencias da lei.

— Despacho do dia 3 de agosto:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter concluido no prazo marcado os concertos dos predios n. 64, da rua Domingos José Martins, n. 29 da rua da Restauração e n. 8 da rua de S. Jorge —Informe o dr. auxiliar encarregado do 1.º districto.

— Despacho do dia 4 de agosto:

Pharmaceutico José Braga Guimarães pedindo para se levantar a sua responsabilidade da pharmacia «Fonseca» no Monteiro. —Deferido, devendo o auxiliar encarregado do districto intimar o proprietario da pharmacia para apresentar outro pharmaceutico responsavel.

Julio Gomes de Mattos, pedindo para ficar sem effeito a intimação que recebeu, para ser entregue na repartição a chave do predio n. 24 da rua da Alegria, visto não estar o dito predio para se alugar.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 4.º districto.

— Despacho do 5 de agosto:

A. D. Carneiro Vianna, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao sobrado n. 138, da rua Domingos José Martins.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 1.º districto.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de agosto de 1904:

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento de reparos feitos no Bueiro de Agua Fria.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Luiz de Moraes Siure, pedindo pagamento de trabalhos feitos no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda

Francisco Moreno & C.ª, pedindo pagamento de fornecimento feito á secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Publicações a Pedido

Ao commercio e ao publico

Com esta epigraphe o sr. Adriano Minhaqui publicou um artigo a respeito do sr. Alberto Maia, no *Diario de Pernambuco* de 14 deste mez, fazendo appello á minha individualidade sobre a sua afirmativa contida em outro artigo inserto no mesmo jornal de 11, referindo-se a emprestimo que fiz ao seu antagonista.

E' obrigação minha corresponder ao appello, e o faço declarando que a referencia do sr. Minhaqui é verdadeira e que nada devo ao sr. Alberto Maia.

Pende de decisão a acção competente que propuz para meu pagamento.

A justiça decidirá si sou ou não credor. Submetto-me ao seu *veredictum*.

Recife, 16 de agosto de 1904.

Affonso Pessôa.

COLLEGIO AMERICANO

Abre-se o Collegio Americano no dia 17 de agosto, no predio n. 197, rua Visconde de Goyanna.

Para matricula e mais informações trata-se com a directora no mesmo estabelecimento.

Quartel do Commando do 118 batalhão de Infanteria da Guarda Nacional do Municipio de Bezerros, 15 de Julho de 1904.

Ordem do dia n. 4

Para os fins convenientes e conhecimento dos interessados, faço publico que nesta data apresentou-se neste commando os srs. José Maria de Sant'Anna e Joaquim Tavares da Silva Sobrinho, nomeados por decreto de 4 de abril do corrente anno, capitães da 2.ª e 4.ª companhias deste batalhão.

Depois de exhibirem suas patentes devidamente legalizadas prestaram o compromisso da lei e tomaram posse de seus respectivos postos.

José Maximino de Azevedo Lyra.
Tenente-coronel commandante.

Commando Interino da 40.ª Brigada de Infanteria da Guarda Nacional do Municipio de Bezerros em 8 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 3

Para os devidos fins e conhecimento dos interessados, faço publico que nesta data apresentou se nesta brigada o sr. Joaquim Marques de Hollanda Cavalcante e exhibiu sua patente de major cirurgião desta brigada, nomeado por decreto de 4 de abril deste anno.

Prestou o compromisso do estylo e tomou posse de seu respectivo posto.

José Maximino de Azevedo Lyra.
Tenente-coronel commandante interino.

Bekanntmachung

S. M. S. «Vineta» urvel sich voraussichtlich am 23. und 24. ds mts. im hiesigen Hafen aufhalten.

Diejenigen deutschen Reichsange horigen, welche ihrer Militair pflicht noch nicht genuegt haben werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem au dem Schiffe befindlichen Marinearzte untersuchen Zu lassem.

Pernambuco, 9 August 1904.

Der Kaiserlich Deutsche Konsul.
I. V.
Geo. C. Gatis.

Aviso

Por incommodo de saúde em pessôas de minha familia sou forçado, a uma viagem ao sul da Republica e não podendo avisar esta resolução a todos os meus clientes, o faço pela imprensa e communico-lhes que o meu escriptorio de advogacia fica sob a direcção de meu irmão e companheiro dr. João Nunes de Moura Soares, com quem se poderão entender a respeito dos negocios que me estão confiados.

Antonio Minervino de Moura Soares.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias

DEVE E HAVER (150)

ROMANCE DE
GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VI

Ehrenthal encolheu os hombros.

— O senhor sabe que eu não o aconselhei que comprasse a hypotheca; posso mesmo dizer, se me não falha a memoria, que o dissuadi disso. Se seguisse os meus conselhos, certamente não teria feito esse desgraçado negocio.

— Mas o mal está feito, replicou o barão contrariado.

— Peço-lhe entretanto, senhor barão, que confesse que estou innocente.

— Nas circumstancias presentes, isto é inteiramente indifferente.

— Para o senhor poderá ser indifferente, disse Ehrenthal, mas não para a minha honra de agente de negocios.

— O que quer dizer com isso? perguntou o barão em tom que fez Ehrenthal estremecer; tem a ousadia de pretender que uma cousa qualquer desde que não affecte a sua honra deva-me ser indifferente a mim?

— Para que se altera, senhor barão, exclamou o agente; Deus me livre de dizer cousa alguma da sua honra.

— Mas alludiu a isso, replicou o infeliz barão.

— Como pode enganar-se com as palavras do seu antigo encarregado de negocios? disse Ehrenthal suspirando; desejo sómente que affirme que sou innocente no negocio da hypotheca.

— Seja, convenho; gritou o barão batendo com o pé.

— Muito bem, disse o agente satisfeito. E se por infelicidade for obrigado a ficar com o dominio, pois bem! veremos então o que se poderá fazer. O tempo não está nada favoravel para emprestar-se dinheiro; não obstante eu lhe adiantarei a caução e as despesas com a justiça em troca de uma hypotheca sobre a propriedade.

Concordaram depois em passar uma procuração e na viagem á provincia visinha. Quando Ehrenthal deixou o barão, este sentiu-se dominado por sentimentos encontrados.

Estava salvo ou estava perdido? sentia-se perturbado com a idéa que essa hypotheca decidiria fatalmente da sua sorte. Resolveu fazer elle proprio a viagem á Rosmin e não louvar-se em Ehrenthal. Mas foi de novo acommettido do pensamento que devia neste momento demonstrar a Ehrenthal a maior confiança, para que este não desconfiasse tambem delle. Fluctuava em mar tempestuoso. As ondas cresciam e punham em risco a sua vida.

A' noite Ehrenthal entrou novamente no quarto do filho doente e estendeu sobre a coberta do leito a procuração.

— Dás-me agora a mão? perguntou elle ao filho, que, com semblante triste, olhava para a frente. Vou viajar em nome do barão para comprar-lhe uma nova propriedade. Combinámos tudo juntos. Aqui está a procuração que elle me entregou; eu lhe adiantarei ainda capital; se conduzir bem o barco, poderá ainda salvar-se.

Bernardo olhou para o pai com olhos amortecidos, meneou a cabeça e disse:

— Não é bastante, meu pobre pae.

— Entretanto reconciliei-me com o barão e elle está convencido que não sou eu o causador da sua desgraça. Julgas isto sufficiente, meu filho?

— Não, respondeu o doente. Emquanto conservares no teu escriptorio Itzig, que é um miseravel, não terei nunca um momento de tranquillidade.

— Eu o despedirei, exclamou Ehrenthal promptamente; se meu filho exige, sairá no proximo trimestre.

— E renuncias a idéa de comprar para ti a propriedade do barão? perguntou ainda Bernardo.

— Quando chegar a occasião da venda, pensarei no que me disseste, respondeu o pae de maneira evasiva. Agora não me fales mais nas terras; quando te restabeleceres, meu caro filho, falaremos então.

Pegou na mão de Bernardo que este hesitava em dar-lhe; conservou-a nas suas e ficou silencioso em frente do filho.

Se alguma vez se sentiu satisfeito na sua vida, foi realmente neste momento em que se reconciliava com o filho.

VII

As ondas passavam uma após outra sobre a cabeça do naufrago.

A fabrica trabalhou alguns mezes durante o inverno. A colheita da beterraba feita na propriedade do barão foi má e a dos logares circumvisinhos em que o barão depositava grandes esperanças, foi insufficiente. Muitos dos pequenos rendeiros não cumpriram os compromissos, ou haviam fornecido de má qualidade. Na carencia de beterrabas e de dinheiro, a fabrica ficou sem ter que fazer e os operarios se dispersaram.

Ehrenthal tinha partido para o dominio da Polonia. O barão, agitado por febril expectativa, ordenou que preparassem os cavallos de posta para ir no encalço do seu procurador; depois deu ordem em contrario, porque tremia pensando no passo fatal, na hasta publica, e nos transes mortaes que soffreria até o momento da adjudicação. Se não tinha confiança em Ehrenthal, podia, porém, contar com toda a certeza no commissario de justiça de Rosmin. Finalmente chegou o dia aziago em que Ehrenthal se apresentou ante elle com a carta do commissario de justiça Walther.

O capital do barão não poude ser salvo senão pela adjudicação do dominio.

Os proprietarios da primeira hypotheca de cem mil escudos tinham elevado o lanço até cento e quatro mil; depois retiraram-se e não appareceu no prazo da lei nenhum outro comprador.

— O dominio pertence-lhe, sr. barão, disse Ehrenthal terminando. Para que o senhor possa conservar as terras, convencionei com os proprietarios da primeira hypotheca deixarem no dominio o capital de cem mil escudos. Paguei pelo senhor quatro mil escudos e as despesas da venda.

O barão não disse palavra; a cabeça caiu pesadamente sobre a secretária. O agente contou como havia tomado posse do dominio em nome do barão. Quando saiu, murmurou em voz baixa: Está perdido; no proximo vencimento ficará sem a antiga propriedade e não tem bastante energia para conservar a nova. Está me parecendo que terei de comprar as duas.

Approximava-se a epoca fatal em que o barão tinha de pagar os juros de todos os capitaes emprestados. Poz-se de novo á procura de dinheiro. Pediu aos seus amigos e conhecidos. Em ultimo logar procurou Georges Werner, a quem sua mãe cedera umas terras para valorizar. Foi recebido com certo constrangimento pelo joven proprietario, que, depois de ter feito a côrte á Leonor por alguns annos, se havia retraido. Ninguem ignorava os embaraços em que se achava o barão. O sr. Werner, cujas terras confinavam com as do barão, manifestou-lhe com toda a urbanidade o pesar que tinha pelas suas lamentaveis circumstancias. Deplorou que o novo dominio fosse onerado com tão pesada hypotheca.

— A quem encarregou de o representar na hasta publica? perguntou elle por fim.

— Hirsch Ehrenthal, respondeu o barão acabrunhado.

O visinho tornou-se immediatamente eloquente.

— Ehrenthal! diz o senhor? Receio muito que esse homem advogasse mal os seus interesses. Esse usurario me é conhecido. Com as suas velhacadas nos espoliou, ha alguns annos, de uma somma consideravel.

(Continúa.)

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12
(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de cabelleireiro, por preços modicos.

Tabella dos Preços:

CABELLO—córte commum		700 rs.
» brosse carrée		1$500
BARBA—commum á navalha ou thesoura		300 rs.
Boulanger		500 rs.
frisar bigode		200 rs.
lavagem de cabeça		500 rs.
penteado avulso		200 rs.

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes para visitarem o estabelecimento, pois hão de verificar, que não foram poupados sacrificios, afim de servir-se a contento os freguezes que honrarem a casa.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 12, 1.º andar.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Apolices

Compra-se as da ultima emissão a 86$000; na Agencia Jornalistica se indicará.

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

EUREKA legitima, tintas inglezas e francezas, lacres, papeis para correspondencias, ditos para jornaes, livros para escripturação mercantil, copiadores, cadernos para bolços, etc.; papel medicinal para apparelhos (water-closet). — Machinismos, typos, colla preparada para typographia (para rolos) a 5$000 o kilo; impressos de todas as qualidades para uso commercial; recibos de aluguel de casa, lettras em branco, codigos telegraphicos (Ribeiro e outros), encontram-se na conhecida livraria e papelaria **Laemmert**, rua Marquez de Olinda 4—Recife.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De New-York, para Bachelleres (2).
Um aviso do Rio, para Damazio e Paqueba.
De Serinhaem, para Antonio José, Pateo Cemiterio 10.
De Therezina, para dr. Malhares Brito, pateo da Santa Cruz 79.

Linhas funccionando regularmente.

Dr. Cavalcanti Ramalho
Cirurgião dentista
RUA NOVA 23
ENTRADA PELO OITÃO

Ao Commercio e ao Publico

Joaquim Nogueira da Silva declara que de ora em vante e para fins commerciaes passa a assignar-se:

Joaquim Nogueira da Silva Azevêdo.

Recife, 16 de Agosto de 1904.

Registro facultativo de titulos e documentos
O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
PRAÇA 17 N.75, 1.º ANDAR

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46393	47406	47535	47612	47648	47721
46671	47409	47536	47613	47649	47723
46687	47410	47539	47614	47650	47725
46688	47413	47544	47615	47651	47729
46689	47423	47546	47616	47652	47739
47081	47426	47549	47617	47654	47741
47313	47427	47550	47618	47656	47746
47314	47435	47553	47619	47658	47749
47316	47452	47559	47620	47659	47752
47324	47456	47562	47621	47660	47755
47328	47461	47564	47622	47661	47760
47329	47462	47566	47623	47662	47764
47330	47467	47567	47624	47663	47765
47331	47472	47569	47625	47664	47766
47336	47473	47570	47630	47665	47771
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	47783
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	.....
47391	47523	47606	47642	47702	.....
47392	47526	47609	47643	47705	.....
47397	47531	47610	47646	47708	.....
47400	47532	48611	47647	47713	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

São convidados os herdeiros de D. Maria da Conceição Veiga, usufructuarios do predio n. 107, á rua antiga da Aurora, hoje Visconde do Rio Branco, a comparecerem nesta Secretaria, de 10 ás 3 horas da tarde, a negocio que muito interessa aos mesmos usufructuarios, relativamente ao referido predio, e do qual é proprietaria a Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Agosto de 1904.

O Escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar, relativo ao anno social findo, em 30 de Junho ultimo.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Syndicato Agricola de Jaboatão

Convido não só aos nossos socios como tambem aos agricultores e industriaes deste municipio para a reunião que se effectuará no Paço Municipal, na quarta-feira, 17 do corrente, afim de tratar-se de urgentes assumptos relativos á Policia Rural, assim como á Caixa Rural, já em organização.

Sala das sessões, 12 de Agosto de 1904.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.
Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª Serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel este mez, á rua do Commercio n. 6, 2 andar.

Recife, 14 de Agosto de 1904.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, previne a todos os socios que, do dia 8 a 20 fica suspenso todo o expediente de sua bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de agosto de 1904.

Manoel José Ferreira Vieira,
1.º secretario.

Provae a somaragarb

Bolacha fabricada com farinha de primeira qualidade, vende-se em todas as mercearias e na padaria á rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

BRAGA & RAMOS

DENTISTA

Arthur Climaco, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica e bom material, participa aos seus clientes e amigos que necessitarem dos seus serviços, dirijam chamados para a pharmacia Guimarães Braga, na rua Larga do Rosario n. 9.

Os trabalhos são pagos metade na occasião do contracto.

Especialista em molestia de bocca.

Residencia—Cidade de Olinda.

Liquidação Forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú.

Os Syndicos da liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, convidam a todos os credores da referida Companhia para, no prazo de 10 dias, entregarem os titulos comprobatorios de seus creditos no cartorio do Escrivão Walcacer, que passará recibo.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

Benjamin da Cunha Torreão.
Oscar Lima.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO
39.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.

Recife, 30 de Julho de 1904.

A Directoria.

AO COMMERCIO
E
A Quem Possa Interessar

Os abaxo assignados, Agentes n'este Estado, do Lloyd inglez, acceitam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Este navio encalhou cerca de 10 milhas ao Norte do cabo de São Roque, no dia 16 de Julho pp.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despezas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido a qual deverá ser estipulada na proposta a apresentar-se.

Fica salvo aos Agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despeza feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior as despezas effectuadas nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd inglez.

A rogo de Lloyds uma commissão de peritos procedeu um rigoroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o logar do sinistro os dignos Gerente e Engenheiro da casa commercial d'esta praça—«Wilson, Sons & Co. Ltd.»

O parecer, por escripto, d'esses cavalheiros acha-se em nosso escriptorio, á disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accôrdo com as clausulas supra referidas, e queiram colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, das seguintes mercadorias: 2962 caixas de whiskey, 685 caixas de cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto e grande quantidade de obras de ferro.

Na opinião dos peritos a carga póde ser salva em sua maioria, não sendo, porem, facil esse serviço.

As propostas em cartas fechadas deverão ser endereçadas para o nosso escriptorio, a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

Henry Forster & C.
Agentes do Lloyd inglez.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DIZ o *Journal Offiel iid la République Françac se*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C.
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento** das **glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.
e nas principaes Pharmacias.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A – Rua Nova – 48

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.
15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.
10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.
10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.
10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.
25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31, Praça da Independencia, 37

PHOTOGRAPHIA PIERECK
Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã
GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000
MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Convite ás Exmas. familias
A LOJA DO ANJO
56-Rua Duque de Caxias-56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ á 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 2$, covado.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$500.
Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e 3$.
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.

E muitos outros artigos que se vendem com grande raducção de preços

Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO
56—Rua Duque de Caxias—56

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O PRATO CHINEZ
RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, d'onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes,** convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ—Rua Nova n. 36

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.

Remettem para qualquer parte do paiz, fran de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especial.

ÁS MAES DE FAMILIA

— Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
—Então vai soffrendo com pacienci

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

BOM E BARATO

Vende-se uma machina de descaroçar algodão do melhor fabricante, com 40 serras, tendo apenas trabalhado uma safra.

Trata-se com Santos da Figueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 54.

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11-RUA DA MATRIZ-11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)
RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).
MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).
INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.
INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

ATTENÇÃO

Vende-se por menos de seu valor uma parte do engenho —Coqueiro— sito na comarca de Rio Formoso; quem pretender dirija-se ao sr. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, no Recife, á rua Estreita do Rosario n. 9 ou com o proprietario no engenho—Canzanza—em Jaboatão.

Gravatá
HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR
Sobrado, Largo da Igreja
ASSEIO E COMMODIDADE
PREÇOS MODICOS

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

PESO CERTO

Especial banha de porco, procedencia Porto Alegre. Latas com 20 kilos. Receberam e vendem a preço sem competencia.

FRANCO FERREIRA & C.
Praça da Republica

MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Curado em vinte dias!

DOENTE HA DEZ ANNOS!

DEZ ANNOS DE USO DE DROGAS!

UM DOENTE RECONHECIDO

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.

Em signal de reconhecimento passo este, a bem dos que têm a infelicidade de soffrer, para que saibam que levei «dez annos em misero estado de saúde», pois que soffria horrivelmente do «estomago, rins, baço, intestinos», tendo estado em tratamento durante todo esse tempo, por meio de drogas.

Hoje sou outro, isto é, depois de usar o Cinturão Electrico n. 8, e para o meu mal recommendado pelo meu unico salvador, digo o unico medico que me curou.

Isto sómente com 20 dias de uso do seu maravilhoso apparelho.

Chego a pensar que a molestia volta, mas tenho esperado debalde.

Podeis fazer o uso que vos convier deste.

Amigo, creado e obrigado,
(Assignado)—*Alberto Martins de Araujo.*

Residencia: Cesario Alvim, Estado do Rio.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Se não puderdes visitar-me, pedi por carta os meus folhetos descriptivos. Mandal-os-ei gratis pelo correio.

Nome ....
Residencia ....

O Herculex Electrico do dr. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes.

Dr. P. T. Sanden
RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR
Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—Que saiba cozinhar, precisa-se no Pateo da matriz de Santo Antonio n. 4—1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.º andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000.
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento aproximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHACARA—aluga-se a de n. 7 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE muito barato um bom piano quasi novo; na rua de S. Bento n. 33, em Olinda.

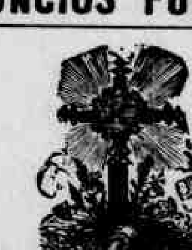
VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.
A tratar na rua do Alecrim n. 66.

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

ANNUNCIOS FUNEBRES



Coronel André Maria Pinheiro

Jovina Maria Pinheiro, Julia Pinheiro Pereira, Francisca Pinheiro Cintra, drs. João Eustachio Pereira, (Fanéca) e Raul Teixeira Leite Cintra da Silva e suas filhas, João Ignacio Pinheiro e seus filhos, viuva, filhos, genros, netos, irmão e sobrinhos do fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 17 do fluente, quarta-feira, ás 8 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira DO CARMO, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de piedosa religião.
Haverá uma salva para bilhetes de visitas.

José Manoel Lins Wanderley
7.º DIA

A viuva, filhos, sogra, irmãos e cunhados de **José Manoel Lins Wanderley**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 7.º dia do seu fallecimento; desde já confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel André Maria Pinheiro
7.º DIA

H. da Silva Loyo & C.ª, convidam aos parentes e amigos do coronel **André Maria Pinheiro** para assistirem a uá missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente, agradecendo desde já a presença de todos a esse acto de religião e caridade.

André Maria Pinheiro
SETIMO DIA

A familia Santos Dias, convida os seus parentes e amigos e os do seu velho amigo fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma manda rezar, na capella da uzina Santa Filomila, ás 9 e 1/2 horas da manhã de 17 do fluente, confessando-se grata a todos os que concorrerem a este acto de caridade e religião.

Joaquim Paz Caminha
TRIGESIMO DIA

Enedino Alves da Silva e seus irmãos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu mui estimado tio, **Joaquim Paz Caminha**, mandam rezar na egreja de S. José de Amaragy, ás 10 horas da manhã, de 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.
Antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Teixeira Cerejo
SETIMO DIA

Em nome da Directoria do Monte Pio Portuguez, convido todos os consocios, parentes e amigos do fallecido **Antonio Teixeira Cerejo**, a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 8 horas do dia 18 do corrente, cumprindo assim as disposições de nossos Estatutos.
A todos que assistirem a este acto de religião e caridade, a Directoria agradece.
Secretaria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 14 de Agosto de 1904.
José A. de Carvalho Junior,
1.º Secretario.

Dr. Armando Feijó e Elvira Feijó

Laurindo Feijó e Mello, sua mulher, genros, filhos e netos, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seus queridos filhos, cunh[illegible] MANDO FEIJO' e ELV[illegible] as missas assim as convidam para assist[illegible] que em suffragio de suas almas, ma[illegible] celebrar na sexta-feira 19 deste, ás 8 horas na igreja do convento de S. Francisco desta cidade e ás 9 horas na capella do povoado de Catende, antecipando desde já os seus agradecimentos.

André Maria Pinheiro
SETIMO DIA

Antonio dos Santos Pontual e Cornelio Padilha mandam celebrar, hoje pelas 8 horas da manhã, na capella de Paulista, uma missa por alma de seu prezado amigo ANDRE' MARIA PINHEIRO.

LEILÕES

Grande e importante
LEILÃO

De bons moveis, cabides em optimo estado de conservação, e de apurado gosto.

Hoje, 17 de Agosto

Casa em que residiu o dr. Pedro Pontual á rua de S. José do Manguinho n. 4, o qual mudou sua residencia para a capital de S. Paulo.
A SABER:
Um piano forte e quasi novo de meia cauda, do fabricante «Steinway», para salões e concertos, 1 linda mobilia com dunquerques, 6 sanefas douradas, 4 lanças, 4 lustres de cristal e de bronze, braços a gaz, 1 porta musica, escarradeiras, 2 bufias, 1 linda secretaria americana, 1 cadeira de rosca, 2 ricas caixas de musica grandes e completas, 1 globo geographico, 2 mesas com pedras, objectos de phantasia.
Uma linda mobilia de sala de jantar, peças iguaes que podem ser vendidas em um só lote ou em separado com 1 mesa elastica, 1 guarda louça, e 2 apparadores com pedras, 18 cadeiras, tudo moderno e do apurado gosto, 1 quartinheira, 1 guarda comida, mesas e cadeiras.
PAVIMENTO SUPERIOR
Meia mobilia com dunquerques, 2 candieiros, 1 esteira, camas francezas, berços, mesas de cama, commodas, toillets, 2 sofás e outros moveis.
OBJETOS AVULSOS
Dous lindos bancos de ferro para jardim, 1 casa para cachorros, lindas palmeiras, roseiras, e outras plantas.
EM CONTINUAÇÃO
Um carro Dog-cart para 2 ou 4 pessôas, patente inglez, coberto portavel, arreios para 1 cavallo, 1 carroça para cavallo, 1 vacca, 2 bezerros, 1 carneiro manso e gordo, 1 cavallo andador baixo, 2 gallos, e 10 gallinhas de raça ingleza, grandes, (custaram 480$000 a duzia).
A's 10 1/2 horas partirá da rua do Brum o bond Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concorrentes.
O leilão principiará ás 11 horas por serem muitos os lotes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, varias estantes envidraçadas para livros, metaes e outros muitos objectos, cuja descripção detalhada, sahirá nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Sebo n. 29, hoje Barão de S. Borja.
O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. dr. Barros Carneiro, que retira-se temporariamente para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos as moveis existentes em sua residencia.

AGENTE GUSMÃO

Leilão de cinco bons predios primeiro e ultimo leilão para liquidação.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Da casa n. 1 com sotão interno, rua Frei Caneca antiga da Paz em chão foreiro, dita n. 2 da travessa da rua das Flores com sotão, chão foreiro, ditas ns. 14 e 16 da rua das Carroças em chão foreiro, dita n. 20 na mesma rua das Carroças em chão proprio todos estes predios acham-se em bom estado de conservação, os senhores pretendentes podem ir examinal-os, tambem estão livres de onus de qualquer natureza.
O agente acima, por ordem de seu proprietario levará em leilão.

Segunda-feira, 22 de agosto
AO MEIO DIA

Em sua agencia na rua do Marquez de Olinda n. 19.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
[illegible]SEN & C
48—Rua do Commercio—48
1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para
Fernando de Noronha
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hyate nacional JOHANN

Segue no dia 20 para
Mossoró
Fretes, commodos a tratar com A. Ommundsen.
RUA DO COMMERCIO N. 26

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
O vapor—**MANAOS**
Commandante 1.º tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.
Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia da Bôa-Vista

(1.º DISTRICTO)

4841—João José Pereira, 25 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4842—Jacob Roberto de Farias, 22 annos, filho de José Antonio de Farias, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4843—José Joaquim da Cunha Maia, 32 annos, filho de José J. da S. Maia, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4844—Joaquim Philadelpho da Silva, 26 annos, filho de José Philadelpho da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1896.
4845—João Bernardes Peliche, 30 annos, filho de Francisco Gonçalves Peliche, casado, artista, rua da Gloria, 1882.
4846—João Luiz de Souza, 25 annos, filho de João Ferreira de Souza, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.
4847—José Manoel de Souza Oliveira, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1894.
4848—Joaquim Elias A. Rego Barros, 56 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.
4849—José da Penha B. de Menezes, 22 annos, filho do dr. José H. B de Menezes, solteiro, commercio, rua do Principe, 1885.
4850—Capitão Jeronymo Pires de Assis, 32 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, empregado publico, rua Formosa, 1895.
4851—Bacharel José N. Tolentino de Carvalho Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua José Marianno, 1894.
4852—Dr. João de Moraes V. da Cunha, 24 annos, filho do Barão de Itapissuma, casado, medico, rua da Aurora, 1881.
4853—João José de Carvalho Moraes, 55 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Aurora, 1900.
4854—João Affonso Botelho, 57 annos, filho de Francisco A. Botelho, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 190.
4855—José Candido de Moraes Filho, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1900.
4856—Joaquim Carneiro da Cunha, 44 annos, filho de José C. da Cunha, casado, empregado publico, rua do Jasmim, 1900.
4857—João Affonso Boteldo Junior, 33 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1900.
4858—João Ferreira da Silva, 39 annos, filho de Joaquim F. da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1900.
4859—José de Souza Oliveira, 26 annos, filho de João da S. Oliveira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1900.
4860—João Valentim da Silva Bôa-Vista, 26 annos, filho de Joaquim da Silva Bôa-Vista, casado, commercio, rua S. Borja, 1900.
4861—José Pereira de Almeida Junior, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1900.
4862—João Epiphanio da Cruz Mello, 27 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4863—João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, 23 annos, filho de Guilherme Cavalcante, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4864—João Vital Machado, 31 annos, filho de Joaquim Vital Machado, casado, empregado publico, rua Velha, 1900.
4865—João Paulo da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, artista, bêco do Veras, 1900.
4866—Joaquim Augusto Casado Lima, 22 annos, filho de Justino C. de Lima, solteiro, commercio, rua de S. Borja, 1900.
4867—Jovino Candido Pessôa, 23 annos, filho de Joaquim Emilio C. Pessôa, casado, despachante, rua do Pires, 1900.
4868—Joaquim Rodrigues Salú, 22 annos, filho de Manoel R. Salú, solteiro, artista, Cajueiro, 1900.
4869—José de Paulo Durante, 23 annos, filho de Francisco de P. Durante, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.
4870—José Antonio de Catasans, 31 annos, filho de Braz Antonio J. de Catasans, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1900.
4871—José Maria de Souza, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza, solteiro, artista, rua João Felippe, 1900.
4872 — José Augusto de Albuquerque Maranhão, 39 annos, filho de Hyppolito C. A. Maranhão, solteiro, empregado publico, Coêlhos, 1900.
4873—Jorge Antonio Pereira, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1900.
4874—João Xavier Carneiro Campello, 47 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
4875—Joaquim Victoriano Ferreira Nunes, 36 annos, filho de Vicente Pereira Junior, casado, commercio, rua Conde da Bôa Vista, 1900.
4876—Joaquim Gomes de Freitas, 23 annos, filho de Laurentino G. de Freitas, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4877 — João da Cruz Machado, 28 annos, filho de Calixto G. Machado, casado, artista, bêco do Cajueiro, 1900.
4878—José Francisco de Mello, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.
4879—João Abdon Lins de Carvalho, 24 annos, filho de Antonio J. Lopes de Carvalho, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.
4880 — José Teixeira Coimbra, 26 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4881—Julio Lopes da Rocha, 23 annos, filho de Manoel Lopes da Rocha, solteiro, artista, rua do Socego, 1900.
4882—José Maria de Araujo, 35 annos, filho de Antonio Maria de Araujo, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1900.
4883—José Vieira da Silva, 30 annos, filho de Jovino V. da Silva, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.
4884 — Bacharel José Mario da Silva Freire, 31 annos, filho de Thomaz da Silva Freire, casado, magistrado, rua da Imperatriz, 1900.
4885— Joaquim Moreira da Silva, 56 annos, filho de outro, casado, despachante, rua das Nymphas, 1900.
4886—Jocundino de Albuquerque Mello, 35 annos, filho de Manoel Fernandes Mello, casado, artista, Coêlhos, 1900.
4887—João Baptista do Amaral Junior, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
4888— José Vital Pereira da Cruz, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde Bôa-Vista, 1900.
4889—João Walfrido de Lobo Campello, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.
4890—José Joaquim dos Santos Cavalcante, 41 annos, filho de Joaquim José Cavalcante, casado, artista, rua da Conceição, 1900.

(*Continúa*).

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei.
Faz saber pelo presente, que no dia vinte e seis do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado por venda, a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado.

Bôa Vista

O sobrado de um andar, numero trinta e um, á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos. O 1.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Clara Carolina da Fonseca.
E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos treze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatro. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL DE 3.ª PRAÇA

O Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, Juiz Municipal do municipio de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que no dia 25 do corrente mez de Agosto, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados na 3.ª praça, á porta das audiencias d'este Juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes: 1 chalet, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão do lado do norte, 1 puxada no lado do sul, contendo 2 quartos e 1 cozinha, medindo a casa 30 palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento, tendo a puxada do lado do sul, 18 palmos de frente com 2 quartos e cozinha, 1 estribaria ou cocheira com o comprimento do chalet, edificados com tijolos e cal, achando-se o chalet e suas dependencias em bom estado, avaliado em 4:000$000, foi á 2.ª praça com o abate de 10 %, em 3:600$000, e esta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 3:240$000.
1 olaria levantada em pilares de tijolos, contendo 2 quartos, 1 salgadeira, além do espaço destinado para o fabrico de tijolos, medindo dita olaria 45 palmos de largura sobre 100 de fundo approximadamente, e 1 fôrno para tijolos, com capacidade para queimar 10 milheiros de tijolos, estando o fôrno em mau estado, cuja olaria com suas dependencias e capacidade acima descriptas, avaliadas em 2:500$000, foi com o abate de 10 %, em 2:250$000 na 2.ª praça e nesta 3.ª praça 2:025$000; 1 pequena casinha edificada com tijolos, coberta com telhas, com 1 porta e janella de frente, com 1 porta no oitão, 1 pequeno quarto contiguo, com 2 pequenas salas no interior, em mau estado, avaliada por 300$000, na 1.ª praça, foi na 2.ª praça com o abate de 10 %, em 270$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 243$000; 1 terreno com o dominio util, onde se acham edificadas as obras e mais bemfeitorias, com cerca nativa e parte de arame farpado, avaliado o dominio util, em 500$000, na 1.ª praça, á 2.ª praça com o abate de 10 %, em 450$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 % em 405$000, perfazendo o total dos quatro objectos com o abate de 10 % na forma da lei em 5:913$000, nesta 3.ª praça, por não haver licitante na 1.ª, nem na 2.ª praça, cujos bens foram penhorados em virtude de carta de execução de sentença que obteve em seu favor, Don Geraldo Van Caloen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra Vicente Antonio Novelino e sua mulher. Em cuja 3.ª praça serão vendidos ditos bens por quem maior lanço offerecer.
E para que chegue ao conhecimento de todos, quem interessar possa, se manda passar o presente edital que será affixado e publicado no logar do costume, nesta cidade e publicado pelos jornaes.
Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão o escrevi. Pão d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Francisco Antonio de Souza Rangel.— *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

Secretaria da Justiça, em 16 de Agosto de 1904

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official de registro das hypothecas do municipio do Brejo, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho ultimo. O director.— *A. V. de Medeiros.*

O dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, por nomeação na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de junho do corrente anno, e official privativo do registro das hypothecas; portanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital. Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica; certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são despensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officios, e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões.
E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma cópia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.
Dado e passado nesta comarca do Brejo, em 1 de Agosto de 1904. Eu, Aprigio Marinho Falcão, escrivão interino o escrevi. Joaquim Francisco de Arruda
Está conforme, o escrivão intirino, Aprigio Marinho Falcão.
Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria rezíduos, fazenda, crime, jury e execução, e privativo do registro de hypothecas.
O referido é verdade.
Brejo, 1 de agosto de 1904. Official de justiça—*Sergio José Domingues.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delles conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 504 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.
Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.
Conforme o original: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá. 5 de agosto de 1904. O escrivão Antão Borges Alves.
Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.
O referido é verdade: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro das auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

De ordem do dr. prefeito do municipio faço publico que fica marcado o prazo de trinta dias, a quem for interessado, a tirar da bacia do canal a embarcação em que está assentada uma draga, sob pena de se reputar abandonada, ficando neste caso o trabalho a cargo da prefeitura, de accôrdo com o que prescreve o art. 67 do reg. de 29 de outubro de 1895, revertendo o proveito do abandono para os cofres municipaes. Goyanna, 8 de Agosto de 1904—O secretario, *Francisco dos Santos F. Lins.*

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Silva & C.ª, requereram a abertura de uma fabrica de doces que será movida a vapor, no predio n. 42 á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Bôa Vista.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da contabilidade de rendas municipaes, 4 de agosto de 1904
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e sollo baixo dos predios sitos nas freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José Bôa-Vista e bem assim dos mesmos predios que estejam fora do perfilamento, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da Lei 368 (orçamento em vigor).
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da subdita portugueza Rosa de Jesus, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de julho de 1904.
Eu, José Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.
Recife, 28 de julho de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcante.*

IMPOSTO DE CLASSES

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

Classes a que se refere o edital supra.
CLASSE N. 25—Lojas de picar fumo e vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

(*Continuação*)

Garcia & Irmãos, S. José, rua Vidal de Negreiros n. 1	67$960
Maria Patrizza, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 58	67$960
Maia & C., idem, idem, n. 78	67$960
Alfredo Barros, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 21	101$940
Francisco Azevedo, idem, rua das Trincheiras n. 38	101$940
Francellino Silva, idem, rua João do Rego n. 9	101$940
Severino de Mello, idem, rua da Detenção, s/n	101$940
Barros Lins & C., idem, rua larga do Rosario n. 21 A	101$940
João Bastos, idem, rua Marcilio Dias n. 28	101$940
Manoel O. Tenorio, S. José, rua dos Pescadores n. 15	101$940
Silva & Mendes, idem, rua do Motocolombó n. 56	101$940
Bastos Pinto, Recife, rua Bom Jesus n. 33	101$940
A. J. Costa Rego, Santo Antonio, rua larga do Rosario n. 36	101$940
Silva Antunes & Lopes, idem, rua do Cabugá n. 7 A	135$920
Pedro Costa, idem, rua João do Rego n. 44	135$920
J. Tenorio, idem, rua Lomas Valentina n. 48	135$920
M. A. Franco, S. José, rua 89, n. 262	135$920
Constancio Cunha & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 53	135$920
Silveira Santos & C., idem, rua Bom Jesus, n. 44	135$920
A. Bockmann & C., idem, n. 46	135$920
Herminio Leão, Bôa-Vista, rua Visconde Goyanna n. 53	135$920
Lins & C., Recife, rua do Bom Jesus n. 41	203$880
Costa Lima & C., idem, rua da Madre de Deus n. 28	203$880
José Gonçalves da Costa, idem, largo da Alfandega	203$880
J. G. de Freitas, Santo Antonio, rua Visconde de Inhaúma n. 32	203$880
Olympia de Almeida Bastos, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva 67 71	203$880
J. J. Ganches, idem, idem, n. 88	203$880
Francisco Vital, Santo Antonio, travessa de S. Pedro n. 10	271$840
M. B. Seve, Santo Antonio, rua Barão da Victoria 39	271$840
Gomes & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 27	271$840
Max Drechsler & C., rua Bom Jesus	271$840
Alves Lima & C., idem, rua Marquez de Olinda n. 35	271$840
Ferreira Rodrigues & C., idem, rua da Madre de Deus n. 22	271$840

(*Continúa.*)

Alfredo Leão de Castro	100$000
Adolpho Silva	100$000
Benvenuto de Souza Travassos	100$000
Marcolino Lopes Catão	100$000
Manoel Gonçalves Pires	100$000
Othon Pereira Rego	100$000
Arthur Serrano Travassos	115$000
Alfredo Gonçalves Torres	115$000
Agostinho de Barros Silva	115$000
Antonio Maria Marques Ferreira	115$000
Bento do Rego Temporal	115$000
Carlos Magalhães da Silva	115$000
Dario D. Antunes	115$000
Euclides D. da Costa Monteiro	115$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	115$000
Henrique Eugenio Antunes	115$000
Alfredo G. de Oliveira Lima	120$000
Adolpho Santos	120$000
Alfredo Franco da Silva	120$000
Alvaro Diniz	120$000
Augusto A. de Carvalho Serrano	120$000
Caetano Alves de Souza	120$000
Caetano Marques	120$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva	120$000
Josino Candido Pessôa	120$000
Walfrido Elpidio da Silva	120$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima	125$000
Amaro Medeiros	125$000
Antonio R Paes de Lima Filho	125$000
Braulio Pedro de Miranda	125$000
Eugenio Affonso Ferreira	125$000
Ignacios Dias Fernandes	125$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto	125$000
Manoel Mascarenhas	125$000
Rodolpho J. Barata de Almeida	125$000
Steliano Lopes de Lemos	125$000
Christovão Uchôa	133$000
Claudio Dubeux	133$000
Dionysio Maciel Monteiro	133$000
Eugenio Tavares Cordeiro	133$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	133$000
Francisco Caracciolo Magalhes Coêlho	133$000
Joaquim Moreira da Silva	133$000
José Neves Tavares	133$000
Julio Cesar Ottoni	133$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto	133$000
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho	135$000
Enedino Sette	135$000
Ernesto Vieira de Araujo	135$000
Frederico Magalhães da Silva	135$000
José Thales de Mello	135$000
José Pessôa de Queiroz	135$000
João Francisco Antunes	135$800
João Maria d'Albuquerque Oliveira	135$000
Manoel José dos Santos	135$000
Ramiro Antonio da Costa	135$000
Rs.	10:000$000

A Commissão— *Manoel José dos Santos, Dionyzio Maciel Monteiro, Dubeux, Euclides D. da Costa Monteiro.*

CLASSE N. 2 — Armazens ou lojas de miudezas etc.
Extra-mappa:

Guilherme & C., rua Barão da Victoria n. 10	600$000

CLASSE N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.

Cory Brothers & C., Ltd. Recife, Caes da Companhia Pernambucana n. 6	4:000$000
Wilson Sons & C., Ltd, idem, rua do Commercio	4:000$000
Pernambuco Gas & C., Ltd, Santo Antonio, rua 15 de Novembro	2:500$000
Fenton & C., Recife, rua do Bom Jesus	2:000$000
Companhia do Beberibe, Santo Antonio, rua 15 de Novembro	1:500$000
Fonseca Irmãos & C., Recife, rua do Brum	1:000$000
	15:000$000

A Commissão—*Cory Brothers & C. Ltd., N. Amaral* Gerente, *Wilhon Sons & C., Ltd., Johns* Gerente.

Relação dos contribuintes na freguezia de S. José, sujeitos aos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.

(*Conclusão*)

Campina do Bazilio, s/n, Maria A. da Conceição	40$000
Pontal da Cabanga s/n, Antonio Soares Raposo	150$000
Idem s/n, Luduvico G. da Silva	150$000
Idem s/n, João Rodrigues de Moura	150$000
Idem s/n, Rosback Brothers & C.	600$000
Gamelleira, s/n, João Pedro	40$000
Idem s/n, Antonio C. de Carvalho	40$000
Idem s/n, João Bastos	40$000
Idem s/n, José Pedro	40$000
Idem s/n, Manoel Pacheco da Silveira	40$000
Idem s/n, Silvestre G. Lucio	40$000
Idem n. 2, João Cavalcante de Albuquerque	40$000
Idem s/n, Furtunato da Silva	40$000
Idem n. 3, José Antonio de Oliveira	40$000
Rua da Jangada, n. 27, João Porphirio da Cruz	40$000
Idem s/n, Antonio Fernandes Leite	40$000
Idem s/n, José Caetano	40$000
Idem s/n, Antonio Alves da Silva	40$000
Idem s/n, Sebastião Porphirio	40$000
Segunda travessa do Vilaça n. 9, João Americo de Souza	40$000
Rua da Via-Ferrea s/n, Cyriaco Campanna	40$000
Idem s/n, Balbino Pereira	40$000
Idem s/n, Amaro P. da Cruz	40$000
Idem s/n, José da Rocha Cavalcante	40$000
Idem n. 10, Sebastião A. G. dos Santos	40$000
Idem n. 24, Olympio Francisco Pereira	40$000
Idem n. 24C, Miguel Machado	40$000
Idem n. 26, Amaro Pereira da Silva	40$000
Idem n. 26 I, Souza & C.	40$000
Idem n. 30 B, Antonio Rosas	40$000
Idem s/n, Paulino Rodrigues dos Santos	40$000
Idem s/n, Manoel Ribeiro	40$000
Fernandino, n. 18, João Soares dos Santos	40$000
Bêco do Trindade ou coqueiros, s/n, Manoel Germano dos Santos	
Idem s/n, Luiz de França	40$000
Idem s/n, Angelo Francisco do Nascimento	40$000
Idem s/n, João Alexandre de Barros	40$000
Estrada de Caxuará, s/n, Antonia Pereira de Barros	40$000
Travessa do Ra[illegible], n. 57, Manoel Dias	
Travessa do Freitas, n. 14, Cavalcante	40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 9 de Agosto de 1904 —O escripturario, *Sebastião A. do Rego Barros.*

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1904
Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.º semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.
Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

COMMERCIO

16 DE AGOSTO
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	6$[illegible]
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Copia de um telegramma, recebido hontem pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

3.ª sorte	360/370
Crystal amarello	340/350
Somenos	310/330
Mascavinho	300/340
Mascavo bom	280/290
» regular	270 rs.

Mercado paralyzado. Existencia geral 179.000 saccos.

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 grãos a 1$300 a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$500 e de 40 grãos a 2$600 a canada.

Algodão
Vendas a 15$ os 15 kils. Mercado firme. Vendedores retrahidos, pedindo 16$.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$[illegible]00 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 860 a 880 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 640 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 220$ cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.
Cêra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.
Café, vendas de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.
Farinha de mandioca, foi negociado este artigo de 11$500 a 12$000.
Mamona, foi vendido este producto a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi vendido este artigo a 155 rs. o k.

EXPORTAÇÃO
DIA 16
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Hippomenes*, para Liverpool: T. D. Evans 2182 scs. 161468 kils. caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Francisco*, para Villa Nova: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 66 kils. tecidos de algodão.
Para Penedo: Dubeux & C 5 scs. 300 kils. café; Alves de Britto & C 12 fardos 720 kils. tecidos de algodão; Antonio Cruz & C 14 barris 760 lits. vinho de fructas, 7 barris 400 lits. vinagre, 4 cxs. 32 lits. genebra, 2 cxs. 18 lits. cidra e 1 cx. 24 lits. cerveja; Barbosa & C 4 cxs. 96 lits. cerveja, 4 cxs. 32 lits. gazosa, 2 ancoras 8 lits. alcool e 1 barril 34 lits. vinagre.
No vapor *Salinas*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 640/2, 35/4 barricas e 520 scs. 96676 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 150/2, 153/4 e 20/8 barricas 22511 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 20 scs. 1740 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 2500 scs. 30000 kils. sabão; A. Jovino da Fonseca 70/2, 20/4 e 20/8 barricas 8150 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 25 pipas 17500 lits. alcool; M. Cruz & C 15 barricas 1266 kils. assucar refinado.
Para Ceará: M. Cruz & C 10 barricas e 15/2 barricas 1700 kils. assucar refinado, 16 scs. 600 kils. assucar branco e 70 scs. 4200 kils. assucar mascavado; Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera.
No vapor *Manáos*, para Manáos: Pinto Ferreira 15 barris 1275 lits. aguardente.
Para Maranhão: José Ferreira da Silva 24 vols. 750 kils. fumo.
No vapor *Guarany*, para Porto Alegre: Miranda & Amorim 500 scs. 37500 kils. assucar branco.
Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fonseca 112 scs. 8400 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 10 barris 1850 lits. oleo de ricino.
No vapor *S. Luiz*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 148 scs. 11110 kils. algodão em rama.
No hiate *Euclydes*, para Camocim: José N. da Silva 2 cxs. chapeos.
No cutter *Rogerio*, para Macau: F. A. Cardoso & C 8 ancoras e 3 cxs. 304 lits. vinho de fructas, 1 ancora 35 lits. vinagre e 1 cx. 12 lits. genebra.
Na barcaça *Nova Esperança*, para Parahyba: L. Barbosa & C 10 scs. 600 kils. café; Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 800 kils. sabão.
Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Santos Araujo & C 15 cxs. 345 kils. sabão; L. Barbosa & C 2 cxs. 14 kils. massas, 2 scs 120 kils. café e 1 cx. 45 kils. massa tomate.
Para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 60 cxs 1320 kils. sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia: Mendonça Santos & C 6 fardos 316 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nl. *Salinas*, entrado em 12 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Arroz 1060 saccos aos consignatarios.
Acido sulfurico 8 cxs. a A. Menezes & C
Banha 10 cxs. á ordem, 12 a Figgueiredo Costa & C.
Chumbo de caça 50 cxs. á ordem.
Café 200 saccos a Pinto Alves & C, 173 aos consignatarios, 502 á ordem.
Canos de chumbo 20 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Farinha de mandioca 3100 saccos a Pinto Alves & C, 2000 a Loureiro Barbosa & C, 1000 aos consignatarios.
Farello 2000 saccos aos consignatarios.
Glycerina 2 cxs. a F. M. da Silva.
Moveis 3 cxs. a Erasmo Valença.
Milho 1000 saccos a Pinto Alves & C, 500 a Teixeira & Miranda
Manteiga 10 cxs. a Pinto Alves & C.
Objectos para encadernação 4 vols. a J. B. Edelbrock.
Papelão 3 engradados ao mesmo.
Phosphoros 250 latas aos consignatarios, 50 á ordem.
Pipas 70 a Medeiros & G.
Sulfato de soda 2 tambores a Companhia Tecidos Paulista.
Toucinho 20 jacaes aos consignatarios.
Typos 2 cxs. a J. B Edelbrock.
Velas 1500 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	497.954$519
Idem do dia 16	30.142$164
	528.096$683

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	118.520$3[illegible]9
Dia 16:	
Diversos impostos	[illegible]
Exportação	[illegible]
	13[illegible] 487$749

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	16.975$054
Idem do dia 16	1.7[illegible]$[illegible]5
	18.520$[illegible]9

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	19.465$[illegible]
Sahidas idem, idem	18.5[illegible]
Saldo recolhido á delegacia	2.891$[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	9.720$448

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	47.435$987
Idem do dia 13	3.504$522
	50.940$509

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	[illegible]
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$[illegible] a 1$200
Farinha, 5 litros, de	1$[illegible]
Feijão, idem, de	1$400 a 2$[illegible]
Milho, idem, de	[illegible]

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

S. Luiz, do norte hoje.
Wittemberg, da Europa hoje.
Amazone, da Europa amanhã
Brazil, do norte amanhã
Tennyson, de Nova York amanhã.
Manáos, do sul amanhã
Castro Alves, do sul a 20.
Hamby, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 23.
Navigator, de Liverpool a 24.
Chile, do sul a 27.
Halle, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, hoje ás 7 h. m
Santos e esc. *Roman Prince*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, amanhã ás 4 h
B. Ayres e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas
Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 20 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbu*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas* v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Hippomenes* varios generos.
Vapor inglez *Explorer* v. generos.
Vapor inglez *Roman Prince*, v. generos.
Vapor allemão *Prinz Waldemar*, v. generos.
Vapor allemão *Norsemann* fios.
Escuna ingleza [illegible], bacalhão.
Lugre nacional *Tapuyo*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Sonstreif*, xarque.
Lugre inglez *D*[illegible], bacalhão.
Lugre inglez *Lolita*, bacalhão
Palhabote nacional *Johann*, xarque.
Brigue norueguense [illegible], carvão.

NAVIOS ESPERADOS

[illegible], de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 14.—SAHIDAS

Porto Alegre e esc. vapor nl. *Recife*, commandante [illegible] Duarte, carga v. g.
Buenos Ayres e esc. vapor inglez *Oceanic*, commandante J. Higgins, carga v. generos.
Santos e esc., vapor nl. *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga v. generos.

DIA 15 DE AGOSTO—ENTRADAS

Hamburgo e esc. 18 dias, vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, de 2921 tons, commandante H. Hons en, equipagem 72, carga v. generos a Lorstelmann & C.
Santos e esc. 15 dias, vapor nl. *Canoé*, de 1003 tons, commandante Fernandes Leal, equipagem 38, carga v. generos: a Pereira Carneiro & C.

DIA 16.—ENTRADAS

Nova York 17 1/2 dias, vapor inglez *Roman Prince*, de 122[illegible] tons, commandante H. Smith equipagem 25, carga varios generos: a Henry Forster & C.
Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1348 tons, commandante W. Waldron, equipagem 28, carga v generos: a Julius von Sohsten.
Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Hippomenes*, de 1733 tons, commandante F. Waterman, equipagem 38, carga v. generos: a A. B. Dellis

SAHIDAS

Rio Grande do Sul, escuna nl. *D. Thereza*, commandante Rodrigues Junior, em lastro.
Aracajú e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Recife*, no dia 14 do corrente:
RIO—Gabriella Montani, Maria Rodrigues, Paquita Fernandes, Mercedes Martines, Franscisca Planas, Luiza Jamnarine, Virgilia Araujo, Maria das Dores, Maria Pereira, Manoel Braga, Alfredo Silva, Manoel Pinto, Luiz de de França, sua senhora e 2 filhos, João Ayres, Edmundo Silva, José Amorim, dr Assis Pacheco, Lodovico Cattani, Luiz Barbolini, João Lopes de Mattos, [illegible] Tozelli, Felippe dos Santos, José Soller, João Chaves, Antonio Pamplona, sua senhora e 1 filho, Constancio Bastos, Paulino Rocha, Joaquim Vieira, Luiz Hugues, E. Pacca, Raymundo Santos, Jorge Azevedo e sua senhora, René Lemoz, Felippe Castolde e dr. Euclydes Quinteiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Indemnizadora
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Rua do Commercio n. 42
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	4.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
I.º DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.
Recife, 30 de Julho de 1904.
J. A. Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o praso de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a associação commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*

(*Conclusão*)

Augusto Ferreira de Carvalho	100$000
Armando Baltar	100$000
Antonio A. Gomes Penna	100$000
Alfredo R. de Medeiros	100$000

ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 184
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 16.

Foi discutido hoje no senado o projecto de reforma eleitoral.

O dr. Rosa e Silva pronunciou um magnifico discurso, defendendo com vantagem o seu substitutivo.

Falaram tambem os srs. Francisco Glycerio e Joaquim Catunda, senadores por S. Paulo e Ceará.

A discussão continuará amanhã.

Os presidentes da camara

Rio, 16.

Foram inaugurados na camara dos deputados os retratos dos seus presidentes, desde o tempo do Imperio.

A revolução paraguaya

Rio, 16.

E' muito provavel que as canhoneiras «Carioca» e «Fernandes Vieira» desçam de Matto Grosso para Assumpção, afim de garantir os brazileiros.

Expulsão de ladrões

Rio, 16.

Foram expulsos da Republica Argentina mil e quinhentos ladrões.

Os jornaes commentam o facto, dizendo ser possivel que elles se refugiem no Brazil.

Vinhos falsificados

Rio, 16.

O dr. Carvalho e Albuquerque, juiz federal, manteve o despacho de relaxamento de apprehensão dos vinhos hespanhóes rotulados como portuguezes.

O referido juiz declarou que o convenio de 1883, a que recorrem os impugnadores do despacho, tem caracter judiciario e não fiscal.

Exames de preparatorios

Rio, 16.

Terá parecer favoravel do respectivo relator o projecto do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, marcando uma segunda época para exames de preparatorios.

Marinha nacional

Rio, 16.

Foi approvado hoje na camara dos deputados, em 1.ª discussão, o projecto de compra de navios.

Os marinheiros do «Lombardia»

Rio, 16.

No proximo dia 21 realiza-se a ceremonia da trasladação para o cemiterio de S. Francisco Xavier dos ossos dos marinheiros do cruzador «Lombardia», aqui fallecidos de febre amarella.

Ao acto assistirão representantes da marinha brazileira.

Missão á Columbia

Rio, 16.

Foi assignado hoje na camara o projecto que concede o credito de cem contos em ouro para a missão especial á Columbia, afim de tratar da questão de limites e navegação entre os dois paizes.

Um engenheiro criminoso

Rio, 16.

Continuou hoje o summario de culpa do dr. Saturnino de Mattos e de sua esposa.

Fallecimento

Rio, 16.

Falleceu hoje o deputado argentino dr. Armino Murga, que se achava de passagem nesta capital.

Orçamento de guerra

Rio, 16.

A commissão de orçamento da camara dos deputados começou o estudo do orçamento do ministerio da guerra.

Foram augmentadas diversas verbas inclusive a de quinhentos contos de réis para fortificar o porto de Santos.

Areias monaziticas

Rio, 16.

O juiz seccional do Estado do Rio denunciou o juiz supplente da cidade de Campos, por ter cumprido a requisição do juiz seccional do Districto Federal na questão das areias monaziticas.

Rio, 16

Hoje, na sessão da camara, o «leader» sr. Wenceslão Braz defendeu a attitude do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, no caso de intervenção de força federal no Estado do Rio, na questão das areias monaziticas.

O sr. Wenceslão Braz declarou que acceitava o requerimento da bancada fluminense.

O requerimento foi approvado unanimemente.

Temporal

Rio, 16.

Desabou em Curityba, Paraná, grosso temporal.

Os telegrammas aqui recebidos a respeito falam em grandes prejuizos.

Senado e camara

Rio, 16.

O senado e a camara dos deputados não funccionaram hontem.

Geadas

S. Paulo, 16.

Continúam as geadas, occasionando incalculaveis prejuizos á lavoura.

Hospital «Humberto»

S. Paulo, 16.

Inaugurou-se hontem solennemente o hospital «Humberto 1.º»

Esteve presente ao acto o principe de Cariati, ministro plenipotenciario da Italia.

Cambio

Rio, 16.

O cambio fechou hoje a 12.

EXTERIOR

Os gentios de Loanda

Lisboa, 16.

Partiram forças para Loanda afim de obrigarem a submissão dos gentios do sertão d'alli.

O porto de Leixões

Lisboa, 16.

O governo deliberou completar as obras de defesa do porto de Leixões.

Russia e Japão

Londres, 15 (ás 12 h e 25 da t.)

Acaba de ser recebida aqui uã noticia da maior importancia

A esquadra russa de Vladisvostok e a esquadra japoneza, sob o commando do almirante Kamimura, encontraram-se no alto mar, travando um combate que durou cinco horas.

A esquadra russa foi completamente derrotada.

—

Londres, 16.

Os japonezes, depois de um encarniçado combate de quinze horas, tomaram as posições russas de Tahusan, ao redor de Porto Arthur.

— No combate em que a esquadra russa foi destroçada tomaram parte dezete couraçados e vinte o oito torpedeiras japonezas.

Os russos estavam em inferioridade numerica, pois dipunham de dois couraçados, cinco crusadores e quinze torpedeiras.

Os navios russos ficaram completamente avariados.

Entraram no porto allemão de Frengtão, onde as autoridades os intimaram ao desarmamento.

—

Londres, 16

O czar Nicoláu mandou suspender as festas que se iam celebrando em toda a Russia pelo nascimento do principe.

— Preparam-se em S. Petersburgo solennes exequias por alma das victimas do ultimo combate.

— O ministro da marinha da Russia attribue os desastres constantes soffridos pelos soldados e navios do Mikado aos espiões, que denunciam todos os movimentos dos russos.

—

Londres, 16.

Telegrammas de Chefu dizem que ha receios de os adeptos japonezes destruirem o telegrapho Marconi, pelo qual a legação russa se communica.

— Dizem despachos de Tokio que um navio russo trucidou 64 homens pertencentes á equipagem de uma embarcação japoneza, que aquelle encontrou no alto mar.

—

Londres, 16.

Os japonezes recomeçaram o ataque a Porto-Arthur.

— Telegrammas de Paris contestam a noticia da morte do almirante russo Matussevitch

Esse official acha se, porém, gravemente ferido.

—

Londres, 16.

Os jornaes de Roma dizem que os insuccessos da Russia acabarão tragicamente.

— Realizam-se em Tokio grandes festas por motivo da victoria naval dos japonezes.

—

Londres, 16.

Consta a tomada definitiva de Porto-Arthur pelos japonezes.

Os jornaes affixaram boletins nesse sentido.

Prisão

Madrid, 16.

Foi preso o conhecido chronista politico Chrisobal Castro.

Lynchamento

Nova-York, 16.

Em Georgia foram lynchados quinze negros, que assassinaram um branco.

A revolução no Paraguay

Buenos-Aires, 16.

A imprensa noticia um ataque da esquadra revoltosa a Assumpção.

A revolução já lavra pelo interior do Paraguay.

NOTAS INDISCRETAS

Estavamos, no sabbado ultimo, a reler aquelle *Porque me ufano do meu paiz*, do sr. Affonso Celso, edição nova de que a *Livraria Silveira* acaba de receber alguns exemplares, quando nos chegou ás mãos o *Jornal Pequeno*.

E foi ainda sob a impressão suggestiva do bello cathecismo de amôr á Patria, que os nossos olhos percorreram as notas de reportagem, alli transcriptas d'*A Provincia do Pará*, sobre a passagem do senador Antonio Lemos pela nossa capital.

Entre outros topicos, encontram-se os seguintes nessa transcripção:

« De caminho vimos o edificio do Gymnasio e da Camara dos deputados. Que tristissimo desleixo! Os caixilhos das janellas do primeiro, que ha 4 ou 5 lustros recebeu uma besuntadella de zarcão, hoje ignobilmente descorados, não possuem um só vidro. Assim, quando chove—informaram-nos—é mister suspender as aulas, porque não podem estar abertas as folhas das janellas e, cerradas estas, a escuridão não permitte os trabalhos escholares!

Involuntariamente lembrei-me de Belém, resaltando tristissimo contraste em desfavor dos recifenses; emquanto na capital paraense o povo respeita religiosamente os jardins abertos e francos, não tocando n'uma flôr, não damnificando uma planta—na de Pernambuco arranca e rouba as grades protectoras dos jardins... do futuro.

Não raro utilizavamos os lenços, resguardando as narinas contra os odores pestilenciaes que subiam de montões de sugidades nauseabundas expostas nas ruas mais frequentadas.»

O miseravel que escreveu essas vilezas tripudia sobre a generosidade pernambucana e diz que, « visitando as redacções d'*A Provincia, Jornal Pequeno, Jornal do Recife* e *Correio do Recife*, o senador Lemos ouviu n'essas tendas de trabalho as mais affectuosas palavras de elogio ao seu prestigio de administrador publico, ao seu valor de politico, ao brilho dos seus talentos jornalisticos! »

Elle mesmo confessa que foi *acolhido affectuosamente*, mas cóspe nos de longe o sarro da sua ingratidão e da sua incivilidade!

O Recife não se póde considerar realmente uma cidade modelo de rigorosa hygiene e de absoluta limpeza, mas, que diabo! lançar-lhe isso em rosto, dizer-lhe isso um hospede que elle recebe com fidalguia é revoltante affronta!

Demais, aquella historia da escuridão *do Gymnasio* é uma mentira, como é desaforada covardia a affirmativa dos *montões de sugidade nas ruas mais frequentadas*.

Não admira, porém, que o reporter d'*A Provincia do Pará* [illegible] o nosso povo, *que rouba as grades do jardim*, quando, aqui mesmo, um jornal pernambucano, talvez até em homenagem ao *valoroso administrador e politico*, transcreve, orgulhoso, os seus mais audazes ultrajes!

Original patriotismo! Curiosissimo sentimento esse que encontra na lama dos insultos o sabor das lisonjas e dos epinicios!

GOVERNADOR INTRUSO

(Do *Correio da Manhã*)

Da prolongada discussão que se tem travado nas duas casas do congresso, entre os representantes das duas facções que disputam o mando no Estado das Alagôas, ficou patente que o governa quem não é legitimamente seu governador.

Aqui mesmo denunciámos, em tempo, o escandalo de se ter especialmente reformado a constituição daquelle Estado, para ser eleito governador um irmão do sr. Euclides Malta que occupava então aquelle cargo. Mas a obra não foi bem feita, do que resulta a illegitimidade manifesta do governo do irmão do sr. Euclides.

A constituição das Alagôas dispunha no art. 55 § 4.º que «não podiam ser eleitos governador e vice-governador, seus irmãos e cunhados, durante o cunhadio na época da eleição ou seis mezes a ella proximos.» O governador em exercicio, querendo ser substituido por seu irmão e contando com a docilidade do congresso estadual resolveu a reforma, da constituição naquelle porto; mas a reforma resolvida segundo a propria lei constitucional estava sujeita a formalidades que não foram observadas.

Urgia a reforma, porque a eleição se approximava. Por isso não se seguiram os tramites constitucionaes, que exigiam: «primeiro, que a iniciativa de reforma partisse da camara dos deputados ou fosse requisitada por dois terços dos conselhos municipaes dos Estados; segundo, que, acceita a proposta por dois terços dos membros presentes, fosse submettida á discussão no anno seguinte não se considerando approvada, si não tivesse passado nas tres discussões por dois terços de votos da totalidade de membros de cada uma das camaras». Em um mesmo anno se fez tudo isso, o que inquinou a reforma de nullidade substancial. E como si não tivesse sido feita permanecendo em todo seu vigor a disposição anterior da constituição alagoana que se pretendeu reformar.

Além disso, mesmo em face dos termos do artigo que ficaria substituindo o art. 55 da constituição das Alagôas, si fosse válida a reforma em relação á qual se não observaram as formalidades constitucionaes, não é governador legitimo o cidadão que ora occupa este cargo.

A reforma do citado art. 55 § 4.º consistiu apenas na suppressão das palavras finaes: « ou seis mezes a ella (eleição) proximos »; de sorte que a nova disposição constitucional ficou assim redigida: « Não podem ser eleitos governador e vice governador: os ascendentes e descendentes do governador, seus irmãos e cunhados, durante o cunhadio, na época da eleição. » Portanto, a inhabilidade do irmão do governador para ser eleito, não se dá sómente quando elle estiver em effectivo exercicio; esta condição, expressamente consignada em outras constituições estaduaes, não existe na das Alagôas; pelo que, os parentes do governador, no grão mencionado no texto constitucional, esteja elle ou não em exercicio, não podem ser eleitos.

Entretanto, o governador Euclides, acreditando que lhe bastava deixar o exercicio do cargo durante algum tempo para habilitar o irmão a ser eleito, passou aquelle exercicio ao vice-governador, e reassumiu-o depois de concluida a eleição. Foi uma verdadeira farça o procedimento do sr. Euclides, segundo já o qualificaram, a qual no emtanto não quadra com a letra e espirito do artigo constitucional, mesmo como ficou redigido depois da reforma.

Conseguintemente, o Estado das Alagôas está sem governador que mereça este nome. Neste caso, que fazer, para que o intruso deixe o cargo que retém illegitimamente?

Salvo a justa insurreição do povo submettido a um governo illegitimo, só ha um recurso: a intervenção do governo federal. A fórma republicana não comporta uma usurpação dessa natureza: não admitte que exerça o poder quem não tenha sido eleito pelo suffragio popular de accôrdo com a constituição e as demais leis da Republica, além de que á ordem nos Estados não se reduz a ordem material.» Ou o governo federal tem que intervir, ou então o nosso regimen é a mais original das federações, na qual não ha meio de obrigar os Estados que a compõem a reger-se pelas leis, respeitados os principios constitucionaes delles proprios e da União.

GIL VIDAL

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de agosto.

CASAS DO PARLAMENTO.

Entramos de novo no regimen da bonança, successora das tempestades parlamentares, levantadas no senado pelo projecto já agora approvado, obrigando á vaccinação e revaccinação, na camara pelas consequencias da attitude a que se deixou arrastar o deputado Varella, provocando incidente a que fôram levados outros deputados.

Assim, a semana nas casas do congresso arrastou-se semsaborona, desde os primeiros dias, quando os congressistas já prelibavam a bella excursão a Minas, em companhia do presidente Rodrigues Alves, até os ultimos, quando por força dessa viagem rarearam as bancadas do senado e camara.

Nada, pois, de debates; tudo muito rapido e todos com muito pouca vontade de dar á taramela.

Minhas notas, bem pobres, benza-as Deus, registram apenas isto: approvação em 2.ª discussão dos projectos que autorizam o governo a construir uma estrada de ferro, partindo de Therezina, capital do Piauhy, á villa da Amarração e a tomar medidas preventivas contra as seccas do norte, discriminadas as que cabem á União e as que incumbem aos Estados assolados.

Este projecto é um trabalho de effeitos praticos, do sr. Alvaro Machado e têl-o-hemos em breve sem debate, talvez, de todo approvado no senado e na camara e transformado em lei util e proveitosa.

Houve mais, não falando nos indefectiveis creditos, licenças e projectos de interesse privado: a approvação rapida, quasi instantanea, dos protocollos e convenio entre o Brazil e o Perú, depois de um pequeno discurso contrario, do sr. Costa Azevêdo e outro a favor, do sr. Antonio Azerêdo, relator da commissão de diplomacia e tratados. Protocollos e convenio que haviam chegado ao senado no dia 29, tiveram immediato parecer e fôram votados em sessão secreta no dia immediato.

A approvação deu-se por 34 votos contra 4, estes dos srs. Costa Azevêdo, Barata Ribeiro, Justo Chermont e Gomes de Castro.

Os srs. Bernardo de Mendonça e Euclides Malta destrinçam a roupa suja da politica alagoana; o que era bom hontem, hoje não presta e vice-versa.

A pendenga promette ir longe, pois ha cinco dias já que enche superiferamente a hora do expediente e peja os *Annaes* com despesa inutil.

Depois, e por muito favor, foi encerrado em 2.ª discussão o projecto que regulamenta as marcas de fabricas; o sr. Almeida Barretto leu telegrammas e commentou os vandalismos praticados na Parahyba contra casas de imprensa, successos condemnaveis e a que é estranha a administração local.

Falei-lhes um pouco longamente na minha ultima carta, dos processos regeneradores do sr. Andrade Figueira.

O velho monarchista quer collocar a politica da União e dos Estados a seu geito, e não ha para isso senão que dizer mal de tudo e de todos.

Como não é certo, nem natural, nem verosimil que tudo ande fóra dos eixos, o resultado é que o sr. Andrade Figueira, por habitos e tradições de captiveiro escravisa-se ás inverdades e ás calumnias, e quando facilmente batido neste terreno inconsistente, resvala para a grosseria dos ataques pessoaes.

Foi esse lamentavel espectaculo que o desequilibrado restaurador deu ainda agora, com infelicidade identica á que lhe occorreu ha bem poucos annos, quando pela sua morbidez senil, serviu de instrumento docil ás mãos de conspiradores espertos, que exploraram-lhe a bolsa e a tolice mental.

Com uma impenitencia digna de melhor causa, o sr. Andrade Figueira aventurou umas poucas de inverdades contra a politica e as administrações de Pernambuco; tomado duas vezes em flagrantes aleivosias, refutado no terreno dos factos e algarismos pelo eminente sr. Rosa e Silva que o esmagou da tribuna do senado, tratando-o embora com a mais preoccupada delicadeza, com os conceitos da mais elevada cortezia, que fez o seu antagonista e gratuito e falso aggressor das cousas e homens de Pernambuco?

Nada mais que isto: passar para o terreno das invectivas, cahir a fundo, pessoalmente, contra o chefe da politica pernambucana e as pessôas que lhe são caras.

Ora, desde então, estava terminada a missão do dr. Rosa e Silva, não se tendo mostrado digno de um debate serio o seu contendor, que esperneava zangado, em arremettidas grosseiras.

Quiz, porém, a bancada nas duas casas do congresso dar-lhe util e conveniente resposta e fel-o do modo mais sympathico, pelas columnas do *Jornal do Commercio* a breve trecho de replica, incisiva, peremptoria, escarnando a mentira e deixando ao sr. Andrade Figueira a posição ridicula dos que já não se governando andam a servir ás paixões alheias.

E nada mais do senado, porque, partindo o presidente da Republica para Minas, não tem havido numero, mesmo para votações.

⁂

Na camara, politica de Alagôas, Traipú e Mattos por todos os lados; debateram a transcendencia do assumpto, que ha de salvar a Republica, as finanças, as pendencias diplomaticas e a pobreza da marinha e do exercito, que ha de, emfim fazer a felicidade de todos nós, os srs. Angelo Netto, Arroxelas Galvão e Raymundo de Miranda.

E durma-se com um barulho deste!...

E para que não se diga que a camara dormiu com um tal alarido, registro o seu trabalho e esforço nos sete dias: lida a mensagem que acompanhou a proposta do orçamento para 1905, foi esta á respectiva commissão; regeitados por 106 votos contra 4 os requerimentos em que o sr. Barbosa Lima inqueria de violencias que se diziam feitas pela hygiene official, determinando a morte de uma criança por queimaduras de acido phenico depois da desinfecção de uma casa e o fallecimento de outra apos a vaccinação contra a variola, segundo o attestado de um medico da policia, mas ou menos sectario do positivismo; encerrada a 2.ª discussão do projecto que regula o pagamento de sellos das transacções a prazo de mais de 30 dias e superiores a 100$000; apresentação de outro requerimento do sr. Barbosa Lima, perguntando se o governo mandou proceder contra os medicos da hygiene official que violentam individuos para lhes impor a vaccinação; approvação, em 1.º turno, da proposição reformando as tarifas alfandegarias; 2.ª discussão do projecto estabelecendo o *homestead*, combatido pelo sr. Germano Hasslocher; approvação em 3.ª discussão do credito agricola; justificação pelo sr. Bernardo Campos de um necessario projecto reprimindo o lenocinio, e... não houve mais numero.

Ir a Minas com o presidente tambem é serviço, reunindo o util ao agradavel.

A VACCINAÇÃO OBRIGATORIA

Ainda não cessou a agitação que a politicagem por um lado e o positivismo pelo outro armaram contra o projecto da vaccinação e revaccinação obrigatorias, approvado pelo senado, que o iniciou, mas dependente ainda do voto da camara.

E é typico o modo porque se agita a opinião, incrustando no animo dos incultos, que formam, infelizmente, a maioria, a idéa de reacção contra aquella medida: os politiqueiros e os sectarios e orthodoxos, não discutem, não se collocam no terreno dos factos e da sciencia; sopram a violencia, aconselham a anarchia, por meio de boletins incendiarios, como fizeram ante hontem, espalhando-os pela cidade, logo apoz a partida para Minas do chefe da nação, que os mashorqueiros pensaram ser o momento azado para conveniente alteração da ordem.

D'ahi, a promptidão da forças do exercito e policia, que lhes annunciei por telegramma e que foi julgada de bôa cautela.

A mim, porém, não admira esses processos de abrir brecha na opinião dos analphabetos, dos que se deixam levar pelos cochichos das ruas, ligados sempre á perversão ou a interesses subalternos, desde que á frente dos que lançam o germen da desordem, se vê um official do exercito, um major o sr. Gomes de Castro, o mesmo que queria e quer a todo transe, dar á estatua do marechal Floriano a encarnação de um filiado ao comtismo e que discursa em meio de operarios offerecendo-lhes a sua espada (?!) para repulsa á medida da vaccinação.

A verdade é que ao governo não passou despercebida essa quasi anarchia mental, esse modo *sui generis* de comprehender a funcção do cidadão armado tanto que os jornaes de hoje já annunciaram que tal official vai ser reprehendido em ordem do dia.

Fóra, porém, do terreno da questão disciplinar, o caso e typico dos tempos.

Emquanto isto, a douta academia de medicina fez publica a declaração de que a vaccina é o unico e efficaz preventivo contra a variola, não acarretando a sua applicação qualquer mal ou perigo.

A apostar, porém, como o povo propenderá de preferencia para os adversarios por paixão politica e por paixão da antipathica seita!

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Desde ante-hontem que os jornaes matutinos e vespertinos apparecem pejados nas suas columnas com as descripções e telegrammas da viagem presidencial a Minas.

As grandes homenagens ao dr. Rodrigues Alves e Lauro Muller começaram na Central e estações suburbanas, adornadas com muito gosto e carinho, para significar a suas excs. a gratidão dos funccionarios da estrada de ferro pela lei que lhes restituiu o direito á aposentadoria.

E continuaram, e proseguiram cada vez mais intensas, mais calorosas, mais enthusiastas, em todo o longo percurso, do Rio a Bello Horizonte, viagem extensa, atravez de dois Estados, atravez de umas poucas de cidades importantes, onde todas as populações fremiram á desputa de melhor festejar o chefe da nação, requintando na acolhida a sua pessôa e comitiva, nos brindes a lhe offerecer, nos agapes com que sua exc. tem sido obsequiado.

E' grande a lista das pessôas que acompanharam o dr. Rodrigues Alves, membros das duas casas do congresso politicos, jornalistas e muitas senhoras.

A Pernambuco, porém, interessa apenas saber que na excursão representam-n'o dignamente o senador dr. Herculano Bandeira e o deputado Moreira Alves.

O dr. Bricio Filho, á ultima hora deixou de partir, por motivo de incommodo de saude

E' amanhã que se fará a inauguração do prolongamento da linha da Central pelo novo trecho recentemente construido, ligando a capital da Republica á cidade de Curvello, emporio commercial do alto sertão mineiro.

O trecho a inaugurar mede a extensão de 53.493 metros, ficando a estação de Curvello no kilometro 757.41.

Aproveitando no emtanto o ensejo, o sr. presidente da Republica e sua comitiva, estão visitando, como lhes tenho telegraphado, as ricas jazidas mineiras e assim conhecendo de perto a actividade e os grandes progressos do rico Estado, tão abundante nas riquezas naturaes e tão operoso nos commettimentos das industrias remuneradoras.

Na excursão presidencial, têm sobretudo se destacado pelo carinho inexcedivel, a gentileza e a graça desinteressadas e patrioticas das senhoras que representam fidalgamente a tradicional hospitalidade da terra de Tiradentes.

NOS TRIBUNAES

Tres assumptos de nota especial occorreram na semana finda. Deocleciano Martyr, levado pela 3.ª vez a julgamento no tribunal do jury em consequencia de revisão do seu processo pelo Supremo Tribunal Federal que annullou o segundo julgamento, foi unanimemente absolvido, sendo assim apagado o ultimo traço da tragedia de 5 de novembro, pelo qual foi elle o unico culpado a padecer sete annos de reclusão; a denuncia do deputado Alfredo Varella pela promotoria publica, pela tomada, ás mãos da policia, do preso Mario Trovão, contra quem tambem já foi iniciado o summario da culpa, por desacato á autoridade; finalmente, prisão do dr. Saturnino de Mattos e sua esposa, como autor e cumplice do furto de 805 contos da Central, prisão decretada pelo juiz federal, que avocou o processo, em consequencia do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal áquelle engenheiro, sob fundamento de incompetencia da justiça local, que o estava processando.

FALLECIMENTO

Succumbiram nesta capital, monsenhor Aureliano dos Santos, parocho respeitavel e ex-deputado federal pelo Estado do Rio e d. Carolina Serzedello Correia, presada e amantissima mãe do coronel dr. Innocencio Serzedello Correia.

(Do nosso correspondente.)

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 16 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu ao 2.º escrivão de orphãos do municipio da capital, Manoel Silvino de Barros Falcão, 6 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no gozo da referida licença.

×

São do *Almanack de Pernambuco* do dr. Julio Pires Ferreira, as seguintes linhas sobre os livros do nosso illustre redactor-chefe:

« *Propedeutica politico-juridica*. Utilissimo trabalho de Arthur Orlando, da Academia Pernambucana de Lettras.

Livro de 202 fartas paginas que encerra dez assumptos variados, vem congorrer mais para alicerçar o conceito em que é tido o talento polymorpho de seu autor.

A nacionalidade brazileira, a historia e philosophia do direito como bases para o estudo das instituições juridicas, o verdadeiro conceito da palavra soberania, e do *habeas corpus*, da sociedade e tantos outros, são largamente tratados por Arthur Orlando que, embora politico militante e activo, não se esquece um instante das lettras e acaba de dotar a litteratura juridica com um brilhante de alta valia.

Ensaios de critica. Arthur Orlando, talento privilegiado, que aborda a todas as questões mais complexas com profundo conhecimento de mestre, reuniu nesse livro artigos de complexão diversa e sobre varios assumptos.

Aqui trata do *Adulterio* que elle julga não dever mais figurar [illegible] codigos, admittindo o divorcio como a unica sancção contra a infidelidade conjugal; ali estuda magistralmente as figuras de Tobias Barretto e Sylvio Romero; alem é o Japão que passa em toda luz de civilisação sob sua penna de critico moderno, declarando ao terminar que os japonezes são mãos operarios, inhabeis organizadores e commerciantes desacreditados; acolá é um estudo completo e exhaustivo sobre *O Crime*, o melhor tratado moderno em lingua portugueza.

O livro fecha com um hymno a Pernambuco.

Outros Estados reclamarão para si os vôos da aguia, o rugido do leão pertencente a Pernambuco, é a phrase com que Orlando abre esse capitulo que termina assim:

A infiltração do pensamento livre dos hollandezes atravez do caracter nobre dos portuguezes é a explicação desses extraordinarios acontecimentos, que constituem a arca santa das gloriosas tradições de Pernambuco.

Esquecendo-se um momento da politica, Arthur Orlando volta a occupar o logar de pontifice das lettras que lhe fôra dado pelos litteratos de Pernambuco.»

×

7 DE SETEMBRO

Para tomar parte num grande torneio a realizar proximamente, em beneficio das festas do 7 de setembro, acaba de convidar a commissão central todas as bandas de musica particulares, militares, do Estado inclusive a dos collegios e Escola de aprendizes marinheiros.

Constituem condições para a inscripção do referido torneio:

1.º Pagar no acto da inscripção a quantia de trinta mil réis, no minimo, por banda;

2.º Sujeitar-se ao julgamento do jury, composto de profissionaes competentes que resolverão sobre a distribuição de 3 premios: um para as bandas militares, outro para as civis e o terceiro para a dos collegios, inclusive a da Escola de aprendizes marinheiros.

Estão nomeados para fazer parte desse jury os maestros Euclides Fonseca, Romeu Dionesi e Candido Filho.

A inscripção será aberta a 18 e encerrada a 28 do corrente,

O torneio musical effectuar-se-á a 4 de setembro, no theatro Santa Isabel, gentilmente cedido por s. exc. sr. desembargador governador do Estado.

Para as condições da inscripção os interessados deverão entender-se com o sr. tenente coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, no quartel do 41.º batalhão de infanteria ou em sua residencia, á rua da Aurora n. 123, á qualquer hora do dia.

A commissão dos festejos solicita por nosso intermedio o valiosissimo patriotico concurso das bandas musicaes deste Estado, afim de que o torneio se revista do maior realce e brilhantismo, declarando desde já que haverá um peça obrigada a todas as bandas:—*Symphonia do Guarany*, do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes.

×

O conselho superior da instrucção publica funccionou hontem, sob a presidencia do dr. Olintho Victor, vice-presidente, e com a presença dos drs Trajano de Mendonça, Feliciano da Motta, Faria Neves e professores Ernesto Miranda, Paula Rocha e João de Medeiros.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente nem trabalhos de commissão.

O conselho resolveu que, em vista de não haver mais substitutos eleitos na época ordinaria, se acceitasse o representante da Escola de engenharia, escolhido pela mesma, conforme communicação feita ao conselho.

Em seguida foi levantada a sessão.

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Segue effectivamente hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Prinz Eitel Friedrich*, o sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, eminente senador federal eleito por este Estado.

O embarque do estimado politico realiza-se ás 6 horas da manhã, no caes Santos Dumont.

Ante-hontem e hontem não cessaram as visitas ao respeitavel pernambucano, na magnifica residencia do seu digno genro, sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, no Caminho Novo.

— A esta capital têm chegado muitos chefes republicanos no interior do Estado e outras pessôas gradas para apresentarem suas despedidas ao sr. dr. Gonçalves Ferreira.

— O nosso prezado collega dr. Arthur de Albuquerque recebeu o seguinte telegramma:

« *Colonia Frei Caneca*, 16.—Rogo a fineza de apresentar em meu nome votos de bôa viagem aos drs. Gonçalves Ferreira e Estacio Coimbra.—*José de Lima*.»

×

No Motocolombó, em Afogados, João Caiador e José Elias ante-hontem, á tarde, travaram-se de razões.

Elias foi ferido com uma cacetada na cabeça.

×

Eleições

Em observancia aos preceitos legaes, reuniu no dia 4 do corrente o Concelho municipal de Bonito para a apuração das eleições que se realizaram em 10 de julho findo.

Foi o seguinte o resultado:

Prefeito	VOTOS
Capitão Aggeu Jeronymo Gomes da Silva	1173
Sub-prefeito	
Capitão Francisco Paes Barretto	1173
Concelheiros	
Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	1085
Capitão João Francisco de Assis	788
Major Marianno Tavares Ledo	684
Capitão José Francisco Pereira	668
Capitão José Antonio Ribeiro Pinto	649
Major João Archelau Lins de Albuquerque	642
Manoel Antonio de Moura Borba	563
Tenente Joaquim José de Lima	471
Professor Bardominiano de Barros	439
Supplentes	
Capitão José Simplicio Gonçalves	310
Major Manoel Felix de Menezes	285
Professor José Casemiro Alves Bezerra	226
Dr. João Francisco de Arruda	217
Capitão José Velloso da Silveira Filho	217
Capitão Sebastião Luiz de França Caldas	217
Major José Nicacio Camello Pessoa	217
Eduardo Argeleu de Espindola	181
Tenente Joaquim José da Silva	156
Silvino Alves Morato	[illegible]
Petronillo Piauhylino de Barros	42
Laurindo Bezerra de Sobral	35

— Em cumprimento á lei reuniu no dia 4 do corrente o Concelho municipal de Barreiros, para a apuração das eleições procedidas nas cinco secções deste municipio, cujo resultado foi o segunte:

Prefeito	VOTOS
Tenente-coronel Alfredo Osorio de Cerqueira	324
Sub-prefeito	
Tenente-coronel Man[illegible] do de A. [illegible] Machado Jaboim	324
Concelheiros	
Dr. Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque	221
Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra	219
Coronel Constantino Gomes Ferreira	204
Coronel José Martins de Miranda	203
Tenente-coronel Antonio Antero da Costa Ribeiro	198
Capitão Leonel de Mendonça Vasconcellos	189
Capitão Alberto Martins de Almeida	180
Capitão José Olympio Monteiro	175
Capitão Antonio Correia de Mello	172
Supplentes	
Tenente José Victorino dos Santos	22
Capitão Manoel Castello Branco	21
Capitão Augusto Cesar de Almeida	20
Capitão Manoel Duarte de Vasconcellos	20
Capitão Vicente de Paula C. de Albuquerque	19
Capitão João Baptista de Lemos	19
Capitão Francisco Antonio de Miranda	19
Tenente Ubaldo Coelho da Silva	16
Tenente Francisco Leonel da Silva	15
Tenente José Morato Sobrinho	14
Tenente José Salgado Accioly	10
Tenente Antonio Leodegario Castello Branco	6
Tenente Lydio Florentino de Albuquerque	6

— Realizou-se no dia 4 do corrente, em Iguarassú, a apuração geral dos votos da eleição de prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes, procedida em 10 do mez findo.

Foi o seguinte:

Prefeito	VOTOS
Tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes	436
Sub-prefeito	
Major João Vieira de Fraga Sobrinho	436
Concelheiros	
Capitão Vicente Antonio Novelino	348
Tenente-coronel Francisco Cavalcante Cordeiro Galvão	337
Capitão Francisco Justino Ferreira Pinto	336
Tenente-coronel Herculano Bandeira de Fraga	335
Capitão Tertuliano Soares de Góes	334
Tenente Herculano José Serpa	332
Tenente Luiz Francisco da Costa e Silva	332
Major Manoel José da Rocha Queiroz	332
Major Francisco Martiniano da Costa Lima	332
Major José Cordeiro Cavalcante Galvão	16
Capitão Adelino C. Cavalcante Lins	13

e outros menos votados.

VARIAS

Foi hontem recolhida ao Banco do Recife a quantia de 6:500$ para amortização do resgate e juros das apolices municipaes, prefazendo a importancia total alli depositada a somma de 19:500$000.

×

O conceituado cirurgião dentista sr. dr. Cavalcanti Ramalho, participou-nos que provisoriamente, acaba de transferir o seu gabinete de operações e prothese, do 1.º andar do predio n. 5, para o 1.º andar do predio n. 23, á rua Barão da Victoria.

S. s. será ali encontrado de 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

×

Participou-nos o conhecido barbeiro e cabelleireiro Vicente Paixão ter transferido para a rua Estreita do Rosario n. 6, a sua loja de cortar e barbear.

×

Accusamos recebidos os cartões do sr. dr. Assis Pacheco e da sra. Gabriella Montani, maestro regente e actriz da companhia Silva Pinto, que acaba de deixar o nosso theatro.

A's despedidas gentilmente enviadas, retribuimos desejando-lhes feliz viagem.

×

Para as trocas internacionaes da bibliotheca da Faculdade de direito, o illustre litterato sr. Santos Netto remetteu trinta exemplares de seu livro *Versos do coração*.

×

Reunirá depois d'amanhã, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, no «Dispensario Octavio de Freitas», a «Liga pernambucana contra a tuberculose», para assistir o relatorio annual e prestação de contas do anno social, que terminará naquelle dia.

×

O prefeito do municipio de Barreiros creou em fins do mez findo mais uma cadeira de ensino primario, na povoação de S. José da Corôa Grande.

×

Hoje, ás 6 horas da tarde, reunem em congregação os lentes da Escola de pharmacia, na respectiva secretaria.

×

Seguiu hoje pela manhã, a bordo do allemão *Prinz Friedrich*, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Ceciliano Mamede, director da companhia do Beberibe.

—

Hontem, ás 11 horas da manhã, Manoel Nicolau de Sant'Anna, com uma navalha feriu no peito esquerdo a Joaquim Honorato.

O facto deu-se no largo do mercado de S. José.

O offensor foi preso em flagrante, sendo o ferido visto [illegible] pelos medicos da policia.

×

D. LUIZ E A SANTA CASA

Hontem, sob proposta do venerando sr. commendador Albino José da Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia, a sua Junta administrativa resolveu, por unanimidade de votos, expedir o diploma de irmão bemfeitor ao exm. e rvdm. sr d. Luiz, nosso virtuoso bispo diocesano de quem aquella pia corporação tem recebido as maiores provas de subido apreço e consideração.

O sr. provedor, que poz em relevo, na occasião de fundamentar a sua proposta, os meritos de s. exc. e a gratidão que lhe deve a Santa Casa, nomeou uma commissão para apresentar ao nosso pastor o referido diploma. Essa commissão compõe-se dos srs. vice-provedor commendador José Maria de Andrade, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e dr. Antonio Braz da Cunha.

Sob proposta do sr. major Manoel Burlamaqui deliberou a Junta que o diploma seria assignado por todos quantos faziam parte da mesma.

×

Teve logar hontem, a 1 hora da tarde, a sessão de posse e eleição para os cargos da directoria da Associação Commercial de Pernambuco, a qual ficou assim composta:

Presidente Francisco de Assis Cardoso (reeleito); vice-presidente Domingos de Sampaio Ferraz (reeleito); 1.º secretario Manoel Medeiros (reeleito); 2.º secretario Minervino Fernando da Costa (reeleito) e thesoureiro Delfino da Silva Tigre (reeleito).

Directores: Antonio Alves de Miranda (reeleito), José Ferreira Dourado (reeleito), W. Boxwell Nephew, João [illegible], Joaquim da Silva Salgueiro, [illegible] Colaço Dias, José João de [illegible], Manoel [illegible] de Souza [illegible] Amorim, Berthilio e [illegible] Pontual, Carlos Ra[illegible] Manoel Eugenio da Rocha Sa[illegible].

Commissão arbitral. Allon Paterson (reeleito), José da Silva Loyo Junior (reeleito) e Alvaro Pinto Alves.

O sr. Francisco d'Assis Cardoso logo após a eleição, pediu dispensa do cargo para o qual havia sido reeleito, no que foi acompanhado pelos directores reeleitos, desistindo porém, do pedido á vista das instancias dos directores restantes.

×

Coronel Ferreira Junior

Embarca hoje pela manhã para o Rio de Janeiro, no *Prinz Eitel Friedrich*, o sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, prestigioso prefeito e chefe do partido republicano de Olinda.

Ante-hontem, o digno cavalheiro recebeu expressiva manifestação dos seus amigos politicos da vizinha cidade.

A's 7 horas da noite, dirigiu-se á sua residencia, afim de expressar-lhe os votos de apreço e solidariedade, um crescido grupo de correligionarios, que tiveram por interprete o sr. dr. Albuquerque Xavier, juiz municipal, sendo-lhe offerecido um riquissimo annel de brilhantes.

Servidas taças de champagne, trocaram-se brindes cordiaes.

Ao sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior desejamos feliz viagem.

×

No telhado do predio n. 2 A no pateo do Terço, foi hontem descoberto um feto do sexo masculino, já em decomposição.

A policia, tomando conhecimento, descobriu que o feto havia provido de uma aggregada da familia residente no 1.º andar do predio n. 2 C.

A rapariga foi levada á presença do delegado do 1.º districto, declarando ter sido ha pouco tempo desvirginada por um dos moços da casa onde morava.

OS RESPINGOS

O dr. Nilo Peçanha teve a gentileza de nos offerecer um exemplar da mensagem, que dirigiu á assembléa legislativa do Estado do Rio.

Hoje se deve ler uã mensagem como se faz uma dissecação, desfibrando todo o organismo para lhe estudar a estructura intima; mas sahimos encantados da operação. E' uma peça preciosa, já pelo primor da fórma, já pelo que de dados e ensinamentos encerra, devendo sua leitura aproveitar a todos que se interessam pela causa publica sem preoccupações outras que o bem estar da communhão a que pertencem.

Da sociedade, da qual fazemos parte, dependem nossas condições de vida, nossa saúde, nossos instinctos, nossas machinações, nosso destino. Dahi o dever de todo cidadão de não se conservar extranho á vida nacional, de tomar a peito o regular funccionamento dos negocios publicos. O homem pertence á sociedade, de que é orgão, pela familia, pela escola, pela cidade, pelo templo, pelas urnas, e tem a obrigação de se interessar por todas essas coisas, que são outros tantos poderes conservadores e educadores, sem os quaes o progresso da civilisação não se poderia conceber.

Passando ao dr. Nilo Peçanha o governo do Estado, dizia com sua competencia e respeitabilidade o general Quintino Bocayuva: « As rendas decrescidas não offerecem recursos sufficientes para a manutenção da apparelhagem administrativa; são indispensaveis novos sacrificios: as circumstancias actuaes nos impõe o dever de realizar as maiores economias possiveis, afim de salvar com a propria existencia o decoro e a honra do Estado.»

Além da depressão economica, em que aliás se debate todo o paiz, succedia que as dividas, apuradas orçavam por cerca de quarenta mil contos, emquanto as rendas decresciam e as despesas não cessavam de progredir.

O governo teve de suspender o pagamento ao funccionalismo, offerecendo o Estado o doloroso espectaculo de uma verdadeira bancarota.

Como resolver a crise, que era ao mesmo tempo economica e financeira?

Uma operação de credito, fosse possivel realizar-se no momento, certamente não serviria senão para aggravar a situação no dia seguinte.

A crise vinha de longe, e tinha raizes mais profundas que as superfluidades administrativas.

O negro foi todo o assucar, todo o nosso oiro, todo o nosso café, a móla principal de todo o nosso mechanismo economico.

Abolida a escravidão, não soubemos prevenir a perturbação, que se deveria produzir fatalmente em todo o organismo nacional.

Os donos das fazendas, ou senhores de engenho, que até então não sabiam senão mandar, « *mandar* derrubar e queimar florestas; *mandar* plantar e colher nas epochas proprias; *mandar* carpir as suas lavouras e remetter os seus productos para o mercado da Capital; *mandar* pelos seus correspondentes comprar os generos de que careciam para o seu e para o conforto, bem escasso, das suas familias e famulos, e finalmente, como em consideravel numero eram illettrados; *mandar* escrever aos seus correspondentes, quando acaso careciam algum numerario para as suas despesas ou transacções commercias », continuaram a não saber fazer outra coisa senão *mandar*.

Ora, o trabalho livre é mais alguma coisa do que uma simples questão de automatismo mosculár, exige cultura intellectual, esforço mental, e a verdade é que, abolida a escravidão, o agricultor brazileiro se deixou ficar na densa apathia de espirito, em que sempre viveu.

O facto é constatado pelo sr. Mauricio Lamber, um escriptor estrangeiro, cheio de sympathia para com o Brazil:

« O fazendeiro possuia apenas alguns conhecimentos empiricos sobre a lavoura e era tambem por demais fidalgo para se occupar seriamente com ella. Deixava-a entregue ao administrador em parte incapaz, em parte descuidado ou deshonesto. A lavoura passava assim para outras mãos tal qual havia sido recebida dos seus predecessores sem que se preoccupassem com as descobertas, inventos e progressos realizados na agronomia. Affirmava-se que estes em terras virgens como as do Brazil, eram inuteis.

Isto tinha, até certo ponto, a sua razão de ser, mas mesmo por esse methodo a lavoura não raro ficou seriamente prejudicada pela ignorancia ou pelo relaxamento.

Nenhum fazendeiro sabia dizer ao certo o rendimento deste ou daquelle producto e ainda menos a força ou as qualidades desse ou daquelle pedaço de terra. Ainda mais: nem se quer conhecia a extensão das suas propriedades, pois apenas poucos tinham mandado medir as suas terras.

Quanto á escripturação da fazenda nem falar nisso!

Raras vezes tinha noção exacta do estado approximado de sua fortuna. Só o seu correspondente commercial podia dar-lhe de vez em quando esclarecimentos, que muito frequentemente não lhe agradavam.

O Barão—fazendeiro quando passava pela cidade mais proxima de chapéo do Chile de abas largas, de botas de montar fortes e altas, fazendo barulho com as pesadas esporas de prata, brandindo o chicote, era por todos cumprimentado. Todos punham-se ao seu dispôr, porque elle era a fonte da riqueza, que espalhava os seus raios doirados por todos os lados. Recebia essas homenagens com orgulho, como se lhe fossem devidas e naturaes.

Sentia-se forte e era, nas suas extensas plantações, senhor absoluto; quem chegava ás immediações das suas fazendas, dependia delle. Na épocha da colheita corria-lhe oiro em abundancia. Era para elle que centenares de escravos trabalhavam com o suor do seu rosto e esse suor transformava-se-lhe em oiro. O café, o assucar, o algodão obtinham nesse tempo alto preço.

Todos os Bancos e todos os capitalistas abriam-lhe, cheios de attenções, as suas burras, quando no correr do anno precisava de dinheiro.»

Tal era a realidade viva; mas abolida a escravidão, como por encanto se modificou profundamente a condição do fazendeiro.

« Tudo então mudou, continúa o sr. Mauricio Lambert. Agora o fazendeiro vive nas suas lavouras, em condições mais ou menos restrictas, em preoccupações continuas, porque apenas encontra os trabalhadores necessarios para cultivar uma pequena parte da sua fazenda e precisa de esforços e circumspecção para obter os meios de pagal-os. Além disso esses trabalhadores são indolentes e preguiçosos, muitissimo exigentes e o trabalho é malfeito e descuidado.

As coisas mudaram inteiramente. Emquanto que outr'ora os fazendeiros eram senhores absolutos dos seus trabalhadores, hoje são estes que tyrannizam os fazendeiros.

Agora quando os fazendeiros chegam á cidade ninguem se occupa com elles; pelo contrario, os negociantes, com os quaes entram em negocios, chegam a tratal-os com certa desconfiança.

Alguns olham para elles com desdem, que procuram disfarçar.

Os bancos e os capitalistas são mais inaccessiveis a elles do que ao mais infimo negociante.»

Accrescenta o general Quintino Bocayuva que este quadro sombrio, mais verdadeiro, descripto em termos incisivos, mais eloquentes, « póde hoje ser desenhado com côres ainda mais carregadas, porque já não ha bancos nem capitalistas que recebam, bem ou mal, aos fazendeiros. Escasseiam os trabalhadores por falta de trabalho e não encontram os fazendeiros dinheiro para pagarlhes o salario. Em consideravel numero as propriedades agricolas estão nas carteiras dos bancos hypothecarios e as que não estão totalmente abandonadas, como em grande numero se observa no nosso Estado, supportam uma existencia miseravel. A terra *embora cançada*, segundo dizem, ainda é prodiga para com o *fazendeiro*, mas o que ella pede é o que não encontra, isto é, o *agricultor*.»

E por que não temos o agricultor?

Pela razão de que o filho do fazendeiro não soube adaptar-se ás exigencias da agricultura moderna, que já tivemos occasião de definir — uma espiritualização da terra, uma applicação das leis da physica, da chimica e da biologia ao desenvolvimento das plantas e dos animaes, uma serie de observações, de experiencias, de calculos, de economias, de previdencias, que seria impossivel obter sem uma certa dóse de cultura intellectual.

« Vulgarizar, portanto, escreve o general Quintino Bocayuva, a instrucção agricola em todas as espheras; subtrair o cultivo da terra ao circulo acanhado da rotina; abrir-lhe novos horizontes para que se colloque ao nivel do que se tem alcançado nas nações mais adiantadas que nos devem servir de exemplo, eis a tarefa patriotica e fecunda a que todos nos devemos propôr, governos e particulares, se queremos modificar a nossa situação economica, fundando em alicerces solidos a grandeza da nossa Patria.»

Nossa questão capital, que domina todas as outras, politicas, economicas ou sociaes, é a de uma instrucção agricola integral nos institutos de ensino e nos campos de demonstração, cultura sem a qual o agricultor não passa hoje de um parasita da terra.

Proseguiremos.

BRAZIL OU BRASIL?

Sob esse titulo dirigiram-nos hontem as seguintes linhas:

« Permitti que vos importune por alguns instantes com estas breves linhas, em que alguns verão, talvez, apenas uma preoccupação pueril mas, que, vos asseguro, são ditadas per um genuino sentimento patriotico.

Eis o seu motivo:

Toda vez que me occorre ter de escrever o nome da nossa querida patria a minha debil penna vacilla: devo escrever *Brazil* ou *Brasil*?

Encontro a primeira graphia nas sedulas do Thesouro Nacional, no cabeçalho do *Diario Official*, nos sellos e estampilhas federaes, e no proprio brazão d'armas da Republica; mas, deparo tambem com a segunda nas novas moedas de nickel e ouço a voz autorizada de mestres aconselhando-a como a mais correcta.

Assim o erudito professor Capistrano de Abreu, depois de adduzir copiosas razões philologicas e historicas, conclue que « *Brasil* é a verdadeira graphia para quem consultar os documentos originaes e attender aos factos historicos e acatar o genio da lingua.

Os que nada disto levam á conta continuarão a escrever a seu arbitrio. »

Mas, se semelhante arbitrio já é intoleravel em se tratando de toponymos estrangeiros — como no caso dos nossos jornaes estampando diariamente telegrammas e noticias provenientes do *Buenos-Ayres* (com *y*) quando os argentinos sempre escreveram *Buenos-Aires* (com *i*)—quanto mais imperdoavel e quasi diria criminosa—não é esta negligencia para com o nome augusto da patria!!

Nos Estados-Unidos compete a uma repartição especial — *The United States Board on Geographic Names* — a incumbencia de determinar a verdadeira orthographia dos nomes geographicos, e as suas decisões fixam na de vez da fórma racional e.... official; nos principaes paizes da Europa igual missão cabe á secção cartographica do Grande Estado Maior do Exercito, e alli tambem não se admitte o emprego simultaneo de variantes como Curitiba ou Curityba, Manaos ou Manaus, São Paulo ou S. Paulo, Niteroy, Nicteroy ou Nictheroy, e muito menos Brazil ou Brasil.

Porque entrarmos nós a constituir esta lamentavel excepção entre as nações cultas?—Porque não adopta o nosso governo definitivamente, de accôrdo com as prescripções da sciencia, para graphia official *Brasil*?

Acaso será que pelo facto de termos uma bandeira errada, devamos tambem escrever erradamente o nome de nossa cara patria? Ou será ainda isto influencia do mesmo espirito sectario que tão desastradamente presidiu á confecção d'aquella?

Em qualquer hypothese, a bem dos nossos creditos de povo civilisado, urge por fim a semelhante pratica abusiva.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou, com toda a consideração, vosso constante leitor.—*Robur*. »

×

No sabbado ultimo, foi preso no municipio do Cabo, Climerio Gomes, conhecido por Numeriano Gomes, autor do roubo do engenho Lopes, do municipio de Gamelleira.

O criminoso foi remettido para a subdelegacia de Ribeirão, a cuja autoridade estão affectas as diligencias.

×

As cartas—Um homem póde servir-se da machina de escrever para a sua correspondencia privada? Responde a Cousine Jeanne do *Petit Journal*: « Não é prohibido, mas não é cordial nem elegante. O proprio autographo, revelador do sentimento, será sempre mais effusivo ou mais respeitoso. »

×

Pelo sr. capitão Baliarmino de Almeida, subdelegado de Prazeres, foi capturado sexta-feira ultima, á noite, o individuo João de Calais, pronunciado pelo crime de ferimentos em Antonio de Oliveira.

O facto foi passado no logar Corcuranas, e o criminoso foi recolhido á cadeia de Jaboatão.

×

Club nautico Capibaribe

Cerca de nove horas da manhan de trasante-hontem largaram da guarda-moria tres embarcações tripuladas por amadores, sendo uma da alfandega, patronada pelo sr. guarda-mór Hermita Pimentel, outra do melhoramento do porto, patronada pelo sr. Bento Magalhães Junior, director de regatas do mesmo club, e finalmente a outra da policia maritima, servindo de patrão o sr. Rosa e Silva Junior.

Vogaram para a Magdalena afim de desembarcar na residencia do estimado e zeloso presidente daquelle club, o sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, onde foram gentilmente acolhidos por aquelle distincto cavalheiro e sua dignissima esposa.

Pouco depois, o distincto sr. coronel Alfredo de Araujo Santos obsequiou os recem-chegados com um opiparo almoço, reinando durante a refeição a maior familiariedade.

Ao *dessert*, espoucado o *champagne*, o sr. Felippe Morcourt, interpretando o sentimento dos socios ali presentes, salientou os serviços prestados pelos srs. coronel Alfredo de Araujo Santos e guarda-mór Hermita Pimentel, aquella sociedade de remo, e terminou dizendo que os socios do club Nautico, agradecidos, resolviam conceder o titulo de socio benemerito aos dois distinctos cavalheiros acima citados, sendo nesta occasião erguidos muitos vivas.

Em seguida os manifestados agradeceram a distincção recebida, havendo ainda muitas outras saudações.

A' 1 hora da tarde os associados ali presentes reuniram em sessão extraordinaria, sob a presidencia do coronel Alfredo de Araujo Santos e secretariado pelos srs. Felippe Morcourt e Rosa e Silva Junior, afim de tratar sobre a regata que tem de realizar-se no dia 7 de setembro.

Aberta a sessão, pediu a palavra o sr. Bento Magalhães Junior e expoz a sua idéa sobre o pareo das baleeiras, pois, não pertencendo os barcos ao club não podia agir sobre elles, senão de accôrdo com a deliberação da casa.

Posta em discussão foi discutida e em seguida approvada.

Apresentaram-se os srs. Oswaldo Gusmão, Guilherme Botelho e Rosa e Silva Junior, para patronarem as alludidas baleeiras. Fazendo-se o sorteio, coube ao primeiro daquelles senhores a baleeira do melhoramento do porto, que correrá com o nome de *Judith*, ao segundo a da alfandega de nome *Edith*, e ao terceiro a da policia maritima, nomeada *Ruth*, encerrando-se depois a discussão.

Logo depois retiraram-se todos satisfeitos pelas gentilezas tributadas pelo coronel Alfredo Santos e sua digna familia.

Brevemente publicaremos as tripolações das baleeiras.

×

O nosso talentoso collega, sr. Nylo Camara, acaba de publicar em folheto o *Discurso* que, em nome dos bacharelandos deste anno, pronunciou a 27 do mez passado, participando ao lente da Faculdade de direito, sr. dr. Adolpho Cirne, a sua escolha para paranympho no acto da collação collectiva do grão academico em sciencias juridicas e sociaes.

Suspeitos para julgar o trabalho do sr. Nylo Camara, apenas enviamoslhe parabens pelo triumpho oratorio que com a sua pronunciação obteve.

E ao mesmo tempo agradecemos-lhe os exemplares que comnosco distribuiu.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. desembargador Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, membro aposentado da relação do Amazonas.

— Fez annos ante hontem o distincto bacharelando Luiz Barretto de Menezes.

Felicitamol-o.

— Faz annos hoje a gentil menina Octacilia Vieira, dilecta filha do sr. Placido Manoel Vieira.

×

Nos vagons da companhia de Caxangá, vagons que permanecem no desvio da praça da Republica durante o dia, reunem diariamente individuos suspeitos que se entregam ao jogo do caipira.

Chamamos para o caso a attenção da policia.

×

O desordeiro Manoel Rodrigues, conhecido por Manoel Pequeno, ante-hontem promoveu desordens em Santo Amaro.

Foi preso.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Pelo commendador André Maria Pinheiro as 8 1/2 na ordem terceira da Carmo e ás 9 1/2 na capella da usina Santa Filonilla.

Por José Manoel Lins Wanderley, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

— Amanhã haverá officios religiosos:

Por Joaquim Paz Caminha, ás 10 horas, na egreja de S. José do Amaragy.

Por Antonio Ferreira Cerejo, ás 8 horas, na egreja do Livramento.

— A festa da padroeira da Santa Casa que se realizou ante-hontem, esteve muito concorrida, sendo cantada pelas expostas da casa da Jaqueira que se desempenharam bem.

Fizeram-se representar o sr. governador do Estado pelo major Peregrino Faria; commandante do districto pelo sr. alferes Cesario; chefe de policia pelo sr. tenente José Lemos; além do sr. inspector da alfandega estiveram presentes o venerando provedor, sr. commendador Albino Silva, vice-provedor commendador José Maria de Andrade, thesoureiro coronel Bastos Mello e os mordomos drs. Augusto Vaz, Almeida Cunha, Apolligorio Leal, Luiz Lacerda, Braz da Cunha, desembargador Antonio Pedro, commendador Francisco Manoel, coroneis, Clementino Faria, Apollinario Maranhão e Fernandes Lima e majores Juvino Cunha, e Bulamarqui, a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, diversos convidados e muitas familias.

O bispo diocesano foi recebido com as devidas honras, entoando-se o cantico *ecce sacerdos magnus*.

Ao evangelho pregou o mesmo sr. d. Luiz prendendo por mais de meia hora a attenção do selecto e mimoso auditorio. S. exc. dissertou sobre a caridade, de modo a arrebatar o auditorio com os seus conceitos amantissimos, elogiando e agradecendo á Santa Casa o modo por que se desempenha de sua missão de ensinar os desvalidos, curar aos enfermos, educar os orphão etc., etc.

Ao tornar á capella mór, bellamente ornamentada, bem como o bello templo, pelos irmãos de São Vicente de Paula, o sr. vigario Silva, mordomo supplente, annunciou que s. exc. revm. la conceder 50 dias de indulgencia ás pessôas presentes áquella festa, o que immediatamente s. exc. fez na forma do Ritual.

Antes e depois de terminada a festa, fizeram-se ouvir duas bandas de musica, uma da força estadual, obsequiosamente mandada pelo sr. desembargador governador do Estado, e a do collegio orphanologico de S. Joaquim, acompanhado de seu dedicadissimo director, padre José Bianzetti.

A do collegio S. Joaquim conta actualmente 30 figuras, a maior parte das quaes composta de creanças que se sairam perfeitamente, enthusiasmando os que a ouviam.

E' preciso consignar que foi a primeira vez que no pulpito da Igreja do Paraizo se fez ouvir um bispo, distincção que muito penhorou á Santa Casa.

Foi pois, com a costumada pompa, solennizada e tradicional festa da padroeira da Santa Casa.

×

Perante a delegacia do 1.º districto da capital vae ser instaurado processo contra João Baptista da Rosa, alcunhado *João Sabe Tudo*, pelo facto de ter ha dias esbordoado a um conductor da empresa *Ferro carril*.

Sabe Tudo ja respondeu por um processo de ferimentos leves, do qual prestou fiança.

×

As horas e a distancia — Existem em diversas grandes cidades apparelhos que distribuem a mesma hora em todos os quarteirões. Em Pariz, quinze relogios ligados ao observatorio por pilhas electricas são discriminados pelos diversos departamentos e dão por toda a parte a hora exacta que marca o meridiano. A experiencia demonstrou os inconvenientes desse systema que, além de custoso, é muito limitado. Segundo M. Bigourdan, póde-se remedial-o pela telegraphia electrica sem fios, cujo emprego permitte simplificar a expedição da hora e distincia.

Um relogio electrico, abrindo ao contacto electrico a cada segundo, dirige uma reserva que por sua vez lança um assento primario no circuito de uma bobina de inducção munida de um oscillador; o circuito dessa bobina fornece assim uma descarga oscillante de curta duração. Os dois polos do fio e da bobina são ligados, um á terra, outro a uma antenna de alguns metros; por meio dessa antenna as chispas dirigem á distancia, receptores de ondas electricas e assim esses receptores batem em um intervallo constante cada segundo da pendula directriz.

×

Um individuo que não poude ser reconhecido, promoveu ante-hontem varias desordens na rua do Livramento, distribuindo cacetadas a torto e a direito.

A policia não poude pegal-o por possuir pernas leves.

×

Hygiene publica

Conforme havia sido annunciado a repartição de hygiene conservou-se aberta domingo e segunda-feira ultimos, de meio dia ás 2 horas da tarde, para attender a qualquer notificação relativa a peste bubonica.

Nenhum caso, porém, dessa molestia foi notificado. Diversas outras reclamações sobre objecto de serviço ordinario foram aceitas e providenciadas.

— O sr. dr. Constancio Pontual enviou hontem o seguinte officio, ao sr. desembargador governador do Estado:

«Cidadão governador do Estado. — Communico-vos que até esta hora 3 3/4 da tarde, nenhum caso de peste bubonica foi notificado á esta inspectoria. Saude e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

— Não havendo mais necessidade de guardar por força os armazens ns. 27, á rua 15 Novembro e 22 no caes da Regeneração, o sr. dr. Constancio Pontual officiou hontem ao sr. dr. chefe de policia dispensando as praças encarregadas de tal serviço.

— Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram julgadas imprestaveis para o consumo publico 457 barricas de farinha de trigo, marca «Silva Star» e 100 saccas da mesma farinha, de igual marca, existentes no armazem n. 27 á rua 15 de Novembro, de accôrdo com o art. 40 do regulamento de hygiene.

Os donos da mercadoria srs. Miguel Isabella & C., para que não fosse ella inutilizada pela inspectoria de hygiene, requereram ao sr. dr. Constancio Pontual licença para reexportal-a no que foram attendidos.

— Postos medicos:

Nos postos medicos da Casa-Forte, Caxangá e Varzea, Encruzilhada, Santo Amaro e S. José nos dias 13, 14 e 15 não compareceram doentes á consulta;

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 15 foram receitadas 3 pessôas.

— Postos vaccinogenicos:

Afogados—dr. Manoel Carlos—no dia 13 não compareceram pessôas á vaccinação, acontecendo o mesmo no dia 15 no posto de S. José, a cargo do mesmo doutor;

Ponte d'Uchôa—dr. Theophilo de Hollanda—no dia 14 foram vaccinadas 2 pessôas e no dia 15 no posto da Capunga a cargo do mesmo doutor 3 pessôas;

Caxangá e Varzea—dr. Baptista Fragoso—no dia 16 não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 24 e 30 á rua da Intendencia, 37 á rua do Rosario da Bôa-Vista, 23 á rua de Santa Cruz e 11 á rua do Hospicio para no praso de 48 horas mandar á repartição de hygiene as chaves dos mesmos predios;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 49 á rua Imperial e 11 á rua do Ypiranga para caiar e limpar os mesmos predios no praso de 20 dias;

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 55 á rua do Bom Jesus para caiar e pintar o 1º andar do mesmo predio.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 53 e 55 á rua do Bom Jesus;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 288, 368, 222 e 76 á rua Imperial e 127 á rua Vidal de Negreiros, sendo julgados em bôas condições hygienicas.

×

Não ha muitos dias, o sr. Heliodoro Silva, empregado na secretaria do cemiterio de Santo Amaro, estando de alcatea, prendeu o gatuno Manoel Francisco Pedro, na occasião em que galgava o muro da vasta necropole, ás 4 e 20 da manhã.

Entregue á policia e interrogado, descobriu o *gajo* seus companheiros que foram presos no cerco da ponte Buarque de Macêdo, excepção feita do alcunhado «Manoel Pepê» que evadiu-se.

Domingo ultimo, pela madrugada o sr. Heliodoro, em companhia de sua familia voltava de uma reunião familiar para a de sua residencia, que fica situada no pateo do cemiterio, quando descobriu um vulto galgando o muro que o mesmo limita.

O sr. Heliodoro prendeu-o, mas teve de soltal-o por não poder custodial-o e tambem devido ao sobresalto de que se apoderou sua familia.

Acredita-se que o gatuno seja o celebre «Manoel Pepê», cujo paradeiro é ignorado.

×

Gabinete Portuguez

Realizou-se ante-hontem, á noite, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, o grande concerto promovido por essa benemerita associação.

Os salões estavam artisticamente decorados, apresentando brilhante perspectiva.

Dava-lhe particular realce a profusa illuminação dos fócos de luz electrica espalhados por differentes pontos.

A concorrencia foi elegante e numerosa, achando-se presentes o capitão do porto do Estado e representantes do governador, commandante do districto e outras autoridades.

O concerto começou pelo *Concerto*, de Mendelssohn, a dois pianos, executado magnificamente pela senhorita Maria Luiza Bandeira de Mello e maestro Romeu Dionesi.

O sr. Alberto Clercant fez-se ouvir em um trecho dos *Dragons de Villars*, de Maillart. A emissão da voz do sr. Clercant é bastante fraca para um vasto salão e o seu merito insufficientissimo para figurar em um concerto de primeira ordem. Compunge-nos fazer semelhante asserção, em bem aliás dos creditos artisticos de Pernambuco, cujos cantores não podem ser julgados perante o estrangeiro pelo sr. Clercant.

A senhorita Carmen Fragoso, o professor Henrique Jorge e o maestro Romeu Dionesi tocaram a violino e piano a *Serenata* de Pierné e uma bellissima *Gavotta*, do sr. Dionesi.

O sr. Albert Clercant e a senhorita Lucy Schnowska, que antes já havia cantado com muita graça a conhecida *Secreto*, de Tosti, melodia predilecta das mocinhas do Carton, cantaram em duetto parte do terceiro acto do *Faust*, de Gounod.

As honras desta parte do concerto couberam inquestionavelmente ao sr. Alberto Bandeira de Mello, que dedilhou ao violino a *Phantaisie Suedoise*, de Leonard, peça para um artista de fibra, de que é promettedora esperança o joven patricio, que tantas sympathias conquistou ante-hontem.

A segunda parte constou de uma producção do maestro Dionesi, para violinos, executada pelas senhoritas Carmen Fragoso, Maria Luiza Bandeira, professor Henrique Jorge, Alberto Bandeira, Lauro de Castro Medeiros e Renato Bastos; de um scherzo, ao piano do mesmo maestro, pela senhorita Maria da Graça Fragoso, da *Serenata Lanteanda*, de Warter, para bandolinos, pela senhorita Beatriz Leite e professor Henrique Jorge.

A senhorita Lucy Schnowska cantou com applausos uá melodia de Tosti e a *La Partida*, deliciosa canção hespanhola de Alvarez.

Fechou brilhantemente a serata com a audição da tradicional Phantasia *Ballet*, de Beriot, pela senhorita Carmen Fragoso.

— Na vespera havia realizado a directoria do Gabinete, no intuito de commemorar dignamente o 53.º anniversario da fundação de sua bibliotheca, uma sessão magna, ás 7 horas da tarde presidida pelo sr. commendador José Maria de Andrade.

Concedida a palavra ao orador official, sr. commendador A. J. Barbosa Vianna, produziu este uma bella allocução, alludindo aos serviços prestados pela importante instituição que os Portuguezes mantém, ha tantos annos, em Pernambuco.

O discurso do commendador Barbosa Vianna foi bastante applaudido.

Falaram ainda os seguintes representantes: Adelmar Tavares da Silva Cavalcante, pelo «Gremio Litterario Virginio Marques» Sebastião Evaristo da Costa, pelo «Club litterario de Ribeirão»; José de Barros Lima, pelo gremio litterario «Victoriano Palhares»; major João Clementino Montarroyos, pela Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional; dr. Feliciano André Gomes, pelo Club Popular; Alcebiades Buarque de Lima, pelo club musical Mathias Lima; Isaac Cerquinho, pela redacção do *Gladio*, de Limoeiro; Orris Soares, pelo Club Academico; Severino Regis, pela Federação Operaria Christão; Luiz Silveira, pela sociedade musical Santa Cecilia; Alexandre Selva Filho, pelo gremio litterario Ayres Gama; Antonio Martins Filho, pela União Typographica; Erasmo de Macêdo, pela Charanga do Recife; e d. Edwiges Chaves, pelo Centro Operario Feminino.

A' sessão compareceram muitas distinctas familias, o commandante Kiappe Rubim, representantes do governador do Estado, do general commandante do 2.º districto, do prefeito da capital; o vice-consul portuguez, Agripino Lima; coronel Aranha, inspector da Alfandega; major Carlos Peixoto, delegado fiscal; e socios do Grupo Philopança, Monte pio Portuguez, Instituto Pestalozzi, Lyceu de Artes e Officios, Centro Operario, Gremio Litterario Virginio Marques, Gremio Litterario Victoriano Palhares, Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, Club Litterario o musical Cabense, Club Academico e Hospital Portuguez.

Terminada a sessão, foi servido um copo de cerveja aos convidados.

A festa foi abrilhantada pelas bandas de musicas do club Mathias Lima, do club litterario Cabense, do Instituto Pernambucano e do club musical Santa Cecilia.

Em frente ao edificio do Gabinete estava armado um coreto em que a musica do 40.º de infanteria executava lindos trechos de seu repertorio.

×

Desde sabbado acha-se nesta capital, vindo pelo trem da «Great Western», do Estado do Rio Grande do Norte, em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Adelaide, o illustre sr. dr. José Ignacio Fernandes Barros.

S. s., que se acha hospedado em casa de seu digno irmão, o zeloso adjunto da saúde do porto, sr. dr. José Julio Fernandes Barros, á rua da Aurora n. 109, aguardará a passagem do paquete *Amazone*, que deve conduzil-o ao Rio de Janeiro e que amanhã aportará ao Recife.

×

Christo—A autora sueca Selma Lagerlof acaba de publicar as *Legendas de Christo*, historias da infancia de Jesus, escriptas em um lyrismo suave, terno.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernandes Parente Vianna e secretariado pelos srs. Isaac Vernet e Alvaro Barbosa, reuniu o gremio litterario Pantheon de Lettras no dia 14 do corrente.

Aberto o expediente, inseriu-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Silva Leal.

O personagem historico, Ricardo Coração de Leão, que teve por promotores o academico Luiz Fernandes Parente Vianna e João Domingues de Oliveira e por advogado o academico Gilberto Fraga Rocha foi condemnado pelo voto de Minerva, dado pelo respectivo juiz, sr. Isaac Vernet.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Pedro Bartholo, lendo as poesias—Escreverás, amo-te, teus annos, á Ella, o mócho, á Maria Magdalena; Vianna dissertando sobre a litteratura e lendo as poesias—Se eu ti dissesse e Tributo ao dr. Silva Leal; Walfrido Arantes lendo um soneto e o academico Luiz Vianna uma traducção em verso do soneto de Anvers.

Para a proxima sessão foi sorteado o reu historico Leão Coroado, que terá por patrono o sr. Isaac Vernet e por advogado o sr. Pedro Bartholo, sendo auxiliar da promotoria o sr. Walfrido Arantes e da defesa o sr. Giovani Costa. Para thesista foi sorteado o sr. Alvaro Barbosa e para chronista o sr. João Domingues d'Oliveira.

— Festejando hoje o anniversario do pequeno Amando Simões, o preparatoriano Albino Toscano de Britto enviou-nos hontem, 120 coupons da companhia Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose.

— Realizou, no domingo ultimo, a *União typographica*, uá sessão ordinaria com crescido numero de socios.

Foram lidos diversos officios, sendo attendido o do Gabinete Portuguez de Leitura, não tendo igual resolução o da Associação dos Empregados da Companhia de Caxangá, visto já ter passado o dia.

Tambem foi lida uma moção de solidariedade firmada por 17 typographos.

Tiveram a palavra alguns socios que dispertaram a attenção da casa em relação a varias medidas urgentes, as quaes foram approvadas.

Revestiram-se dos direitos de socios, crescido numero de artistas graphicos e do cargo de thesoureiro da sociedade o sr. Philoteu de Souza.

Terminada a sessão o sr. presidente convidou aos socios para a sessão do proximo domingo.

— A *União evangelica beneficente*, conforme fôra previamente annunciado, reuniu no dia 15 do corrente, em assembléa geral, para eleger sua nova directoria, sendo o seguinte o resultado do pleito:

Presidente, Alexander Telfora; vice-presidente, Ulysses de Mello; 1.º secretario, Izidoro A. Mattos Ferreira; 2.º secretario, José Thomaz de Aquino Junior; orador, Pedro de Sá Rodrigues Campello; thesoureiro, Manoel de Souza Andrade e procurador, Manoel Francisco da Costa.

No dia 8 de Setembro proximo vindouro terá logar a sessão para a posse da directoria eleita.

×

Manoel André, amasio de Rosa Maria do Espirito Santo, creada de servir do sr. major Godofredo de Abreu e Lima, zeloso 1.º official dos correios e morador no Caminho Novo n. 108, sexta-feira ultima á tarde, auxiliado pela companheira que lhe facilitou a entrada, penetrou na sala de visitas da casa do mesmo major, subtraindo um relogio despertador que estava sobre um consolo.

Dada pela falta do objecto e recaindo suspeitas sobre Rosa, esta confessou tudo, sendo com o amasio recolhida a casa de detenção.

André declarou tambem que havia por varias vezes visitado o quintal da casa do sr. major Abreu e Lima, furtando gallinhas e perús.

No domingo, ás 7 horas da tarde a casa do referido major foi visitada por um outro gatuno.

Conversavam as pessoas da familia áquella hora na sala de visitas, quando foram sobresaltadas pelos gritos da creada: um homem desconhecido havia penetrado na cozinha.

Correndo as pessoas a ver o que havia prederam o gatuno Manoel Joaquim Felicio.

Esse individuo que foi entregue á policia e recolhido á casa de detenção, é creado da casa da sra. d. Leopoldina Soares Leite, visinha do major Abreu e Lima.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamento Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

João Baptista de Souza e d. Luiza Alves Praeiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão que funcciona no districto da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro a rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

René Louis Hausheer, residente na Graça e d. Palmyra Emilia Pessôa da Costa, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Francisco José Carneiro, viuvo e d. Maria Rosa Carmo, solteira, residente na Bôa-Vista.

José Pinheiro de Caldas e d. Margarida Antonia da Conceição, solteiros, residente na Bôa Vista.

1.ª publicação

José Nunes do Rego e d. Laura de Souza Guedes, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Na *aldeia do* 14.º ante-hontem, ás 2 horas da tarde, Joaquim Alves Barbosa, promoveu varios tumultos.

Seguindo uma força para prendel-o, Barbosa resistiu, negando-se a seguir para a Detenção.

Foi preciso que uma carroça o levasse ao palacete do Capibaribe.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.

×

O destemido desordeiro *Bio*, da *aldeia do* 14.º, ha dias feriu um seu irmão.

A policia diligencia captural-o, já tendo dado cercos, sem resultado, nos logares onde elle costuma pernoitar.

×

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40.º Rodolpho Barretto da Fontoura.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 7.

×

O delegado do Cabo enviou ante-hontem á chefatura de policia, 4 facas de ponta, 3 punhaes, 3 espetos, 1 compasso e 1 bengala de ferro.

Essas armas foram apprehendidas em poder de varios desordeiros.

Na gruta do Imbé, logar Catinga Vermelha, do municipio de Gravatá, foi ha dias encontrado um esqueleto humano.

Procedido ao necessario exame, averigou-se terem sido os ossos pertencentes a um individuo do sexo masculino.

A policia local abriu inquerito para averiguar se trata-se de um crime.

×

Acha-se recolhido á cadeia publica do municipio do Cabo, Antonio Casimiro, preso por ter furtado uá bica e uá peneira do engenho Barbalho.

×

Pela madrugada de hontem, cerca de 1/2 hora, falleceu na rua da Roda, no predio n. 1?, onde morava, a meretriz Flora Maria da Conceição.

Contava 43 annos de edade e era de cor branca, victimando-a uma congestão cerebral.

Flora havia pernoitado em companhia de uma praça do exercito.

O cadaver foi transportado para o necroterio pela policia, que tomou conhecimento do facto.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido hontem 11 jurados, deixou ainda de ser installada á 4.ª sessão ordinaria do jury, tendo sido sorteados mais os seguintes jurados:

João Francisco Nesmes, Alcides Agnello dos Santos, Alcebiades Marques Duarte Lima, Jose do Rêgo Cavalcante Silva, Antonio Martins Moreira, Alberto Borges Pereira, João Xavier de Mello, Francisco Leite d'Oliveira, Arminio Liberato Santos, José Barbosa dos Santos, José Avilla Bittencourt, Affonso José d'Oliveira Sobrinho, Walfrido Elpidio da Silva, Francisco Gomes d'Oliveira, Niceas da Silva Gusmão, Henrique Cardoso de Meneses, Antonio da Silva Ramos, Casimiro Ruffino Velloso, Hermillo Lins Caldas, Ludgero de Mattos Pereira Dutra, Caetano Ignacio Medeiro Rêgo, Gaudencio José Felix, Henrique Leal Reis, Manoel Coêlho de Miranda e Daciano da Porciuncula.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixarem de comparecer, e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

Tribunal Correccional

Dia 15.—Presidente dr. Alberto de Oliveira Coêlho, promotor dr. A. L. Vieira de Mello, escrivão sr. Ciciliano Accioly do Rego Barros.

Não tendo comparecido os vogaes, deixou de ser installada a sessão desse Tribunal correccional, ficando adiado os trabalhos para o dia seguinte e multados em 5$000 os referidos vogaes.

Dia 16.—Presidente dr. Alberto de Oliveira Coêlho, promotor dr. A. L. Vieira de Mello, escrivão sr. Ceciliano Accioly do Rego Barras.

Não tendo comparecido numero legal de vogaes, deixou de ser installada a sessão desse Tribunal correccional, ficando adiado os trabalhos para hoje e multados em 5$000 os vogaes que deixaram de comparecer.

×

ARTES E DIVERSÕES

No paquete nacional *Recife* seguiu no domingo, para o Rio de Janeiro, o pessoal da companhia de operetas Silva Pinto.

— Hoje com igual destino seguem no paquete allemão *Prinz Eitel Friederick*, a apreciada actriz cantora sra. Vittorina Cesana e a sympathica bailarina sra. Ignez Oliva.

Tanto uma como outra, que foram para bordo hontem á tarde, enviaram-nos amaveis despedidas que retribuimos desejando-lhes feliz viagem.

A sra. Cesana pediu-nos testemunhassemos o seu agradecimento ás gentilezas que recebeu do publico pernambucano. A sra. Cesana que deve voltar a Pernambuco em Novembro, fazendo parte da companhia Mesquita.

— Do pessoal da Companhia ficarão ainda algum tempo no Recife as actrizes Pepa Roiz e Luiza de Oliveira e os coristas, sr. Lopes e sra Maria Pereira.

O sr. João Rocha deve partir hoje para a Parahyba, seguindo dali para o Pará.

— Deverá chegar hoje o sr. E. Hervet, com o seu cinematographo falante, ultima novidade de Pariz, devida ao fabricante, Lunnere.

O apparelho deverá extrear por estes dias no theatro Santa Isabel.

Segundo nos participou o sr. Mafra que já o viu trabalhar, o apparelho é dos melhores que aqui tem vindo, possuindo um repertorio de vistas que poderá dar para 10 espectaculos sem necessidade de repetil-as.

E' esse o desejo do empresario, conforme verá o publico pelo programma. Não haverá repetição de quadros.

Cada espectaculo proporcionará ao auditorio a exhibição de uma vista falante, sendo preenchido pelas vistas animadas, completamente novas, de que se compõe o repertorio.

O cinematographo falante não exhibirá vistas fixas.

SPORT

Realizou o Hippodromo do Campo Grande no domingo ultimo, a sua 22.ª corrida ordinaria dedicada a Philarmonica Pedro Affonso, que deixou de comparecer como estava annunciado por motivo de morte em um dos socios, conforme communicou á directoria do Hippodromo.

A concorrencia foi bôa, reinando sempre entre todos os espectadores muita ordem animação.

Tocou durante as corridas a banda do 27.

Foi este o resultado dos pareos:

1.º pareo—8?0 metros.

Rialto em 1.º e Prinz em 2.º Rateio: poules de Rialto em 1.º 12$800 e em 2.º.... 9$800. Prinz em 2.º 9$800. Tempo 63 segundos.

2.º pareo—850 metros.

Stanley em 1.º e Inventor em 2.º Rateio: poules de Stanley em 1.º 10$ e em 2.º 7$500. Inventor em 2.º 25$600. Tempo 65 segundos.

3.º pareo—1.000 metros.

Fantoche em 1.º e Radium em 2.º Rateio: poules de Fantoche em 1.º 11$400 e em 2.º 5$500. Radium em 2.º 5$7?0. Tempo 73 1/2 segundos.

4.º pareo—950 metros.

Stanley em 1.º e Porto Principe em 2.º Rateio: poules de Stanley em 1.º 10$700 e em 2.º 5$. Porto Principe em 2.º 5$. Tempo 73 segundos

5.º pareo—1609 metros.

Fantoche em 1.º e Trieste em 2.º Rateio: poules de Fantoche em 1.º 7$ e em 2.º 5$. Trieste em 2.º 5$. Tempo 126 segundos.

6.º pareo—1.2?0 metros.

Lisarb em 1.º Rateio: poules de Lisarb 11$700. Não houve jogo para 2.º Tempo 9? segundos.

— Deixaram de correr Marechal no 4.º e 6.º pareos e Cid no 6.º

DESAPPARECIDOS

Passaram agora por um rude golpe, o estimavel sr. dr. Cavalcante Ramalho e sua digna esposa.

No domingo ultimo, á noitinha, falleceu sua primeira filha, a pequenita Maria, fructo primeiro de seus amores.

Contava apenas desenove dias a mimosa creaturinha, que voou ainda implume, passando no lar de seus progenitores com o brilho fugaz dos meteoros.

Seu enterramento realizou-se no cemiterio do Arraial, na segunda-feira, á tarde, com a presença de innumeros amigos de seus pais e avós.

— Em sua residencia á rua dos Prazeres n. 7, falleceu, ás 7 horas da manhã de domingo, o subdito portuguez José da Silva Pesqueira.

Victimou-o uma pneumonia infecciosa que zombou de todos os recursos da sciencia medica.

O extincto era casado e viera para o Brazil desde tenra idade, deixando parentes na sua terra natal. Tinha 50 annos de idade.

O enterramento effectuou-se ás 4 horas da tarde, comparecendo além de muitos dos seus amigos a confraria da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

— Na segunda-feira, ás 6 horas da manhã, finou-se na rua Real da Torre, o estimado sexagenario Francisco Xaxier de Lima, antigo negociante.

Occupava a profissão de talhador e falleceu em extrema pobresa.

O enterro foi feito pela confraria de S. José da Agonia.

— Telegramma particular, procedente de Bom Jardim, que nos foi obsequiosamente mostrado, transmittiu a dolorosa noticia do fallecimento, naquella cidade, na manhã de 15 do corrente, da exm.ª sra. d. Guilhermina Gonçalves da Motta Silveira, virtuosa esposa do sr. dr. Justino da Motta Silveira, senador ao congresso do Estado, irmã do sr. coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima, do academico de direito Alfredo Gonçalves da Costa Lima e da exm.ª sra. d. Laurianna Gonçalves esposa do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva.

A saudosa extincta era um dos ornamentos da sociedade bom-jardinense e finou-se victima de uma febre puerperal que zombou dos recursos empregados pela sciencia medica e desvellos da familia; deixando na orphandade seis innocentes filhinhos, inclusive o recem-nascido.

Contava 37 annos de idade apenas e deixa mergulhada em profunda e justa dôr, toda a sua respeitavel familia, a quem damos sentidos pezames, notadamente ao sr. dr. Motta Silveira seu carinhoso e desolado esposo.

— Por telegramma que recebeu seu cunhado, sr. Tirco de Pontes, soube elle que falleceu no Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, o engenheiro-civil dr. Armando Abranches Feijó, victimado por uma artherio sclerose.

Era filho o extincto do dr. Laurindo Feijó de Mello e cunhado do 1.º tenente da armada sr. Cesar de Mello da casa militar do presidente da Republica.

Contava 34 annos de idade, trabalhava actualmente na abertura da avenida no Rio de Janeiro.

Deixou viuva e cinco filhos.

Era geralmente estimado não só neste Estado, como no Rio e S. Paulo, onde estivera anteriormente, dotado de um coração aberto sempre ao bem. Era cunhado do sr. Mendo Sampaio.

Nossos sentimentos á exm.ª familia.

— Falleceu no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, em seu engenho *Passagem* na comarca de Goyanna, com a idade de 57 annos, o respeitavel coronel Luiz Gomes Correia de Oliveira, victimado por uma atrophia muscular progressiva.

Probo, caridoso, trabalhador, deixou immerso no mais profundo pesar sua desolada familia e todos que tinham a felicidade em o conhecerem.

Nossas condolencias á exm.ª familia.

— Hontem falleceu, victimada por antigos padecimentos, a exm.ª sra. d. Maria Luiz Wanderley Cavalcante de Albuquerque, na casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 34.

A virtuosa extincta era viuva do major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.

Nossas condolencias a seu filho, sr. José Peregrino Cavalcante de Albuquerque e seus genros sr. dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante e coroneis Eustaquio Walcacer e Manoel Barbalho.

Terá hoje, ás 4 horas da tarde, logar o enterro, para o qual não foram feitos convites especiaes.

N. 94-105.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1904

27398	15:000$000	6170	600$000
37583	1:500$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5524	12123	25734	34923
7109	226 4	27089	38397
9430	24581	34654	39670

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

681	9672	21261	29791	32298
2626	13745	23124	30258	33317
4513	16242	24655	31190	37569
4806	17176	28644	31392	37610
6148	17674	29773	31615	38781

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

27391	27393	27395	27397	27399
27392	27394	27396	27398	27400

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

37581	37583	37585	37587	37589
37582	37584	37586	37588	37590

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

6161	6163	6165	6167	6169
6162	6164	6166	6168	6170

APPROXIMAÇÕES

27397	200$000	37584	50$000
27399	200$000	6169	50$000
37582	50$000	6171	50$000

Os numeros de 27301 a 27400 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 37501 a 37600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 6101 a 6200 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 98.

×

29.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1904

18759	15:000$000	39617	1:000$000
30456	2:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15788	16935	20694	24682

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1139	4007	25783	35983
2381	5698	31807	.....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

243	13064	21645	28170	34877
4441	14569	21860	34873	39036

APPROXIMAÇÕES	
18758 e 18760	200$000
30455 e 30457	100$000
39616 e 39618	50$000
DEZENAS	
18751 a 18760	20$000
30451 a 30460	10$000
39611 a 39620	10$000
CENTENAS	
18701 a 18800	5$000
30491 a 30500	4$000
39691 a 39700	4$000

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 59.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de agosto de 1904:

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, proprietario da casa sita á rua do Rosario da Bôa Vista, que serve de quartel ao destacamento policial daquella freguezia, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 600$000, correspondente a 6 mezes de aluguel da dita casa, a contar de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno, a razão de 100$000 mensaes.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Demetrio Bastos, procurador da mitra diocesana, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 240$000 de aluguel de 6 mezes da casa que á rua do Aljube, na cidade de Olinda serve de cadeia e referentes aos mezes de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antonio Izidoro de Souza Barbosa, procurador de José de Souza Farraz, pedindo que pelo thesouro do Estado, lhe seja paga a quantia de 27$000, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do municipio de Bom Conselho.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Theobaldo Saldanha, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel em a noute de 7 de setembro proximo, para realizar um espectaculo de gala em commemoração a gloriosa data da independencia do Brazil.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Francisco Alves de Freitas, cidadão brazileiro e eleitor do municipio de Bom Jardim, recorrendo da apuração da eleição municipal, ultimamente procedida n'aquelle municipio.—Informe o sr. presidente do conselho municipal de Bom Jardim, numerando e rubricando todas as folhas d'este recurso o director da secretaria.

Urcino Francisco da Silva, Manoel de Araujo Xavier, conhecido por Manoel Guilhermino, João Simão dos Prazeres, João Francisco da Silva, Lourenço da Silva Bezerra, Pedro José da Silva, conhecido por José Pedro, sentenciados, pedindo transferencia, da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 16 de agosto de 1904:

A. Gentil, Antonio de Souza Gomes, João Luiz C. Carvalho, M. J. Campos, Dias & C.ª, Francisco Pereira, João Florentino Cavalcante de Albuquerque e Victorino Silva & C.ª—Encaminhe-se.

Maria Rosa de Moraes Motta, Maria Francisca da Camara Carneiro, José Joaquim de Freitas Pereira, Antonio José dos Santos, Valeria Maria da Penha, Maria Angelica de Asevedo, Walfrido, D. da Silva, Julio Cabral, José Caetano Marques de Oliveira e Joanna Maria dos Prazeres.—Deferido, com relação ao exercicio de 1903 a 1904 em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Arthur Santos & C.ª, Candido Theotonio dos Reis e Braz Avelino.—Certifique-se o que constar nesta repartição.

Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Honorato de Paula & C.ª, Wademar Cavalcante, desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Antonio da Silva Barros, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, José Francisco de Arruda e Elvira Maria das Neves.—Informe a 1.ª secção.

João Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Encaminhe-se.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despacho do dia 6 de julho de 1904:

Dr. Athanasio Cavalcante Ramalho, director da pharmacia cooperativa pernambucana de serviços clinicos, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo dr. commissario de hygiene, por não estar os serviços da referida pharmacia de accôrdo com os arts. 45 e 46 do regulamento de hygiene.—Informe o sr. Theophilo de Hollanda.

— Despacho do dia 13 de julho:

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo certidão do exame effectuado no xarque, pela commissão de medicos da hygiene.—Certifique-se

— Despacho do dia 15 de julho:

O mesmo, pedindo certidão do resultado do exame dos 186 fardos de xarque consignados a Amorim Silva & C.ª—Certifique se.

— Despacho do dia 26 de julho:

José Bernardo da Silva, pedindo para lhe ser passado o titulo de pratico de pharmacia, visto ter sido approvado no exame a que se submetteu.—Indeferido. Esta inspectoria não concede titulo ou diploma profissional, apenas mediante exame, dá licença a praticos de pharmacia para estabelecerem-se em determinado ponto do interior do Estado, onde não haja pharmaceutico formado que pretenda igual regalia.

— Despacho do dia 29 de julho:

Dr. Athanasio Cavalcante Ramalho, pedindo licença para estabelecer-se com pharmacia na rua da Imperatriz n. 82, apresentando como pharmaceutico responsavel o sr. Henrique Sergio do Nascimento.—Sim, satisfazendo as exigencias da lei.

— Despacho do dia 3 de agosto:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta por não ter concluido no prazo marcado os concertos dos predios n. 64, da rua Domingos José Martins, n. 29 da rua da Restauração e n. 8 da rua de S. Jorge.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 1.º districto.

— Despacho do dia 4 de agosto:

Pharmaceutico José Braga Guimarães pedindo para se levantar a sua responsabilidade da pharmacia «Fonseca» no Monteiro.—Deferido, devendo o auxiliar encarregado do districto intimar o proprietario da pharmacia para apresentar outro pharmaceutico responsavel.

Julio Gomes de Mattos, pedindo para ficar sem effeito a intimação que recebeu, para ser entregue na repartição a chave do predio n. 24 da rua da Alegria, visto não estar o dito predio para se alugar.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 4.º districto.

— Despacho do 5 de agosto:

A. D. Carneiro Vianna, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao sobrado n. 138, da rua Domingos José Martins.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 1.º districto.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de agosto de 1904:

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento de reparos feitos no Boeiro de Agua Fria.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Luiz de Moraes Siure, pedindo pagamento de trabalhos feitos no palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Moreno & C.ª, pedindo pagamento de fornecimento feito á secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Publicações a Pedido

Ao commercio e ao publico

Com esta epigraphe o sr. Adriano Minhaqui publicou um artigo a respeito do sr. Alberto Maia, no *Diario de Pernambuco* de 14 deste mez, fazendo appello á minha individualidade sobre a sua afirmativa contida em outro artigo inserto no mesmo jornal de 11, referindo-se a emprestimo que fiz ao seu antagonista.

E' obrigação minha corresponder ao appello, e o faço declarando que a referencia do sr. Minhaqui é verdadeira e que nada devo ao sr. Alberto Maia.

Pende de decisão a acção competente que propuz para meu pagamento.

A justiça decidirá si sou ou não credor.

Submetto-me ao seu *veredictum*.

Recife, 16 de agosto de 1904.

Affonso Pessôa.

COLLEGIO AMERICANO

Abre-se o Collegio Americano no dia 17 de agosto, no predio n. 197, rua Visconde de Goyanna.

Para matricula e mais informações trata-se com a directora no mesmo estabelecimento.

Quartel do Commando do 118 batalhão de Infantaria da Guarda Nacional do Municipio de Bezerros, 15 de Julho de 1904.

Ordem do dia n. 1

Para os fins convenientes e conhecimento dos interessados, faço publico que nesta data apresentou-se neste commando os srs. José Maria de Sant'Anna e Joaquim Tavares da Silva Sobrinho, nomeados por decreto de 4 de abril do corrente anno, capitães da 2.ª e 4.ª companhias deste batalhão.

Depois de exhibirem suas patentes devidamente legalizadas prestarem o compromisso da lei e tomaram posse de seus respectivos postos.

José Maximino de Azevedo Lyra.
Tenente-coronel commandante.

Commando Interino da 40.ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional do Municipio de Bezerros em 8 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 3

Para os devidos fins e conhecimento dos interessados, faço publico que nesta data apresentou-se nesta brigada o sr. Joaquim Marques de Hollanda Cavalcante e exhibiu sua patente de major cirurgião desta brigada, nomeado por decreto de 4 de abril deste anno.

Prestou o compromisso do estylo e tomou posse de seu respectivo posto.

José Maximino de Azevedo Lyra.
Tenente-coronel commandante interino.

Bekanntmachung

S. M. S. «Vineta» urvel sich voraussichtlich am 23. und 24. ds mts. im hiesigen Hafen aufhalten.

Diejenigen deutschen Reichsange horigen, welche ihrer Militair pflicht noch nicht genuegt haben werden dadurch Gelegenheit erhalten, sich von dem au dem Schiffe befindlichen Marinearzte untersuchen Zu lassem.

Pernambuco, 9 August 1904.

Der Kaiserlich Deutsche Konsul.
I. V.
Geo. C. Gatis.

Aviso

Por incommodo de saúde em pessôas de minha familia sou forçado, a uma viagem ao sul da Republica e não podendo avisar esta resolução a todos os meus clientes, o faço pela imprensa e communico-lhes que o meu escriptorio de advogacia fica sob a direcção de meu irmão e companheiro dr. João Nunes de Moura Soares, com quem se poderão entender a respeito dos negocios que me estão confiados.

Antonio Minervino de Moura Soares.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza oares, que se distribue — gratuita Sente — nas principaes pharmacias mdrogarias

DEVE E HAVER (150)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

VI

Ehrenthal encolheu os hombros.

— O senhor sabe que eu não o aconselhei que comprasse a hypotheca; posso mesmo dizer, se me não falha a memoria, que o dissuadi disso. Se seguisse os meus conselhos, certamente não teria feito esse desgraçado negocio.

— Mas o mal está feito, replicou o barão contrariado.

— Peço-lhe entretanto, senhor barão, que confesse que estou innocente.

— Nas circumstancias presentes, isto é inteiramente indifferente.

— Para o senhor poderá ser indifferente, disse Ehrenthal, mas não para a minha honra de agente de negocios.

— O que quer dizer com isso? perguntou o barão em tom que fez Ehrenthal estremecer; tem a ousadia de pretender que uma cousa qualquer desde que não affecte a sua honra deva-me ser indifferente a mim?

— Para que se altera, senhor barão, exclamou o agente; Deus me livre de dizer cousa alguma da sua honra.

— Mas alludiu a isso, replicou o infeliz barão.

— Como pode enganar-se com as palavras do seu antigo encarregado de negocios? disse Ehrenthal suspirando; desejo sómente que affirme que sou innocente no negocio da hypotheca.

— Seja, convenho; gritou o barão batendo com o pé.

— Muito bem, disse o agente satisfeito. E se por infelicidade for obrigado a ficar com o dominio, pois bem! veremos então o que se poderá fazer. O tempo não está nada favoravel para emprestar-se dinheiro; não obstante eu lhe adiantarei a caução e as despesas com a justiça em troca de uma hypotheca sobre a propriedade.

Concordaram depois em passar uma procuração e na viagem á provincia visinha. Quando Ehrenthal deixou o barão, este sentiu-se dominado por sentimentos encontrados.

Estava salvo ou estava perdido? sentia-se perturbado com a idéa que essa hypotheca decidiria fatalmente da sua sorte. Resolveu fazer elle proprio a viagem á Rosmin e não louvar-se em Ehrenthal. Mas foi de novo acommettido do pensamento que devia neste momento demonstrar a Ehrenthal a maior confiança, para que este não desconfiasse tambem delle. Fluctuava em mar tempestuoso. As ondas cresciam e punham em risco a sua vida.

A' noite Ehrenthal entrou novamente no quarto do filho doente e estendeu sobre a coberta do leito a procuração.

— Dás-me agora a mão? perguntou elle ao filho, que, com semblante triste, olhava para a frente. Vou viajar em nome do barão para comprar-lhe uma nova propriedade. Combinámos tudo juntos. Aqui está a procuração que elle me entregou; eu lhe adiantarei ainda capital; se conduzir bem o barco, poderá ainda salvar-se.

Bernardo olhou para o pai com olhos amortecidos, meneou a cabeça e disse:

— Não é bastante, meu pobre pae.

— Entretanto reconciliei-me com o barão e elle está convencido que não sou eu o causador da sua desgraça. Julgas isto sufficiente, meu filho?

— Não, respondeu o doente. Emquanto conservares no teu escriptorio Itzig, que é um miseravel, não terei nunca um momento de tranquillidade.

— Eu o despedirei, exclamou Ehrenthal promptamente; se meu filho exige, sairá no proximo trimestre.

— E renuncias a idéa de comprar para ti a propriedade do barão? perguntou ainda Bernardo.

— Quando chegar a occasião da venda, pensarei no que me disseste, respondeu o pae de maneira evasiva. Agora não me fales mais nas terras; quando te restabeleceres, meu caro filho, falaremos então.

Pegou na mão de Bernardo que este hesitava em dar-lhe; conservou-a nas suas e ficou silencioso em frente do filho.

Se alguma vez se sentiu satisfeito na sua vida, foi realmente neste momento em que se reconciliava com o filho.

VII

As ondas passavam uma após outra sobre a cabeça do naufrago.

A fabrica trabalhou alguns mezes durante o inverno. A colheita da beterraba feita na propriedade do barão foi má e a dos logares circumvisinhos em que o barão depositava grandes esperanças, foi insufficiente. Muitos dos pequenos rendeiros não cumpriram os compromissos, ou haviam fornecido de má qualidade. Na carencia de beterrabas e de dinheiro, a fabrica ficou sem ter que fazer e os operarios se dispersaram.

Ehrenthal tinha partido para o dominio da Polonia. O barão, agitado por febril expectativa, ordenou que preparassem os cavallos de posta para ir no encalço do seu procurador; depois deu ordem em contrario, porque tremia pensando no passo fatal, na hasta publica, e nos transes mortaes que soffreria até o momento da adjudicação. Se não tinha confiança em Ehrenthal, podia, porém, contar com toda a certeza no commissario de justiça de Rosmin. Finalmente chegou o dia aziago em que Ehrenthal se apresentou ante elle com a carta do commissario de justiça Walther.

O capital do barão não poude ser salvo senão pela adjudicação do dominio.

Os proprietarios da primeira hypotheca de cem mil escudos tinham elevado o lanço até cento e quatro mil; depois retiraram-se e não appareceu no prazo da lei nenhum outro comprador.

— O dominio pertence-lhe, sr. barão, disse Ehrenthal terminando. Para que o senhor possa conservar as terras, convencionei com os proprietarios da primeira hypotheca deixarem no dominio o capital de cem mil escudos. Paguei pelo senhor quatro mil escudos e as despesas da venda.

O barão não disse palavra; a cabeça caiu pesadamente sobre a secretária. O agente contou como havia tomado posse do dominio em nome do barão. Quando saiu, murmurou em voz baixa: Está perdido; no proximo vencimento ficará sem a antiga propriedade e não tem bastante energia para conservar a nova. Está me parecendo que terei de comprar as duas.

Approximava-se a epoca fatal em que o barão tinha de pagar os juros de todos os capitaes emprestados. Poz-se de novo á procura de dinheiro. Pediu aos seus amigos e conhecidos. Em ultimo logar procurou Georges Werner, a quem sua mãe cedera umas terras para valorizar. Foi recebido com certo constrangimento pelo joven proprietario, que, depois de ter feito a côrte á Leonor por alguns annos, se havia retraido. Ninguem ignorava os embaraços em que se achava o barão. O sr. Werner, cujas terras confinavam com as do barão, manifestou-lhe com toda a urbanidade o pesar que tinha pelas suas lamentaveis circumstancias. Deplorou que o novo dominio fosse onerado com tão pesada hypotheca.

— A quem encarregou de o representar na hasta publica? perguntou elle por fim.

— Hirsch Ehrenthal, respondeu o barão acabrunhado.

O visinho tornou-se immediatamente eloquente.

— Ehrenthal! diz o senhor? Receio muito que esse homem advogasse mal os seus interesses. Esse usurario me é conhecido. Com as suas velhacadas nos espoliou, ha alguns annos, de uma somma consideravel.

(Continúa.)

SALÃO ANTUNES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12
(1.º ANDAR)

N'este bem montado estabelecimento, organizado a capricho, com todas as exigencias da arte e da hygiene, o freguez encontrará, a par da seriedade, completa execução nos trabalhos de cabelleireiro, por preços modicos.

Tabella dos Preços:

CABELLO—côrte commum.........	**700 rs.**
» brosse carrée....	**1$500**
BARBA—commum á navalha ou thesoura..........	**300 rs.**
Boulanger..........	**500 rs.**
frisar bigode..........	**200 rs.**
lavagem de cabeça..........	**500 rs.**
penteado avulso..........	**200 rs.**

Tem pessoal habilitado para a execução de penteados para casamentos, bailes, etc.

Convida-se aos amigos e freguezes para visitarem o estabelecimento, pois hão de verificar, que não foram poupados sacrificios, afim de servir-se a contento os freguezes que honrarem a casa.

SALÃO ANTUNES—Rua Nova n. 12, 1.º andar.

Ao sr. dr. administrador da Recebedoria do Estado

Sob esta epigraphe publicou o sr. Adriano Minhaqui, um artigo no *Diario de Pernambuco* de hoje, por ter saido o seu nome como contribuinte do imposto de classe n. 12 (trapiche de recolher).

Não tenho nenhuma responsabilidade pela inclusão do nome deste senhor como contribuinte, pois quando se principiou a collecta já elle nem era mais meu empregado, deixando de o ser de uma maneira que me foi bastante desagradavel, em vista da confiança que nelle depositava.

Recife, 5 de agosto de 1904.

Alberto Maia.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Pão Carioca

E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.

Silva—Afogados

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por informação e correspondencia, em portuguez; medicamento pelo correio. Gratis aos indigentes, com attestado em regra do vigario e juiz de direito.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuris, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.—Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Apolices

Compra-se as da ultima emissão a 86$000; na Agencia Jornalistica se indicará.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.

SILVA—AFOGADOS

EUREKA legitima, tintas inglezas e francezas, lacres, papeis para correspondencias, ditos para jornaes, livros para escripturação mercantil, copiadores, cadernos para bolços, etc.; papel medicinal para apparelhos (water-closet).—Machinismos, typos, colla preparada para typographia (para rolos) a 5$000 o kilo; impressos de todas as qualidades para uso commercial; recibos de aluguel de casa, lettras em branco, codigos telegraphicos (Ribeiro e outros), encontram-se na conhecida livraria e papelaria **Laemmert**, rua Marquez de Olinda 4—Recife.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De New-York, para Bachelleres (2).

Um aviso do Rio, para Damazio e Paqueba.

De Serinhãem, para Antonio José, Pateo Cemiterio 10.

De Therezina, para dr. Malhares Brito, pateo da Santa Cruz 79.

Linhas funccionando regularmente.

Dr. Cavalcanti Ramalho

Cirurgião dentista

RUA NOVA 23

ENTRADA PELO OITÃO

Ao Commercio e ao Publico

Joaquim Nogueira da Silva declara que de ora em vante e para fins commerciaes passa a assignar-se:

Joaquim Nogueira da Silva Azevêdo.

Recife, 16 de Agosto de 1904.

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

PRAÇA 17 N. 75, 1.º ANDAR

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46393	47406	47535	47612	47648	47721
46671	47409	47536	47613	47649	47723
46687	47410	47539	47614	47650	47725
46688	47413	47544	47615	47651	47729
46689	47423	47546	47616	47652	47739
47081	47426	47549	47617	47654	47741
47313	47427	47550	47618	47656	47746
47314	47435	47553	47619	47658	47749
47316	47452	47559	47620	47659	47752
47324	47456	47562	47621	47660	47755
47328	47461	47564	47622	47661	47760
47329	47462	47566	47623	47662	47764
47330	47467	47567	47624	47663	47765
47331	47472	47569	47625	47664	47766
47336	47473	47570	47630	47665	47771
47337	47487	47571	47631	47666	47775
47339	47491	47580	47632	47667	47783
47340	47492	47584	47633	47668	47785
47345	47505	47585	47634	47672	47787
47352	47508	47588	47636	47687	47788
47353	47510	47590	47637	47691	47789
47371	47516	47597	47638	47698	47792
47372	47521	47600	47639	47700	47796
47377	47522	47602	47640	47701	.....
47391	47523	47606	47642	47702	.....
47392	47526	47609	47643	47705	.....
47397	47531	47610	47646	47708	.....
47400	47532	48611	47647	47713	.....

Samuel Martins.

Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

São convidados os herdeiros de D. Maria da Conceição Veiga, usufructuarios do predio n. 107, á rua antiga da Aurora, hoje Visconde do Rio Branco, a comparecerem nesta Secretaria, de 10 ás 3 horas da tarde, a negocio que muito interessa aos mesmos usufructuarios, relativamente ao referido predio, e do qual é proprietaria a Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Agosto de 1904.

O Escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. Accionistas, copia do balanço e mais documentos, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar, relativo ao anno social findo, em 30 de Junho ultimo.

Recife, 13 de Agosto de 1904.

José Gonçalves Pinto

Presidente.

Syndicato Agricola de Jaboatão

Convido não só aos nossos socios como tambem aos agricultores e industriaes deste municipio para a reunião que se effectuará no Paço Municipal, na quarta-feira, 17 do corrente, afim de tratar-se de urgentes assumptos relativos á Policia Rural, assim como á Caixa Rural, já em organização.

Sala das sessões, 12 de Agosto de 1904.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Presidente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª Serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel este mez, á rua do Commercio n. 6, 2º andar.

Recife, 14 de Agosto de 1904.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de commemorar o 53.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca nos dias 14 e 15 do corrente, previne a todos os socios que, do dia 8 a 20 fica suspenso todo o expediente de sua bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de agosto de 1904.

Manoel José Ferreira Vieira,

1.º secretario.

Provae a somaragarb

Bolacha fabricada com farinha de primeira qualidade, vende-se em todas as mercearias e na padaria á rua do Lima n. 30, Santo Amaro.

BRAGA & RAMOS

DENTISTA

Arthur Climaco, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, dispondo de longa pratica e bom material, participa aos seus clientes e amigos que necessitarem dos seus serviços, dirijam chamados para a pharmacia Guimarães Braga, na rua Larga do Rosario n. 9.

Os trabalhos são pagos metade na occasião do contracto.

Especialista em molestia de bocca.

Residencia—Cidade de Olinda.

Liquidação Forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú.

Os Syndicos da liquidação forçada da Companhia Anonyma Agricola Iguarassú, convidam a todos os credores da referida Companhia para, no prazo de 10 dias, entregarem os titulos comprobatorios de seus creditos no cartorio do Escrivão Walcacer, que passará recibo.

Recife, 3 de Agosto de 1904.

Benjamin da Cunha Torreão.

Oscar Lima.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os senhores accionistas a realizarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Agosto vindouro.

Recife, 29 de julho de 1904.

E. A. M. Fenton,

Director secretario.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

39.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia paga-se das 2 ás 4 horas da tarde, o 39.º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 6$000 por acção.

Recife, 30 de Julho de 1904.

A Directoria.

AO COMMERCIO

E

A Quem Possa Interessar

Os abaxo assignados, Agentes n'este Estado, do Lloyd inglez, aceitam propostas em cartas fechadas para o salvamento da barca ingleza *Cambrian Warrior*, de todo e qualquer apparelho da mesma barca e da carga que ainda se acha a bordo.

Este navio encalhou cerca de 10 milhas ao Norte do cabo de São Roque, no dia 16 de Julho pp.

A base para o contracto de salvamento é a seguinte:

A parte contractante se obrigará a todas as despezas que se fizerem necessarias ao salvamento, encarregando-se da venda dos salvados, que poderá ser feita em leilão publico, ou particularmente, por diversos lotes, percebendo uma porcentagem sobre o producto liquido, a qual deverá ser estipulada na proposta a apresentar-se.

Fica salvo aos Agentes signatarios o direito de fiscalisar as vendas, bem como toda e qualquer despeza feita com os salvados.

Não havendo salvamento, ou o valor dos salvados sendo inferior as despezas effectuadas nenhuma reclamação poderá ser feita ao Lloyd inglez.

A rogo de Lloyds uma commissão de peritos procedeu um regoroso exame na mencionada barca, tendo seguido para o logar do sinistro os dignos Gerente e Engenheiro da casa commercial d'esta praça—«Wilson, Sons & Co. Ltd.»

O parecer, por escripto, d'esses cavalheiros acha-se em nosso escriptorio, á disposição d'aquelles que tenham de fazer qualquer proposta, de accôrdo com as clausulas supra referidas, e queiram colher informações.

A carga do navio, segundo a copia do manifesto, é de grande valor e compõe-se, alem de outras, das seguintes mercadorias: 2962 caixas de whiskey, 685 caixas de cerveja, 670 toneladas de ferro em bruto e grande quantidade de obras de ferro.

Na opinião dos peritos a carga póde ser salva em sua maioria, não sendo, porem, facil esse serviço.

As propostas em cartas fechadas deverão ser endereçadas para o nosso escriptorio, a rua do Commercio n. 8, 1º andar.

Henry Forster & C.

Agentes do Lloyd inglez.

Advogado

O bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga nesta cidade e nos municipios servidos por estrada de ferro.

Escriptorio á rua Duque de Caxias n. 32, 1. andar.

Professor de Linguas

S. Magalhães ensina, Inglez, Francez e Italiano, theorica e praticamente, pelo systema mais facil e moderno.

Aulas diurnas e nocturnas.

Lições em casas particulares e em sua residencia—Rua do Socego n. 57.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DIZ o *Journal Offiel iid la République Françacse*, no seu numero de 3 de feveveiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosts de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

BILHAR

Vende-se um com pouco uzo. Travessa das Cruzes, 16—Mercearia.

ALFAIATARIA THE GENTLEMAN

M. J. Ferreira & C., proprietarios d'este estabelecimento, participa ao respeitavel publico, que mudaram a sua alfaiataria para a rua Marquez de Olinda n. 13, onde esperam continuar a merecer dos seus estimaveis amigos a confiança que sempre lhe dispensaram no comprimento de suas ordens.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.ª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças**, e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Agosto de 1904

25:000$000 por 2$000 em 8 e 25.

12:000$000 por 2$000 em 1 e 22.

15:000$000 por 2$000 em 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30.

10:000$000 por 2$000 em 3, 10, 17, 24 e 31.

10:000$000 por 1$000 em 4, 11, 18 e 25.

10:000$000 por 200 rs. em 6, 13, 20 e 27.

25:000$000 por 2$000 em 8 e 29

Aceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31, Praça da Independencia, 37

PHOTOGRAPHIA PIERECK

Rua Dr. Rosa e Silva n. 54 a, antiga da Imperatriz

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se com especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE AGOSTO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

Amanhã **Amanhã**

GRANDE LOTERIA 200.000:000 EM 10 DE SETEMBRO POR 18:000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela JUNTA d'HYGIENE do RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Convite ás Exmas. familias

A LOJA DO ANJO

56—Rua Duque de Caxias—56

O proprietario deste novo estabelecimento, querendo reduzir o grande—stock—de tecidos de todas as qualidades, meias, camisas, babados, bordados, bramante de linho e algodão, pede a todos os freguezes em geral, afim de visitarem este novo estabelecimento para verificarem a grande reducção de preços, a saber:

Morim de 12$ a 6$, (Nossa Senhora da Penha).
Dito 40.000 de 22$ á 16$.
Peças de algodão de 12$ a 6$.
Ditas de algodão de 8$ a 3$.
Ditas de Bretanha de 12$ a 3$ e 3$500.
Cretones francezes de 800 a 400 rs.
Bramante crú, 4 larguras de 3$ a 1$200.
Babados bordados de 400 a 800 rs.
Capas para senhora de 12$ a 5$.
Lenços de sêda com letras de 1$500 a 500 rs.
Ditos de algodão de 600 a 200 rs.
Leques japonezes—Novidades—de 3$ a 500 rs.
Meias inglezas para homens de 2$ a 1$.
Ditas de côres de 1$200 a 500 rs.
Ditas cruas de 1$ a 400 rs.
Ceroulas francezas de 6$ a 2$500.
Collarinho com pequeno toque de mofo de 1$500 a 400 e 500 rs.
Camisas com peito de fantasia de 8$ a 4$.
Guardanapos de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$500 duzia.
Crepons e Alpacas, pretas e de côres, lindos desenhos, de 8$ a 2$, covado.
Alpacão preto e azul de 5$ a 2$500.
Sêdas bordadas, de todas as côres de 12$ a 2$500 e 3$.
Suraks de todas as côres de 4$ a 1$.
Setim de todas as côres de 5$ a 1$500 e 2$.
Gase de sêda de 8$ a 2$500 e 3$.
Camisas para senhoras de 15$ a 6$ e 8$.

E muitos outros artigos que se vendem com grande reducção de preços

Grande quantidade de retalhos de sêdas, cachemiras, fantasia, brim, chitas, rendas hespanholas, etc., etc.

A LOJA DO ANJO

56—Rua Duque de Caxias—56

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

Approvado pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

O PRATO CHINEZ

RUA NOVA N. 36

J. Ribeiro & C., actuaes proprietarios d'este bem conhecido estabelecimento, cuja especialidade principal consiste em artigos para **mimos**, do que ha de maior novidade e bom gosto na **Europa**, d'onde recebem remessa mensal do que vae apparecendo no genero, dispondo tambem de um completo sortimento de **louças, porcellanas, crystaes e metaes**, convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus bons amigos e freguezes a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão igualmente variedade de outros artigos proprios de seu negocio, cujos actos serão pautados pela sinceridade, criterio e modicidade especial em seus preços.

O PRATO CHINEZ—Rua Nova n. 36

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social....................	**rs.**	**1.000:000$000**
Capital realisado....................	**«**	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal....................	**«**	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos.......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos.........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA

Caixa postal 1195

RIO DE JANEIRO

2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650

S. Paulo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: «LUSITANOS»

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commerci.

Remettem para qualquer parte do paiz, fran de porte, collecções. mostras, para o que têm organizado um serviço especiaco l.

Curado em vinte dias!

DOENTE HA DEZ ANNOS!

DEZ ANNOS DE USO DE DROGAS!

UM DOENTE RECONHECIDO

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.

Em signal de reconhecimento passo este, a bem dos que têm a infelicidade de soffrer, para que saibam que levei «dez annos em misero estado de saúde», pois que soffria horrivelmente do «estomago, rins, baço, intestinos», tendo estado em tratamento durante todo esse tempo, por meio de drogas.

Hoje sou outro, isto é, depois de usar o Cinturão Electrico n. 8, e para o meu mal recommendado pelo meu unico salvador, digo o unico medico que me curou.

Isto sómente com 20 dias de uso do seu maravilhoso apparelho.

Chego a pensar que a molestia volta, mas tenho esperado debalde.

Podeis fazer o uso que vos convier deste.

Amigo, creado e obrigado,

(Assignado)—*Alberto Martins de Araujo.*

Residencia: Cesario Alvim, Estado do Rio.

Passae por meu escriptorio e examinae-o pessoalmente. Todas as informações são gratis. Se não puderdes visitar-me, pedi por carta os meus folhetos descriptivos. Mandal-os-ei gratis pelo correio.

Nome ....

Residencia ....

O Herculex Electrico do dr. SANDEN

é o resultado de 30 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes.

Dr. P. T. Sanden

RIO DE JANEIRO—LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR

Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

AS MAES DE FAMILIA

—Ai! minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

—E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com pacienci

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

BOM E BARATO

Vende-se uma machina de descaroçar algodão do melhor fabricante, com 40 serras, tendo apenas trabalhado uma safra.

Trata-se com Santos da Figueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 54.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL—para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

ATTENÇ O

Vende-se por menos de seu valor uma parte do engenho—Coqueiro—sito na comarca de Rio Formoso; quem pretender dirija-se ao sr. Antonio de Albuquerque Paes Barretto, no Recife, á rua Estreita do Rosario n. 9 ou com o proprietario no engenho—Canzanza—em Jaboatão.

Gravatá

HOTEL, HOSPEDARIA, BILHAR

Sobrado, Largo da Igreja

ASSEIO E COMMODIDADE

PREÇOS MODICOS

DROGARIA SILVA

DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

PESO CERTO

Especial banha de porco, procedencia Porto Alegre. Latas com 20 kilos. Receberam e vendem a preço sem competencia.

FRANCO FERREIRA & C.

Praça da Republica

MORPHEA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por Dr Briton, 74 rue des Martyrs, Paris. Tratamento por correspondencia, em Portuguez, medicamento pelo Correio. Gratis aos pobres com attestados em regra do Vigario e Juiz de Direito.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Bom negocio

Vende-se o deposito de café moido com todas suas pertenças, como sejam: armação, balcão, balanças, torrador, moinhos, depositos, candieiros, saccos para café, caçambas, lenha etc. etc., situado á rua de D. Maria Cezar n. 4, no bairro do Recife, onde não ha fabrica de café moido; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.° andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.
Freguezia de S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 28, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 2.° e 3.° andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE na rua da Conceição na Torre, 3 casas, sendo uma dellas com muitos bons commodos e com agua, limpas, a tratar na mesma rua n. 1.

ALUGA-SE a importante casa á rua do Riachuelo n. 15, com muitos commodos para grande familia. Trata-se com o Abrantes. Rua do Bom Jesus 48.

ALAMBIQUE.—Vende-se um para 20 canadas a tratar—Rua Duque de Caxias 86.

AS FUNDIÇÕES.—Areia para moldar, da Parahyba—vende-se, Crespo 14.

AMA—Que saiba cozinhar, precisa-se no Pateo da matriz de Santo Antonio n. 4—1.° andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA.—Precisa-se de duas, na rua da União n. 51.

CASAS PARA ALUGAR.—Rua do Padre Muniz n. 13, 2.° andar, tem agua, aluguel 50$000.
Travessa do Lima, casas terreas ns. 8 e 10, aluguel 25$000
Rua do Ipiranga n. 19, aluguel barato.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE.—Um portão de ferro e 1 gradil com 7 metros de comprimento approximadamente; á rua Nova n. 42, «Armazem do Leão.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHACARÁ—aluga-se a de n. 7 no Chacon; a tratar na rua do Apollo n. 20.

ENGOMMADEIRA-Precisa-se de uma, que seja perita, para casa de familia; a tratar na rua do Livramento n. 24

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MAQUINAS para bordar, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRECISA-SE de bons propagandistas na rua do Queimado n. 109.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TERRENO—Vende-se um bom terreno no logar Jordão, bem arborizado, medindo de frente 500 palmos e de fundo 70; a tratar nas officinas deste *Diario* com o sr. Luiz Costa.

USINA FREI CANECA.—Nas officinas desta usina executam-se com promptidão quaesquer concertos em peças e machinismos de engenho, etc., mediante ajuste prévio.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE muito barato um bom piano quasi novo; na rua de S. Bento n. 33, em Olinda.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma armação, que se presta para qualquer ramo de negocio no Arrayal, travessa de S. João n. 21.
A tratar na rua do Alecrim n. 66.

REFINARIA

Vende-se uma sita á rua do Rosario da Bôa Vista n. 45, com todos os utencilios em perfeito estado, garantindo-se tambem a chave; a tratar na mesma a qualquer hora do dia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel André Maria Pinheiro

Jovina Maria Pinheiro, Julia Pinheiro Pereira, Francisca Pinheiro Cintra, drs. João Eustachio Pereira, (Fanéca) e Raul Teixeira Leite Cintra da Silva e suas filhas, João Ignacio Pinheiro e seus filhos, viuva, filhos, genros, netos, irmão e sobrinhos do fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, convidam seus parentes e amigos e os do finado para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 17 do fluente, quarta-feira, ás 8 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira DO CARMO, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de piedosa religião.
Haverá uma salva para bilhetes de visitas.

José Manoel Lins Wanderley
7.° DIA

A viuva, filhos, sogra, irmãos e cunhados de **José Manoel Lins Wanderley**, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, 7.° dia do seu fallecimento; desde já confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel André Maria Pinheiro
7.° DIA

H. da Silva Loyo & C.ª, convidam aos parentes e amigos do coronel **André Maria Pinheiro** para assistirem a uã missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na ordem 3.ª do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente, agradecendo desde já a presença de todos a esse acto de religião e caridade.

André Maria Pinheiro
SETIMO DIA

A familia Santos Dias, convida os seus parentes e amigos e os do seu velho amigo fallecido CORONEL ANDRE' MARIA PINHEIRO, para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma manda rezar, na capella da uzina Santa Filomilla, ás 9 e 1/2 horas da manhã de 17 do fluente, confessando-se grata a todos os que concorrerem a este acto de caridade e religião.

Joaquim Paz Caminha
TRIGESIMO DIA

Enedino Alves da Silva e seus irmãos, convidam seus parentes e pessôas de suas relações, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu mui estimado tio, **Joaquim Paz Caminha**, mandam rezar na egreja de S. José de Amaragy, ás 10 horas da manhã, de 18 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.
Antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Teixeira Cerejo
SETIMO DIA

Em nome da Directoria do Monte Pio Portuguez, convido todos os consocios, parentes e amigos do fallecido **Antonio Teixeira Cerejo**, a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 8 horas do dia 18 do corrente, cumprindo assim as disposições de nossos Estatutos.
A todos que assistirem a este acto de religião e caridade, a Directoria agradece.
Secretaria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 14 de Agosto de 1904.
José A. de Carvalho Junior,
1.° Secretario.

Dr. Armando Feijó e Elvira Feijó

Laurindo Feijó e Mello, sua mulher, genros, filhos e netos, agradecem cordeamente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, os seus queridos [illegible] filhos, [illegible] MANDO FEIJÓ e ELV[illegible] missas assim as convidam para assisti[illegible] que em suffragio de suas almas, ma[illegible] celebrar na sexta-feira 19 deste, ás 8 horas na igreja do convento de S. Francisco desta cidade e ás 9 horas na capella do povoado de Catende, antecipando desde já os seus agradecimentos.

André Maria Pinheiro
SETIMO DIA

Antonio dos Santos Pontual e Cornelio Padilha mandam celebrar, hoje pelas 8 horas da manhã, na capella de Paulista, uma missa por alma de seu prezado amigo ANDRE' MARIA PINHEIRO.

LEILÕES

Grande e importante
LEILAO

De bons moveis, cabides em optimo estado de conservação, e de apurado gosto.
Hoje, 17 de Agosto
Casa em que residiu o dr. Pedro Pontual á rua de S. José do Manguinho n. 4, o qual mudou sua residencia para a capital de S. Paulo.
A SABER:
Um piano forte e quasi novo de meia cauda, do fabricante «Steinway», para salões e concertos, 1 linda mobilia com dunquerques, 6 sanefas douradas, 4 lanças, 4 lustres de cristal e de bronze, braços a gaz, 1 porta musica, escarradeiras, 2 bufias, 1 linda secretaria americana, 1 cadeira de rosca, 2 ricas caixas de musica grandes e completas, 1 globo geographico, 2 mesas com pedras, objectos de phantasia.
Uma linda mobilia de sala de jantar, peças iguaes que podem ser vendidas em um só lote ou em separado com 1 mesa elastica, 1 guarda louça, e 2 apparadores com pedras, 18 cadeiras, tudo moderno e do apurado gosto, 1 quartinheira, 1 guarda comida, mesas e cadeiras.
PAVIMENTO SUPERIOR
Meia mobilia com dunquerques, 2 candieiros, 1 esteira, camas francezas, berços, mesas de cama, commodas, toilletes, 2 sofás e outros moveis.
OBJETOS AVULSOS
Dous lindos bancos de ferro para jardim, 1 casa para cachorros, lindas palmeiras, roseiras, e outras plantas.
EM CONTINUAÇÃO
Um carro Dog-cart para 2 ou 4 pessôas, patente inglez, coberto portavel, arreios para 1 cavallo, 1 carroça para cavallo, 1 vacca, 2 bezerros, 1 carneiro manso e gordo, 1 cavallo andador baixo, 2 gallos, e 10 gallinhas de raça ingleza, grandes, (custaram 480$000 'a duzia).
A's 10 1/2 horas partirá da rua do Brum o bend Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concorrentes.
O leilão principiará ás 11 horas por serem muitos os lotes.

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, espelhos, quadros, porcellanas, crystaes, varias estantes envidraçadas para livros, metaes e outros muitos objectos, cuja descripção detalhada, sahirá nos jornaes de sabbado.
Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Sebo n. 29, hoje Barão de S. Borja.
O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. dr. Barros Carneiro, que retira-se temporariamente para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos as moveis existentes em sua residencia.

AGENTE GUSMÃO
Leilão de cinco bons predios primeiro e ultimo leilão para liquidação.
OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Da casa n. 1 com sotão interno, rua Frei Caneca antiga da Paz em chão foreiro, dita n. 2 da travessa da rua das Flores com sotão, chão foreiro, ditas ns. 14 e 16 da rua das Carroças em chão foreiro, dita n. 20 na mesma rua das Carroças em chão proprio todos estes predios acham-se em bom estado de conservação, os senhores pretendentes podem ir examinal-os, tambem estão livres de onus de qualquer natureza.
O agente acima, por ordem de seu proprietario levará em leilão.
Segunda-feira, 22 de agosto
AO MEIO DIA
Em sua agencia na rua do Marquez de Olinda n. 19.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 29 deste mez e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
[illegible]SEN & C
[illegible] Commercio 48
48—Rua do Com[illegible]
1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor UNA, commandante A. Silva, segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para.
Fernando de Noronha
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hyate nacional JOHANN

Segue no dia 20 para
Mossoró
Fretes, commodos a tratar com A. Ommundsen.
RUA DO COMMERCIO N. 26

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
O vapor—**MANAOS**
Commandante 1.° tenente Corte Real.
E' esperado do sul no dia 18 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Tenente-Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.
Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral d'este municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.
(Continuação)
Freguezia da Bôa-Vista
(1.° DISTRICTO)
4841—João José Pereira, 25 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1881.
4842—Jacob Roberto de Farias, 22 annos, filho de José Antonio de Farias, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4843—José Joaquim da Cunha Maia, 32 annos, filho de José J. da S. Maia, casado, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1896.
4844—Joaquim Philadelpho da Silva, 26 annos, filho de José Philadelpho da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1896.
4845—João Bernardes Peliche, 30 annos, filho de Francisco Gonçalves Peliche, casado, artista, rua da Gloria, 1882.
4846—João Luiz de Souza, 25 annos, filho de João Ferreira de Souza, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1890.
4847—José Manoel de Souza Oliveira, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1894.
4848—Joaquim Elias A. Rego Barros, 56 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua da Aurora, 1896.
4849—José da Penha B. de Menezes, 22 annos, filho do dr. José H. B. de Menezes, solteiro, commercio, rua do Principe, 1885.
4850—Capitão Jeronymo Pires de Assis, 32 annos, filho de Manoel Ferreira Pinto, casado, empregodo publico, rua Formosa, 1895.
4851—Bacharel José N. Tolentino de Carvalho Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, advogado, rua José Marianno, 1894.
4852—Dr. João de Moraes V. da Cunha, 24 annos, filho do Barão de Itapissuma, casado, medico, rua da Aurora, 1881.
4853—João José de Carvalho Moraes, 55 annos, filho de outro, viuvo, empregado publico, rua da Aurora, 1900.
4854—João Affonso Botelho, 57 annos, filho de Francisco A. Botelho, casado, commercio, rua Coronel Lamenha, 190.
4855—José Candido de Moraes Filho, 26 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua S. Gonçalo, 1900.
4856—Joaquim Carneiro da Cunha, 44 annos, filho de José C. da Cunha, casado, empregado publico, rua do Jasmim, 1900.
4857—João Affonso Boteldo Junior, 33 annos, filho de outro, casado, artista, rua do Pires, 1900.
4858—João Ferreira da Silva, 39 annos, filho de Joaquim F. da Silva, casado, artista, rua da Gloria, 1900.
4859—José de Souza Oliveira, 26 annos, filho de João da S. Oliveira, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1900.
4860—João Valentim da Silva Bôa-Vista, 26 annos, filho de Joaquim da Silva Bôa-Vista, casado, commercio, rua S. Borja, 1900.
4861—José Pereira de Almeida Junior, 35 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Intendencia, 1900.
4862—João Epiphanio da Cruz Mello, 27 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4863—João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, 23 annos, filho de Guilherme Cavalcante, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4864—João Vital Machado, 31 annos, filho de Joaquim Vital Machado, casado, empregado publico, rua Velha. 1900.
4865—João Paulo da Costa, 36 annos, filho de outro, casado, artista, bêco do Veras, 1900.
4866—Joaquim Augusto Casado Lima, 22 annos, filho de Justino C. de Lima, solteiro, commercio, rua de S. Borja, 1900.
4867—Jovino Candido Pessôa, 23 annos, filho de Joaquim Emilio C. Pessôa, casado, despachante, rua do Pires, 1900.
4868—Joaquim Rodrigues Salû, 22 annos, filho de Manoel R. Salû, solteiro, artista, Cajueiro, 1900.
4869—José de Paulo Durante, 23 annos, filho de Francisco de P. Durante, solteiro, commercio, rua de S. Gonçalo, 1900.
4870—José Antonio de Catassas, 31 annos, filho de Braz Antonio J. de Calasans, solteiro, empregado publico, rua da Intendencia, 1900.
4871—José Maria de Souza, 36 annos, filho de Manoel Joaquim de Souza, solteiro, artista, rua João Felippe, 1900.
4872—José Augusto de Albuquerque Maranhão, 39 annos, filho de Hyppolito C. A. Maranhão, solteiro, empregado publico, Coêlhos, 1900.
4873—Jorge Antonio Pereira, 39 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua das Nymphas, 1900.
4874—João Xavier Carneiro Campello, 47 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
4875—Joaquim Victoriano Ferreira Nunes, 36 annos, filho de Vicente Pereira Junior, casado, commercio, rua Conde da Bôa Vista, 1900.
4876—Joaquim Gomes de Freitas, 23 annos, filho de Laurentino G. de Freitas, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4877—João da Cruz Machado, 28 annos, filho de Calixto G. Machado, casado, artista, bêco do Cajueiro, 1900.
4878—José Francisco de Mello, 26 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Conceição, 1900.
4879—João Abdon Lins de Carvalho, 24 annos, filho de Antonio J. Lopes de Carvalho, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.
4880—José Teixeira Coimbra, 26 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Goyanna, 1900.
4881—Julio Lopes da Rocha, 23 annos, filho de Manoel Lopes da Rocha, solteiro, artista, rua do Socego, 1900.
4882—José Maria de Araujo, 35 annos, filho de Antonio Maria de Araujo, casado, empregado publico, rua da Conceição, 1900.
4883—José Vieira da Silva, 30 annos, filho de Jovino V. da Silva, solteiro, commercio, Coêlhos, 1900.
4884—Bacharel José Mario da Silva Freire, 31 annos, filho de Thomaz da Silva Freire, casado, magistrado, rua da Imperatriz, 1900.
4885—Joaquim Moreira da Silva, 56 annos, filho de outro, casado, despachante, rua das Nymphas, 1900.
4886—Jocundino de Albuquerque Mello, 35 annos, filho de Manoel Fernandes Mello, casado, artista, Coêlhos, 1900.
4887—João Baptista do Amaral Junior, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1900.
4888—José Vital Pereira da Cruz, 39 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Conde Bôa-Vista, 1900.
4889—João Walfrido de Lobo Campello, 24 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1900.
4890—José Joaquim dos Santos Cavalcante, 41 annos, filho de Joaquim José Cavalcante, casado, artista, rua da Conceição, 1900.
(Continúa).

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei.
Faz saber pelo presente que, no dia vinte e seis do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia ha de ser arrematado por venda, a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado.
Bôa Vista
O sobrado de um andar, numero trinta e um, á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos. O 1° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis, com abate da lei por ser a 2ª praça, contra Clara Carolina da Fonseca.
E para que chegue ao conhecimento, se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos treze dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatro. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques

EDITAL DE 3.ª PRAÇA

O Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, Juiz Municipal do municipio de Páo d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente, que no dia 25 do corrente mez de Agosto, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados na 3.ª praça, á porta das audiencias d'este Juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, os bens penhorados a Vicente Antonio Novelino e sua mulher, cujos bens são os seguintes: 1 chalet, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão do lado do norte, 1 puxada no lado do sul, contendo 2 quartos e 1 cozinha, medindo a casa 30 palmos de frente, os oitões no mesmo comprimento, tendo a puxada do lado do sul, 18 palmos de frente com 2 quartos e cozinha, 1 estribaria ou cocheira com o comprimento do chalet, edificados com tijolos e cal, achando-se o chalet e suas dependencias em bom estado, avaliado em 4:000$000, foi á 2.ª praça com o abate de 10 %, em 3:600$000, e esta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 3:240$000.
1 olaria levantada em pilares de tijolos, contendo 2 quartos, 1 salgadeira, além do espaço destinado para o fabrico de tijolos, medindo dita olaria 45 palmos de largura sobre 100 de fundo approximadamente, e 1 fôrno para tijolos, com capacidade para queimar 10 milheiros de tijolos, estando o fôrno em mau estado, cuja olaria com suas dependencias e capacidade acima descriptas, avaliadas em 2:500$000, foi com o abate de 10 %, em 2:250$000 na 2.ª praça e nesta 3.ª praça 2:025$000; 1 pequena casinha edificada com tijolos, coberta com telhas, com 1 porta e janella de frente, com 1 porta no oitão, 1 pequeno quarto contiguo, com 2 pequenas salas no interior, em mau estado, avaliada por 300$000, na 1.ª praça, foi na 2.ª praça com o abate de 10 %, em 270$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 %, em 243$000; 1 terreno com o dominio util, onde se acham edificadas as obras e mais bemfeitorias, com cerca nativa e parte de arame farpado, avaliado o dominio util, em [illegible], na 1.ª praça, á 2.ª praça com o abate de 10 %, em 450$000 e nesta 3.ª praça com o abate de 10 % em [illegible]$000, perfazendo o total dos quatro objectos com o abate de 10 % na forma da lei em 5:913$000, nesta 3.ª praça, por não haver licitante na 1.ª, nem na 2.ª praça, cujos bens foram penhorados em virtude de carta de execução de sentença que obteve em seu favor, Don Geraldo Van Caloen, Abbade do Mosteiro de São Bento de Olinda, contra Vicente Antonio Novelino e sua mulher. Em cuja 3.ª praça serão vendidos ditos bens por quem maior lanço offerecer.
E para que chegue ao conhecimento de todos, quem interessar possa, se manda passar o presente edital que será affixado e publicado no logar do costume, nesta cidade e publicado pelos jornaes.
Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Eu Francisco Antonio Braga de Souza Rangel, escrivão o escrevi. Páo d'Alho, 11 de Agosto de 1904. Francisco Antonio de Souza Rangel.— *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

Secretaria da Justiça, em 16 de Agosto de 1904

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official de registro das hypothecas do municipio do Brejo, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho ultimo. O director.— *A. V. de Medeiros.*

O dr. Joaquim Francisco de Arruda, juiz de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, por nomeação na forma da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de junho do corrente anno, e official privativo do registro das hypothecas; portanto, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital. Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado do exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica; certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são despensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officios, e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões.
E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma cópia ao exm. sr. desembargador governador do Estado.
Dado e passado nesta comarca do Brejo, em 1 de Agosto de 1904. Eu, Aprigio Marinho Falcão, escrivão interino o escrevi. Joaquim Francisco de Arruda
Está conforme, o escrivão intirino, Aprigio Marinho Falcão.
Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, rezidos, fazenda, crime, jury e execução, e privativo do registro de hypothecas.
O referido é verdade.
Brejo, 1 de agosto de 1904. Official de justiça—*Sergio José Domingues.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de agosto de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 do anno de 1861. O director.—*A. V. Medeiros.*

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito desta comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e delle conhecimento tiverem, que se acha em concurso os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creado pela lei n. 504 de 1861, o qual nunca fôra provido vitaliciamente, e o de partidor e contador do mesmo juizo, creado pela citada lei e vago pelo fallecimento de Manoel Germano de Miranda Satyro, que o exercia vitaliciamente, convido portanto aos pretendentes á serventia vitalicia dos mencionados officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores, e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e, no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e, finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.
Dado e passado nesta cidade de Gloria de Goytá, cinco de agosto de mil novecentos e quatro. Eu Antão Borges Alves, escrivão do jury o subscrevi. Manoel Estellita Cavalcanti Pessôa.
Conforme o original: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904.
O escrivão Antão Borges Alves.
Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital pondo em concurso os officios de partidor e distribuidor e partidor e contador do juizo desta comarca.
O referido é verdade: dou fé. Cidade de Gloria de Goytá, 5 de agosto de 1904. O porteiro das auditorios.—*João Virgolino de Senna.*

De ordem do dr. prefeito do municipio faço publico que fica mareado o prazo de trinta dias, a quem for interessado, a tirar da bacia do canal a embarcação em que está assentada uma draga, sob pena de se reputar abandonada, ficando neste caso o trabalho a cargo da prefeitura, de accôrdo com o que prescreve o art. 67 do reg. de 29 de outubro de 1895, revertendo o proveito do abandono para os cofres municipaes. Goyanna, 8 de Agosto de 1904— O secretario, *Francisco dos Santos F. Lins.*

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Silva & C.ª, requereram a abertura de uma fabrica de doces que será movida a vapor, no predio n. 42 á rua do Dr. José Marianno, freguezia da Bôa Vista.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. sub-prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 11 de agosto de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da contabilidade de rendas municipaes, 4 de agosto de 1904
Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e sollo baixo dos predios sitos nas freguesias do Recife, Santo Antonio, S. José Bôa-Vista e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.° da Lei 368 (orçamento em vigor).
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das disposições geraes da referida lei.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio da subdita portugueza Rosa de Jesus, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de julho de 1904.
Eu, José Baptista da Silva Manguinho escrivão o escrevi.
Recife, 28 de julho de 1904.—*Antonio de Olinda A. Cavalcante.*

IMPOSTO DE CLASSES

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5. § 2.ª das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a Associação Commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de Agosto de 1904.
O chefe de secção,
Manoel de Campos.

Classes a que se refere o edital supra.
CLASSE N. 25—Lojas de picar fumo e vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
(Continuação)

Garcia & Irmãos, S. José, rua Vidal de Negreiros n. 1	67$960
Maria Patrizza, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva n. 58	67$960
Maia & C., idem, idem, n. 78	67$960
Alfredo Barros, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 21	101$940
Francisco Azevedo, idem, rua das Trincheiras n. 38	101$940
Francellino Silva, idem, rua João do Rego n. 9	101$940
Severino de Mello, idem, rua da Detenção, s/n	101$940
Barros Lins & C., idem, rua larga do Rosario n. 21 A	101$940
João Bastos, idem, rua Marcilio Dias n. 28	101$940
Manoel O. Tenorio, S. José, rua dos Pescadores n. 15	101$940
Silva & Mendes, idem, rua do Motocolombó n. 56	101$940
Bastos Pinto, Recife, rua Bom Jesus n. 33	101$940
A. J. Costa Rego, Santo Antonio, rua larga do Rosario n. 36	101$940
Silva Antunes & Lopes, idem, rua do Cabugá n. 7 A	135$920
Pedro Costa, idem, rua João do Rego n. 44	135$920
J. Tenorio, idem, rua Lomas Valentina n. 48	135$920
M. A. Franco, S. José, rua 89, n. 252	135$920
Constancio Cunha & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 53	135$920
Silveira Santos & C., idem, rua Bom Jesus, n. 44	135$920
A. Bockmann & C., idem, n. 46	135$920
Herminio Leão, Bôa-Vista, rua Visconde Goyanna n. 53	135$920
Lins & C., Recife, rua do Bom Jesus n. 41	203$880
Costa Lima & C., idem, rua da Madre de Deus n. 28	203$880
José Gonçalves da Costa, idem, largo da Alfandega	203$880
J. G. de Freitas, Santo Antonio, rua Visconde de Inhaúma n. 32	203$880
Olympia de Almeida Bastos, Bôa-Vista, rua Dr. Rosa e Silva 67 71	203$880
J. J. Ganches, idem, idem, n. 88	203$880
Francisco Vital, Santo Antonio, travessa de S. Pedro n. 10	271$840
M. B. Seve, Santo Antonio, rua Barão da Victoria 39	271$840
Gomes & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 27	271$840
Max Drechsler & C., rua Bom Jesus	271$840
Alves Lima & C., idem, rua Marquez de Olinda n. 35	271$840
Ferreira Rodrigues & C., idem, rua da Madre de Deus n. 32	271$840

(Continúa.)

Impostos de classe

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 5.° § 2.° das disposições geraes da lei de orçamento, lhes fica marcado o praso de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser interpostos para a associação commercial de Pernambuco, por intermedio d'esta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos.*
(Conclusão)

Augusto Ferreira de Carvalho	100$000
Armando Baltar	100$000
Antonio A. Gomes Penna	100$000
Alfredo R. de Medeiros	100$000
Alfredo Leão de Castro	100$000
Adolpho Silva	100$000
Benvenuto de Souza Travassos	100$000
Marcolino Lopes Catão	100$000
Manoel Gonçalves Pires	100$000
Othon Pereira Rego	100$000
Arthur Serrano Travassos	115$000
Alfredo Gonçalves Torres	115$000
Agostinho de Barros Silva	115$000
Antonio Maria Marques Ferreira	115$000
Bento do Rego Temporal	115$000
Carlos Magalhães da Silva	115$000
Dario D. Antunes	115$000
Euclides D. da Costa Monteiro	115$000
Heliodoro Candido Ferreira Rabello	115$000
Henrique Eugenio Antunes	115$000
Alfredo G. de Oliveira Lima	120$000
Adolpho Santos	120$000
Alfredo Franco da Silva	120$000
Alvaro Diniz	120$000
Augusto A. de Carvalho Serrano	120$000
Caetano Alves de Souza	120$000
Caetano Marques	120$000
José Maria Breckenfeld Vieira da Silva	120$000
Josino Candido Pessôa	120$000
Walfrido Elpidio da Silva	120$000
Antonio Luiz Cavalcanti Lima	125$000
Amaro Medeiros	125$000
Antonio R. Paes de Lima Filho	125$000
Braulio Pedro de Miranda	125$000
Eugenio Affonso Ferreira	125$000
Ignacios Dias Fernandes	125$000
Joaquim C. Ribeiro de Britto	125$000
Manoel Mascarenhas	125$000
Rodolpho J. Barata de Almeida	125$000
Stelliano Lopes de Lemos	125$000
Christovão Uchôa	133$000
Claudio Dubeux	133$000
Dionysio Maciel Monteiro	133$000
Eugenio Tavares Cordeiro	133$000
Francisco Antonio Ribeiro Vianna	133$000
Francisco Caracciolo Magalhes Coêlho	133$000
Joaquim Moreira da Silva	133$000
José Neves Tavares	133$000
Julio Cesar Ottoni	133$000
Manoel Hygino de Carvalho Couto	133$000
Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho	135$000
Enedino Sette	135$000
Ernesto Vieira de Araujo	135$000
Frederico Magalhães da Silva	135$000
José Thales de Mello	135$000
José Pessôa de Queiroz	135$000
João Francisco Antunes	135$800
João Maria d'Albuquerque Oliveira	135$000
Manoel José dos Santos	133$000
Ramiro Antonio da Costa	135$000
Rs.	10:000$000

A Commissão— *Manoel José dos Santos, Dionysio Maciel Monteiro, Dubeux, Euclides D. da Costa Monteiro.*

CLASSE N. 2 — Armazens ou lojas de miudezas etc.
Extra-mappa:

Guilherme & C., rua Barão da Victoria n. 10	600$000

CLASSE N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.

Cory Brothers & C., Ltd. Recife, Caes da Companhia Pernambucana n. 6	4:000$000
Wilson Sons & C., Ltd, idem, rua do Commercio	4:000$000
Pernambuco Gas & C., Ltd, Santo Antonio, rua 15 de Novembro	2:500$000
Fenton & C., Recife, rua do Bom Jesus	2:000$000
Companhia do Beberibe, Santo Antonio, rua 15 de Novembro	1:500$000
Fonseca Irmãos & C., Recife, rua do Brum	1:000$000
	15:000$000

A Commissão—*Cory Brothers & C. Ltd., N. Amaral* Gerente, *Wilhon Sons & C., Ltd., Johns* Gerente.

Relação dos contribuintes na freguezia de S. José, sujeitos aos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente, quer pura, quer transformada, no corrente exercicio de 1904 a 1905.
(Conclusão)

Campina do Bazilio, s/n, Maria A. da Conceição	40$000
Pontal da Cabanga s/n, Antonio Soares Raposo	
Idem s/n, Luduvico G. da Silva	150$000
Idem s/n, João Rodrigues de Moura	150$000
Idem s/n, Rosback Brothers & C.	600$000
Gamelleira, s/n, João Pedro	40$000
Idem s/n, Antonio C. de Carvalho	40$000
Idem s/n, João Bastos	40$000
Idem s/n, José Pedro	40$000
Idem s/n, Manoel Pacheco da Silveira	40$000
Idem s/n, Silvestre G. Lucio	40$000
Idem n. 2, João Cavalcante de Albuquerque	40$000
Idem s/n, Furtunato da Silva	40$000
Idem n. 3, José Antonio de Oliveira	40$000
Rua da Jangada, n. 27, João Porphirio da Cruz	40$000
Idem s/n, Antonio Fernandes Leite	40$000
Idem s/n, José Caetano	40$000
Idem s/n, Antonio Alves da Silva	40$000
Idem s/n, Sebastião Porphirio	40$000
Segunda travessa do Vilaça n. 9, João Americo de Souza	40$000
Rua da Via-Ferrea s/n, Cyriaco Campanna	40$000
Idem s/n, Balbino Pereira	40$000
Idem s/n. Amaro P. da Cruz	40$000
Idem s/n, José da Rocha Cavalcante	40$000
Idem n. 10, Sebastião A. G. dos Santos	40$000
Idem n. 24, Olympio Francisco Pereira	40$000
Idem n. 24C, Miguel Machado	40$000
Idem n. 26, Amaro Pereira da Silva	40$000
Idem n. 26 I, Souza & C.	40$000
Idem n. 30 B, Antonio Rosas	40$000
Idem s/n, Paulino Rodrigues dos Santos	40$000
Idem s/n, Manoel Ribeiro	40$000
Fernandino, n. 18, João Soares dos Santos	40$000
Bêco do Trindade ou coqueiros, s/n, Manoel Germano dos Santos	
Idem s/n, Luiz de França	40$000
Idem s/n, Angelo Francisco do Nascimento	40$000
Idem s/n, João Alexandre de Barros	40$000
Estrada de Caxuará, s/n, Antonio Pereira de Barros	40$000
Travessa do Ra[illegible] n. 57, Manoel Dias	40$000
Travessa do Freitas, n. 14, Cavalcante	40$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 9 de Agosto de 1904 —O escripturario, *Sebastião A. do Rego Barros.*

DIRECTORIA DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 13 DE JULHO DE 1904
Por esta Directoria se faz publico, que durante o praso de 30 dias uteis, a contar desta data serão recebidos á bocca do cofre livres de multa, os impostos do 2.° semestre de porta aberta e a revisão dos pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e Santo Antonio.
Findo este praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.—Orçamento vigente.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos*

COMMERCIO

16 DE AGOSTO
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d. sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$600	a	[illegible]
Somenos	3$400	a	3$600
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$300	a	2$500
Retames	1$500	a	1$800

Copia de um telegramma, recebido hontem pelos srs. Amorim Fernandes & C., procedente do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos mesmos srs. obsequiosamente nos foi enviada:

3.ª sorte	360/370
Crystal amarello	340/350
Somenos	310/330
Mascavinho	300/340
Mascavo bom	280/290
" regular	270 rs.

Mercado paralyzado. Existencia geral 179.000 saccos.

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 1$200 e de 21 grãos a 1$300 a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$500 e de 40 grãos a 2$600 a canada.
Algodão
Vendas a 15$ os 15 kils. Mercado firme. Vendedores retrahidos, pedindo 16$.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo de 860 a 880 reis o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal de 640 a 580 réis o kil.
Pelles de cabra, a 120$ cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 13$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 650 a 660 os 15 kils.
Céra de carnauba, cota-se nominal este producto a 38$ os 15 kils.
Café, vendas de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$ a 20$.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Dito preto, cota-se nominal de 15$ a 16$.
Farinha de mandioca. foi negociado este artigo de 11$500 a 12$000.
Mamona. foi vendido este producto a 1$800 os 15 kils.
Milho, foi vendido este artigo a 155 rs. o k.

EXPORTAÇÃO
DIA 16
Para o exterior despacharam:
No vapor inglez *Hippomenes*, para Liverpool: T. D. Evans 2182 scs. 161468 kils. caroços de algodão.
Para o interior despacharam:
No vapor *S. Francisco*, para Villa Nova: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 66 kils. tecidos de algodão.
Para Penedo: Dubeux & C 5 scs. 300 kils. café; Alves de Britto & C 12 fardos 720 kils. tecidos de algodão; Antonio Cruz & C 14 barris 769 lits. vinho de fructas, 7 barris 400 lits. vinagre, 4 cxs. 32 lits. genebra, 2 cxs. 18 lits. cidra e 1 cx. 24 lits. cerveja; Barbosa & C 4 cxs. 96 lits. cerveja, 4 cxs. 32 lits. gazosa, 2 ancoras 8 lits. alcool e 1 barril 84 lits. vinagre.
No vapor *Salinas*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 640/2, 35/4 barricas e 520 scs. 96676 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 150/2, 153/4 e 20/8 barricas 22511 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 20 scs. 1740 kils. assucar branco; Fonseca Irmãos & C 2500 scs. 30000 kils. sabão; A. Jovino da Fonseca 70/2, 20/4 e 20/8 barricas 8159 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 25 pipas 17500 lits. alcool; M. Cruz & C 15 barricas 1250 kils. assucar refinado.
Para Ceará: M. Cruz & C 10 barricas e 15/2 barricas 1700 kils. assucar refinado, 16 scs. 600 kils. assucar branco e 70 scs. 4200 kils. assucar mascavado; Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera.
No vapor *Manáos*, para Manáos: Pinto Ferreira 15 barris 1275 lits. aguardente.
Para Maranhão: José Ferreira da Silva 24 vols. 750 kils. fumo.
No vapor *Guarany*, para Porto Alegre: Miranda & Amorim 500 scs. 37500 kils. assucar branco.
Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fonseca 112 scs. 8400 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 10 barris 1850 lits. oleo de ricino.
No vapor *S. Luiz*, para Rio de Janeiro: Alfredo Borges 148 scs. 11110 kils. algodão em rama.
No hiate *Euclydes*, para Camocim: José N. da Silva 2 cxs. chapeos.
No cutter *Rogerio*, para Macau: F. A. Cardoso & C 8 ancoras e 3 cxs. 304 lits. vinho de fructas, 1 ancora 35 lits. vinagre e 1 cx. 12 lits genebra.
Na barcaça *Nova Esperança*, para Parahyba: L. Barbosa & C 10 scs. 600 kils. café; Fonseca Irmãos & C 40 cxs. 800 kils. sabão.
Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Santos Araujo & C 15 cxs. 345 kils. sabão; L. Barbosa & C 2 cxs. 14 kils. massas, 2 scs 120 kils. café e 1 cx. 45 kils. massa tomate.
Para Macahyba: Fonseca Irmãos & C 60 cxs 1320 kils. sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia: Mendonça Santos & C 6 fardos 316 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO
Rio de Janeiro, vapor nl. *Salinas*, entrado em 12 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Arroz 1060 saccos aos consignatarios.
Acido sulfurico 8 cxs. a A. Menezes & C
Banha 10 cxs. á ordem, 12 a Figueiredo Costa & C.
Chumbo de caça 50 cxs. á ordem.
Café 200 saccos a Pinto Alves & C, 173 aos consignatarios, 502 á ordem.
Canos de chumbo 20 vols. a A. Pinto da Silva & C.
Farinha de mandioca 3100 saccos a Pinto Alves & C, 2000 a Loureiro Barbosa & C, 1000 aos consignatarios.
Farello 2000 saccos aos consignatarios.
Glycerina 2 cxs. a F. M. da Silva.
Moveis 3 cxs. a Erasmo Valença,
Milho 1000 saccos a Pinto Alves & C, 500 a Teixeira & Miranda
Manteiga 10 cxs. a Pinto Alves & C.
Objectos para encadernação 4 vols. a J. B. Edelbrock.
Papelão 3 engradados ao mesmo.
Phosphoros 250 latas aos consignatarios, 50 á ordem.
Pinas 70 a Medeiros & C.
Sulfato de soda 2 tambores á Companhia Tecidos Paulista.
Toucinho 20 jacaes aos consignatarios.
Typos 2 cxs. a J. B Edelbrock.
Velas 1500 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	497.954$519
Idem do dia 16	30.142$164
	528.096$683

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	118.520$[illegible]
Dia 16:	
Diversos impostos	[illegible]
Exportação	[illegible]
	134.487$749

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	16.975$054
Idem do dia 16	1.744$155
	18.520$[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 16:	
Entradas de depositos	19.463$[illegible]
Sahidas idem, idem	[illegible]
Saldo recolhido á delegacia	2.891$[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	9.720$448

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 12	47.435$987
Idem do dia 13	3.504$522
	50.940$509

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	[illegible]
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	[illegible] a 1$200
Farinha, 5 litros, de	[illegible]
Feijão, idem, de	[illegible]
Milho, idem, de	[illegible]

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto
S. Luiz, do norte hoje.
Wittemberg, da Europa hoje.
Amazone, da Europa amanhã
Brazil, do norte amanhã
Tennyson, de Nova York amanhã.
Manáos, do sul amanhã
Castro Alves, do sul a 20.
Itamby, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 23.
Navigator, de Liverpool a 24.
Chilé, do sul a 27.
Halle, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, hoje ás 7 h. m
Santos e esc. *Roman Prince*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, amanhã ás 4 h
B. Ayres e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas
Manáos e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 20 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 27 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor nacional *Guarany*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas* v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Hippomenes* varios generos.
Vapor inglez *Explorer* v. generos.
Vapor inglez *Roman Prince*, v. generos.
Vapor allemão *Prinz Waldemar*, v. generos.
Vapor allemão *Norsemann* fios.
Escuna ingleza [illegible], bacalhão.
Lugre nacional *Tapuyo*, vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre nacional *Sostreif*, xarque.
Lugre inglez *D[illegible]*, bacalhão.
Lugre inglez *Lolita*, bacalhão
[illegible] *Johann*, xarque.
[illegible] portugueza [illegible], carvão.

NAVIOS ESPERADOS
[illegible], de New Port.
Eduardo, de Hamburgo.
Hector, de Montreal.

DIA 14—SAHIDAS
Porto Alegre e esc., vapor nl. [illegible], commandante [illegible], carga v. g.
Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Oceanic*, commandante J. Higgins, carga v. generos.
Santos e esc., vapor nl. *Bragança*, commandante B. Oliveira, carga v. generos.
DIA 15 DE AGOSTO—ENTRADAS
Hamburgo e esc. 19 dias, vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, de 2921 tons, commandante H. [illegible], equipagem 72, carga v. generos a [illegible] & C.
Santos e esc., 15 dias, vapor nl. *Canoé*, de 1004 tons., commandante Fernandes Leal, equipagem 38, carga v. generos; a Pereira Carneiro & C.
DIA 16—ENTRADAS
Nova York 17 1/2 dias, vapor inglez *Roman Prince*, de 1221 tons., commandante H. Smith equipagem 25, carga varios generos: a Henry Forster & C.
Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1348 tons, commandante W. Waldron, equipagem 28, carga v generos: a Julius von Sohsten.
Buenos Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Hippomenes*, de 1733 tons commandante F. Waterman, equipagem 38, carga v. generos: a A. B. Dellis.
SAHIDAS
Rio Grande do Sul, escuna nl. *D. Thereza*, commandante Rodrigues Junior, em lastro.
Aracajú e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante [illegible] Pereira, carga v. generos

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nacional *Recife*, no dia 14 do corrente:
RIO—Gabriella Montani, Maria Rodrigues, Paquita Fernandes, Mercedes Martines, Franisca Planas, Luiza Jamnarine, Virgilia Araujo, Maria das Dores, Maria Pereira, Manoel Braga, Alfredo Silva, Manoel Pinto, Luiz de de França, sua senhora e 2 filhos, João Ayres, Edmundo Silva, José Amorim, dr Assis Pacheco, Lodovico Cattani, Luiz Barbolini, João Lopes de Mattos, Joanino Tozelli, Felippe dos Santos, José Soller, João Chaves, Antonio Pamplona, sua senhora e 1 filho, Constancio Bastos, Paulino Rocha, Joaquim Vieira, Luiz Hugues, E. Pacca, Raymundo Santos, Jorge Azevedo e sua senhora. René Lemoz, Felippe Castolde e dr. Euclydes Quinteiro.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Indemnizadora
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
Rua do Commercio n. 42
DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL
200:000$000
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realizado	300:000$000
Fundo de reserva	50:000$000
Lucros & Perdas	63:776$270
Premios obtidos	5.684:262$059
Sinistros pagos	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
I.° DIVIDENDO
São convidados os senhores accionistas desta Companhia a virem receber o dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno e relativo ao ultimo semestre.
Recife, 30 de Julho de 1904.
J. A. Pereira de Lyra.
Director-Secretario,